



**PLANO MUNICIPAL PARA  
INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

...

+

**PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA  
E A ADOLESCÊNCIA (PMIA)**

**MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA/RJ  
2020 - 2029**

**PREFEITO MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA**

Elderson Ferreira da Silva (Samuca Silva)

**VICE-PREFEITO**

Maycon César Inácio Abrantes

**// SECRETÁRIO(A)S MUNICIPAIS**

**GABINETE DE ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL – GEGOV**

Nelson dos Santos Gonçalves Filho

**PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM**

Augusto Cesar Villela Mac Cord Nogueira

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM**

Gustavo Pinchiaro Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E  
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO – SEPLAG**

André Luiz de Oliveira Soares

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – SMA**

Carlos Roberto Baía

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA – SMAC**

Ailton da Silva Carvalho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

Aline Mara da Silva Ribeiro

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO –  
SMDET**

Rogério Loureiro

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Rita de Cássia Oliveira de Andrade

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER – SMEL**

Maria Paula Salles Tavares

**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA – SMF**

Fabiano Vieira de Andrade Souza

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SMI**

Antônio Roberto Tavares

**SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, IDOSOS E DIREITOS  
HUMANOS – SMIDH**

América Tereza Nascimento da Silva

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTAL – SMMA**

Maurício Ruíz Castello Branco

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS**

Alfredo Peixoto de Oliveira Neto

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA – STMU**

Maurício Batista

**SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – SESP**

Antônio Jorge Goulart Matos

**SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE PROJETOS ESPECIAIS E DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS – SEPRO**

Joselito Magalhães

**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM**

Lúcio Claudio Graziadio Fernandes

**GUARDA MUNICIPAL – GM**

Dalessandro Hidimario de Assis

**// Grupo Gestor de Trabalho (GGT) de Elaboração do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA**

**Articuladora do PMIA:**

Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes

*Conselheira do CMDCA – sociedade civil*

**// Coordenadores do PMIA (representantes das Secretarias):**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO – SEPLAG**

Bárbara Cunha Ferreira de Oliveira

**GABINETE DE ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL – GEGOV**

Faustino Carlos Soares

**FUNDAÇÃO BEATRIZ GAMA – FBG**

Davi de Araújo Silva

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

Aline Mara da Silva Ribeiro

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM**

Diogo Franco Veloso

**// Coordenadora de Informações do PMIA:**

Mônica Amorim Pinheiro - GEGOV

**// Equipe Intersectorial do PMIA:**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA – SMAC**

Carolina de Freitas da Cunha

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO – SEPLAG**

Solange Maria da Silva Rodrigues

**SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, IDOSOS E DIREITOS HUMANOS – SMIDH**

Eliete Cristina Salerno

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS**

Marina Fátima Oliveira Marinho

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Valéria Cristina Balbi Silva de Paiva

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

Kaique Lopes Maia

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOLTA REDONDA – FEVRE**

Cléa Teixeira Camilo

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – SMA**

Cleber Nassar Moreira

**GUARDA MUNICIPAL – GM**

Valdo Gomes Rocha

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SMI**

Juliana Rodrigues de Oliveira

**CONSELHO TUTELAR – CT**

Jussara Ferreira

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA – STMU**

Lucas Mendes Itaboray

**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SMF**

Regina Celi Simões Vidigal

**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS – CMPD**

Daniel Barreto de Carvalho  
Eloa Nogueira de Souza

**GABINETE DE ESTRATÉGIA GOVERNAMENTAL – GEGOV**

Isamara Magalhães de Mattos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTAL – SMMA**

Vanessa Cabral Neves Nunes

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER – SMEL**

Rafael Castilho Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO – SMDT**

Marcos Vieira da Cunha

**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL- COMPDEC**

Lucilia Bandeira Machado

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM**

Maria de Fátima Santos

**// CRÉDITOS**

Rossana Marques  
*Elaboradora Técnica*

**// Colaboradores do Plano**

Adriana da Graça Braga – SMS

Anderson Couto – FEVRE

Bianca Jacqueline da Rocha Silva - FINAD

Daniel Renna Fernandes - GEGOV

Débora Regina Campos Cândido - SMDT

Geisiane Aparecida da Silva Belmiro- FINAD

Isabella Britto Guimarães-SEPLAG

Leandro César Rezende Chaves - COMPDEC

Lívia Gávio Coutinho – SMAC

Leandro Flores Ferreira- SME

Lucimar de Caíres Silva de Carvalho – FINAD

Luiz Sergio Teixeira Loque

Luzia Pinto Suhett Tito - COMPDEC

Mônica de Jesus Cândido – CMPD

Priscila Carvalho -FEVRE

Ricardo Vinicius da Cunha - CMPD

Rodrigo Fagundes Müller- GM

Roseli Bicudo Assunção - SMAC

Sidcley Soares Elias – SMC  
Silvio Henrique Vilela- SMEL  
Tales Vitor Custódeo- SMF  
Caio Túlio Esteves da Silva Oliveira  
Elisângela Alberto  
Emanuelle Panzariello Tavares  
Fernanda Marie de Paula Ioras  
Gabrielle F. Bezerra Rodenburg  
Juliana Silva Dorotéa  
Larissa Cristina Garcêz Silva  
Marcelo de Matos Fernando  
Márcio Filgueiras Carneiro Lemos  
Marilene Souza Leite  
Vanessa de Fátima Leite

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Município de Volta Redonda</b> .....	<b>2</b>
2.1	<b>Características do Município de Volta Redonda</b> .....	2
<b>3</b>	<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS</b> .....	<b>5</b>
3.1	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Município – ODSM.....	6
<b>4</b>	<b>Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC</b> .....	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA</b> .....	<b>10</b>
5.1	Elaboração do Plano Municipal da Infância e Adolescência– PMIA.....	11
<b>6</b>	<b>Orçamento Criança e Adolescente – OCA</b> .....	<b>22</b>
<b>7</b>	<b>Dados Demográficos da População</b> .....	<b>23</b>
7.1	Estrutura Etária da População .....	23
7.2	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	26
7.3	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM .....	27
7.4	Índice de Qualidade da Vida Urbana – IQVU-VR .....	29
<b>8</b>	<b>Educação</b> .....	<b>31</b>
<b>9</b>	<b>Saúde</b> .....	<b>37</b>
9.1	Rede de Atenção Básica em Volta Redonda.....	38
9.2	Taxa de Mortalidade Materna .....	49
9.3	Taxa de Mortalidade Infantil (até 1 ano de idade).....	50
9.4	Taxa de Mortalidade na Infância (até 5 anos de idade).....	52
9.5	Nascidos Vivos de Mães Adolescentes .....	53
9.6	Crianças Menores de 5 Anos de Idade .....	55
<b>10</b>	<b>Direitos e Proteção da Criança e do Adolescente</b> .....	<b>57</b>
10.1	Sistema de Garantia dos Direitos.....	58
10.2	Quais as Competências do Município?.....	59
<b>11</b>	<b>Planos de Ação</b> .....	<b>64</b>
<b>12</b>	<b>Considerações Finais</b> .....	<b>67</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRINQ	Fundação Abrinq
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BANCO VR	Banco VR de Fomento
CACS	Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação
CAE	Conselho de Alimentação Escolar
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAA VR	Casa da Criança e do Adolescente de Volta Redonda
CCSE	Conselho Comunitário de Segurança Escolar
CEE RJ	Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro
CF	Constituição Federal
CGM	Controladoria Geral do Município
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
CMDH	Conselho Municipal de Direitos Humanos
CME	Conselho Municipal de Educação
CMPC	Conselho Municipal de Política Cultural
CMPD	Coordenadoria Municipal de Prevenção às Drogas
CMDPI	Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CMVR	Câmara Municipal de Volta Redonda
CNE	Conselho Nacional de Educação
COHAB	Compainha de Habitação de Volta Redonda
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
COMPDEC	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
COMUPPIR	Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
COMUTRAN	Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana
COMPEDE	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
COMSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Volta Redonda
COORDJUV	Coordenadoria Municipal da Juventude
CPB	Comitê Paralímpico Brasileiro
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CSN	Companhia Siderúrgica Nacional
CT	Conselho Tutelar
DETRO	Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EPD VR	Empresa de Processamento de Dados de Volta Redonda



ETPC	Escola Técnica Pandiá Calógeras de Volta Redonda
FAM	Federação das Associações de Moradores
FBG	Fundação Beatriz Gama
FES	Fundo Estadual de Saúde
FEVRE	Fundação Educacional de Volta Redonda
FIA	Fundo para Infância e Adolescência
FINAD	Fundo para Infância e Adolescência
FJSFA	Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
FMDE	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
FMS	Fundo Municipal de Saúde
FNMA	Fundo Nacional do Meio Ambiente
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOA	Centro Universitário de Volta Redonda- Fundação Osvaldo Aranha Fundo Municipal de Conservação Ambiental
FUMCAM	Fundo municipal de conservação ambiental
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FURBAN	Fundo Comunitário de Volta Redonda
GAS	Grupo Alternativo de Saúde
GEGOV	Gabinete de Estratégia Governamental
GGT	Grupo Gestor de Trabalho
GM	Guarda Municipal
HSJB/ AFNE	Hospital São João Batista/ Associação Filantrópica Nova Esperança
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IFRJ	Instituto Federal do Rio de Janeiro
IPPU	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano
IQVU-VR	Índice de Qualidade da Vida Urbana de Volta Redonda
JEIA	Juizado da infância e adolescência
LIEM	Lei de Incentivo ao Esporte Municipal
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MC	Ministério da Cidadania
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MS	Ministério da Saúde
MPDRJ SF	Mães pela Diversidade do Sul Fluminense
MTUR	Ministério do Turismo
ODH SF	Observatório de Direitos Humanos do Sul Fluminense
ODM	Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODSM	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Município

OMS	Organização Mundial da Saúde – OMS
ONG	Organização Não Governamental
OSCIPs	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PA	Plano de Ação
PE	Planejamento Estratégico
PM	Polícia Militar
PME	Plano Municipal de Educação
PMVR	Prefeitura Municipal de Volta Redonda
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PNE	Plano Nacional de Educação
PPAC	Programa Prefeito Amigo da Criança
PSF	Programa de Saúde da Família
RN	Recém Nascido
SAAE VR	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda
SEA/INEA	Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
SECOM	Secretaria Municipal de Comunicação
SEDEERI(RJ)	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais
SEEDUC RJ	Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro
SEELJE	Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude
SES	Secretaria Estadual de Saúde
SEPLAG	Secretaria Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão
SEPRO	Secretaria Extraordinária de Projetos Especiais e Captação de Recursos
SESP	Secretaria Extraordinária de Segurança Pública
SETUR	Secretaria de Estado de Turismo
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SINDPASS	Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros
SMA	Secretaria Municipal de Administração
SMAC	Secretaria Municipal de Ação Comunitária
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMEL	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SMF	Secretaria Municipal de Fazenda
SMI	Secretaria Municipal de Infraestrutura
SSP RJ	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Rio de Janeiro

SMIDH	Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Idosos e Direitos Humanos
SMMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
STMU	Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UF	Unidade da Federação
UFF	Universidade Federal Fluminense
UGB-FERP	Centro Universitário Geraldo Di Biase
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USF	Unidade de Saúde da Família

## 1 INTRODUÇÃO

Volta Redonda está a participar do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, em sua 6ª Edição (2017 a 2020), que é elaborado pela Fundação ABRINQ – uma fundação sem fins lucrativos e econômicos, cujo nome significa “Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos”, existente desde 1990. O Programa “Prefeito Amigo da Criança”, que existe desde 1996 tem como objetivo fortalecer a ação de gestores e demais servidores públicos municipais, tais quais prefeito, secretárias e secretários, dentre outros de forma participativa, descentralizada e intersetorial. Trabalha também no planejamento e na elaboração de ações e políticas públicas que garantam os direitos das crianças e dos adolescentes, o que fortalece os mecanismos recomendados pela Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e pelo ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente (FUNDAÇÃO ABRINQ, 2019).

O município aderiu ao programa com o propósito de elaborar e implementar o Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA e assim efetivar, através de uma política pública aprovada em lei e construída intersetorialmente dentre várias secretarias e autarquias da Prefeitura e com ampla participação da sociedade civil, os direitos fundamentais das crianças e adolescentes. Dentre as ações recomendadas, o Programa preconiza a construção de um planejamento municipal intersetorial e participativo, além disso, promove a participação social, a transparência, a articulação entre a gestão pública e a sociedade civil, a comunicação permanente entre várias instâncias que fazem parte do Sistema de Garantia de Direitos, a consolidação do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, do Fundo Municipal para Infância e Adolescência e dos Conselhos Tutelares.

Desta forma, o Prefeito Municipal instituiu o Grupo de Trabalho Coordenador para liderar, conduzir e elaborar o Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA juntamente ao Grupo de Trabalho Intersetorial, composto por servidores públicos de várias secretarias e autarquias para também elaborar de maneira compartilhada e participativa o PMIA. O PPAC é estratégico, pois desencadeia e

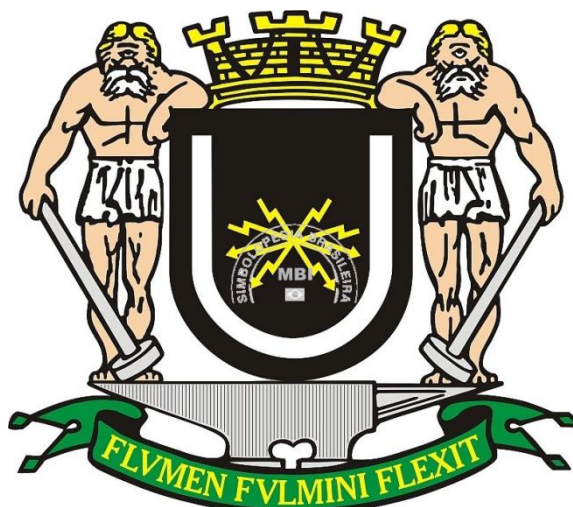
estimula a interlocução entre os gestores, as secretarias, as organizações governamentais, os conselhos, as autarquias e a sociedade civil contribuindo para uma consistente base aplicada e dessa forma, garantindo o cumprimento da elaboração bem consolidada de um plano de política pública para infância e adolescência pelo Brasil afora.

O Prefeito de Volta Redonda, por ato decisório, definiu o compromisso de priorizar absolutamente as crianças e os adolescentes do município em seu mandato, fixando-as como ponto central na condução e execução de diversas outras políticas públicas locais. Trazer à tona a responsabilidade deste desafio e sua execução trará transformações, benefícios e aperfeiçoamento da Administração Pública, melhorando os indicadores sociais, econômicos e a qualidade de vida a médio e a longo prazo de todos cidadãos volta-redondenses.

## 2 Município de Volta Redonda

Volta Redonda é um dos principais municípios do Estado do Rio de Janeiro. Possui importância significativa para a economia regional e estadual. A cidade também tem papel fundamental na história do desenvolvimento industrial do Brasil, abrigando a maior usina siderúrgica da América Latina, por isso que é também conhecida como a “Cidade do Aço”.

O brasão das armas, do município de Volta Redonda foi adotado em 1955.



Fonte: WIKIPÉDIA.ORG – 2019.

Com a promulgação da Lei nº 2.185 de 17 de julho de 1954, nascia o município de Volta Redonda e sob a divisa do brasão, *Flumem Fulmini Flexit*, que significa: “O rio ante o raio dobrou-se”, encontramos a tradução do espírito de nossa cidade: um geográfico, outro funcional.

Fonte: CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA (2019)

## 2.1 Característica do Município de Volta Redonda

Volta Redonda é um município brasileiro, da Região Sudeste do país; está a 125 km da capital do Estado do Rio de Janeiro; está inserido na mesorregião Sul Fluminense, fica a 325 km da cidade de São Paulo, a 185 km de Minas Gerais e a 110 km do Porto de Sepetiba em Angra dos Reis. Também conhecido como a "Cidade do Aço", por abrigar a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). (PMVR, 2019).

A cidade é cortada pelo Rio Paraíba do Sul pelo meio, no sentido sudoeste-leste, sendo a principal fonte de abastecimento de água do município e também responsável pelo seu nome, ficando a área urbana do Município situada às suas margens, em uma planície circundada por colinas. (IBGE, 2016).

Do ponto de vista topográfico, o território municipal está distribuído em uma área de 182,105 km<sup>2</sup>, o que a torna a maior cidade do Sul Fluminense e a terceira maior do interior do estado. Pode ser dividido em duas grandes áreas: a área de planície aluvial e a área de "mar de morros". (IBGE, 2011).

De acordo com censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2011:

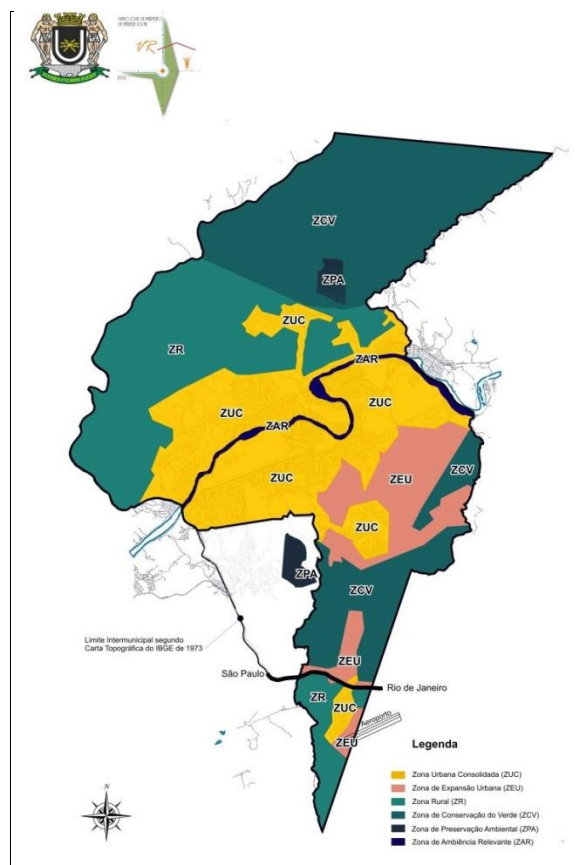
- População do Município: 273.012 habitantes (estimativa em 1º de julho de 2019);
- Gentílico: volta-redondense;
- Densidade Demográfica: 1.412,75 habitantes por km<sup>2</sup>; com 99,95% de seus habitantes em área urbana e 0,05% habitantes em áreas rurais.

Encontramos a tradução do espírito de nossa cidade: um geográfico, outro funcional. O geográfico se refere ao rio Paraíba do Sul que corta o município, fazendo uma curva bem sinuosa; o funcional tem haver com o fato de que a história

de Volta Redonda, Cidade do Aço e da Esperança, não pode ser separada da história da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, uma vez que as trajetórias das mesmas se entrelaçam pelo fato do processo de industrialização, a partir de 1930.

A economia do município é baseada na indústria devido à presença da CSN e de inúmeras outras indústrias com as de cimento e outras de pequeno porte em diversos pontos da cidade. Porém a economia é bastante diversificada, voltada em grande parte para as áreas de prestação de serviços e comércio, já que a cidade possui uma infra-estrutura de comércio e serviços, que não são restritas a um só bairro. Em decorrência disso, no Produto Interno Bruto (PIB) do município, segundo o IBGE, as atividades industriais e de serviços possuem praticamente a mesma contribuição. (IBGE, 2010).

O mapa a seguir mostra o limite intermunicipal do município por zona, segundo Carta Topográfica do IBGE (1973).



Fonte: IBGE – 2019.

Hoje o município integra contrastes de cidade vocacionalmente operária com uma cidade projetada para o futuro. A instalação de novos campus universitários consolidou novas vocações, além dos fortes marcadores de crescimento econômico em constante pujança que são o comércio florescente e a variada gama de serviços. Esses aspectos fazem com que Volta Redonda fortaleça-se em termos econômicos e populacionais, passo a passo, seu estatuto de maior cidade do Sul Fluminense.

Apesar de problemas ambientais, inerentes a atividade industriária que compromete a qualidade atmosférica e do solo, nossa cidade também tem verde, com áreas de proteção e preservação permanente de significativo valor ecossistêmico, como a Floresta da Cicuta com 131 hectares e o Parque Natural Municipal do Ingá - maior área verde do município com 211 hectares. (Holística do Brasil, 2017).

Fonte: PMVR (2019).

### **3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas, sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, foi construída a partir da atualização dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio – ODM. (ABRINQ, 2017).

O Brasil dispõe de ativa participação na elaboração das propostas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS também são chamados de *Agenda 2030*, e compostos por 17 objetivos e 169 metas, que devem ser atingidos até 2030. A agenda dos ODS é uma agenda de Estado, que deverão orientar os programas de cooperação internacional e as políticas nacionais dos países participantes, em todos os níveis governamentais; busca transformar o paradigma de desenvolvimento no Brasil e no mundo, por meio da relação equilibrada entre a prosperidade humana e a proteção do planeta. (ABRINQ, 2018).

Os ODS formam uma agenda ambiciosa de mudança, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Partem do pressuposto de que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões é o maior desafio global atualmente, sendo um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. (ONU, 2012).



**Até 2030 o Brasil se comprometeu a alcançar os 17 objetivos e 169 metas que busca, dentre outros:**

- ✓ Erradicação da pobreza e fome “Zero” (ODS 1 e 2);
- ✓ Proteção do planeta e gestão sustentável dos recursos (ODS 6, 7, 13, 15);
- ✓ Redução das desigualdades (ODS 5 e 10);
- ✓ Promoção do desenvolvimento econômico inclusivo (ODS 1, 8, 9, 12);
- ✓ Redução da violência, da corrupção e do suborno (ODS 16).

O alcance das metas e objetivos é de responsabilidade não só dos governos nacionais, mas também dos locais, de empresas e da sociedade civil. Por isso, o Programa incentivará os municípios participantes a elaborar e implementar ações voltadas ao público de crianças e adolescentes.

### **3.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Município – ODSM**

A *Agenda 2030* propõe elevar o desenvolvimento no mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas. Para alcançar seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e suas 169 metas, todas as partes interessadas: governos, organizações multilaterais, sociedade civil e diversos parceiros para o desenvolvimento reconheceram que todos os atores, em todos os níveis, têm um importante papel a desempenhar para o êxito da Agenda e para assegurar que se realizem progressos constantes e concretos até a consecução de seus objetivos universais e transformadores. (CNM, 2016).

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), depois de ter sido fortemente implicado no longo processo participativo de definição da Agenda, começou a apoiar os países para tornar realidade essa visão até 2030. Por meio da iniciativa Articulação de Redes Territoriais (ART), o Pnud visa a apoiar, em parceria com uma ampla gama de especialistas, a localização dos ODS, fomentar um processo baseado na capacitação dos gestores locais, dirigido a alcançar um desenvolvimento sustentável.

**Para demonstrar qual é o papel dos Municípios na implementação dos ODS no Brasil, traremos alguns exemplos:**

*ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis*

1. Pensar o desenvolvimento sustentável a partir da cidade e de que maneira os ODS se articulam no território municipal;
2. Planejar e destinar recursos adequados a programas habitacionais e de urbanização de favelas e comunidades pobres;
3. Fornecer transporte público (escolar ou não) de qualidade;
4. Planejar e construir espaços verdes e parques para a população.

*ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes*

1. Qualificação dos serviços de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência;
2. Articular as ações de zeladoria municipal com os dados e demandas da Segurança Pública para a prevenção de violência no espaço público;
3. Por meio de ações da Assistência Social, garantir que todas as crianças do município tenham registro civil.

*ODS 08: Trabalho Decente e Crescimento Econômico*

1. Busca ativa de crianças e adolescentes em situação irregular de trabalho para inclusão em programas de proteção social e reinserção escolar;
2. Fomentar junto ao setor privado a implementação da Lei da Aprendizagem no município.

*ODS 10: Redução das Desigualdades*

1. Elaborar diagnóstico das vulnerabilidades e desigualdades dentro do município, desagregando por idade, gênero, renda, cor, orientação sexual e origem;
2. Planejar a implementação das políticas e os investimentos públicos para as populações e regiões em maior situação de vulnerabilidade.

*ODS 04: Educação de Qualidade*

1. Elaborar e implementar o Plano Municipal de Educação, em consonância com os Planos Nacional e Estadual de Educação;
2. Investir recursos necessários à ampliação e manutenção das vagas em creches;
3. Criar plano de carreira para os professores e promover valorização salarial.

#### ODS 03: Saúde e Bem-Estar

1. Qualificar os serviços municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a redução da desigualdade no acesso aos serviços;
2. Instalar, equipar e alocar médicos qualificados para as Unidades de Atendimento Ambulatorial e/ou Unidades Básicas de Saúde.

Os atores-chave da implementação e do monitoramento do ODS no Brasil são o Sistema Nacional de Estatística (IBGE; IPEA), a Comissão Nacional para os ODS, o Setor Privado, o Congresso Nacional, os Gestores Públicos federais e locais e a Sociedade Civil. (ABRINQ, 2018).

#### **4 Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC**

A Fundação Abrinq – Save the Children, em 1996 lançou o Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC. Este programa encontra-se na 6ª Edição: (2017 - 2020) e tem como objetivo, mobilizar e apoiar tecnicamente os(as) prefeitos(as) e suas equipes no planejamento e na implementação de ações e políticas que resultem em avanços na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. (ABRINQ, 2019).

A proposta metodológica do Programa é estruturada, e também, nos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro na Seção Especial pela Criança, da Organização das Nações Unidas (ONU), descritos no documento: “Um Mundo para as Crianças”, e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), recentemente aprovado.

Observado o avanço conquistado com a promulgação da Constituição Federal de 1988 - CF, bem como do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, instituído pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, os direitos das crianças e dos adolescentes estão garantidos por inúmeras normas, tendo sido criados conselhos

em nível nacional, estadual e municipal, com formação paritária e poder deliberativo das políticas públicas.

Segundo a Fundação Abrinq (2019), o Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC), propõe aos prefeitos e as prefeitas de todos os municípios à assumir o compromisso de priorizar crianças e adolescentes em seus mandatos, colocando-os no centro das políticas públicas municipais. Os gestores que assumirem esse desafio terão que promover mudanças e melhorias na gestão de políticas públicas para a infância e a adolescência, já que é nos municípios que tais ações se concretizam e adquirem o potencial de melhorar os indicadores sociais e transformar a vida dos brasileiros.

Acredita-se que o Prefeito Amigo da Criança é o dirigente municipal que conhece os problemas que atingem a população infanto-adolescente de sua cidade, interagindo com os diversos atores e setores sociais, promovendo um processo de planejamento estratégico participativo e integrado e implementando políticas públicas que garantam proteção total à vida e ao desenvolvimento de todas as crianças e adolescentes do seu município.

**Assumir a prioridade proposta pelo PPAC significa:**

- Definir metas para os quatro anos de governo;
- Elaborar e colocar em prática um plano de ação municipal;
- Gerir e tornar público os recursos do orçamento para crianças e adolescentes;
- Garantir o efetivo funcionamento dos Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares;
- Monitorar os indicadores das Áreas de Saúde, Educação e Proteção Social de crianças e adolescentes, tomando medidas estratégicas para que mudanças positivas aconteçam.

## **5 Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA**

O PPAC propõe um novo desafio ao município: a elaboração e a institucionalização, de forma articulada, intersetorial e participativa, de um Plano Municipal para Infância e Adolescência - PMIA, com prazo de vigência para 10 anos.

O objetivo do Plano Municipal para a Infância e Adolescência é definir diretrizes, ações e metas, com a construção de indicadores de monitoramento das políticas públicas direcionadas ao cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes nos próximos dez anos, a contar de sua publicação.

A elaboração e institucionalização do referido Plano potencializam as chances de continuidade das ações previstas, ainda que o período de vigência do documento ultrapasse a duração do mandato municipal. Dessa forma, é possível superar os planos governamentais de curto prazo, visando políticas de médio e longo prazo que realmente transformem as condições de vida de crianças e adolescentes. Além disso, favorece o desenvolvimento de capacidades locais na formulação de políticas públicas, cujo significado é o desenvolvimento da habilidade das pessoas para, localmente, entender e definir necessidades, fixar objetivos e trabalhar para alcançá-los.

Como primeira abordagem, considera-se que o Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA atravessará gestões, ancorado na Convenção dos Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, que trata sobre os direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil, estabelecendo a proteção integral de ZERO a DEZOITO anos incompleto.

Com previsão para 10 anos, o Plano pautado por normativas legais, será ponto de partida para confirmarmos que as crianças e os adolescentes são prioridade absoluta em Volta Redonda.

## **5.1 Elaboração do Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA**

Em agosto de 2016, os candidatos a Prefeito do município de Volta Redonda, assinaram uma “Carta Compromisso” com a Fundação Abrinq, aceitando o compromisso com a política pública para Criança e Adolescente da cidade, no decorrer dos próximos mandatos e à longo prazo.

Em 23 de fevereiro de 2017, a então articuladora Guaraciara de Lavor Lopes apresentou à assessoria do Prefeito Elderson Ferreira da Silva (Samuca Silva) o Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, onde ocorreu a explicação e como este poderia ser executado.

Como forma de efetivar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes do Município de Volta Redonda/RJ, em 05 de outubro de 2017, o Prefeito Municipal junto com os Gestores Municipais e Sociedade Civil, assumiu de priorizar e estabelecer metas para melhoria da qualidade de vida desse segmento da população: as crianças e adolescentes, disponibilizando recursos nas áreas de gestão e de atendimento, mobilizando parceiros e dando visibilidade às ações bem sucedidas e que são referência em Volta Redonda.

Para sistematizar o Plano Municipal da Infância e Adolescência, foi realizada uma reunião em 13 de novembro de 2017 entre a articuladora e o Prefeito. Nesta, analisou-se o Guia da Fundação Abrinq – Save the Children, definiu-se a estratégia para constituir um Plano intersetorial, as diretrizes, os benefícios e as referências práticas para que as atividades necessárias, elaborações e ações fossem implantadas na Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente do Município.

Após a tomada de decisão do Prefeito em mobilizar sua gestão em prol do Plano, foram convocados em 16 de novembro os Secretários das pastas, a fim de coordenar a multiplicidade de atores. Identificou-se, portanto, as obrigações, as demandas e responsabilidades dos representantes de cada secretaria, procurando cumprir os prazos estabelecidos pela Abrinq.

Em 22 de novembro do mesmo ano, o Prefeito de Volta Redonda intimou os Secretários para que ocorresse a nomeação de técnicos do governo para formação de Grupos Intersectoriais, o Grupo Gestor de Trabalho e os Coordenadores do PMIA.

Após esse evento, em 14 de dezembro, convocou-se novamente todo o seu secretariado para uma reunião, onde reforçou a importância da atuação intersetorial e participativa das secretarias e seus gestores. Também acionou-se os envolvidos no Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA à elaborar junto com a articuladora, ações políticas que garantam os direitos das crianças e adolescentes no município.

É importante destacar que a sociedade civil aceitou integrar o PMIA, através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA, com intuito de acompanhar e avaliar o Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC. Observa-se que essa motivação deu-se mais pelo compromisso com a criança e o adolescente deste município do que propriamente pelo prêmio; afinal, a grande recompensa é o avanço da referida política.

Trata-se de um longo processo de reuniões, seminários, conferências, treinamentos, criação de planos e projetos voltados à criança e adolescente, desde o início de 2017 até a presente data, apresentadas e organizadas abaixo:

- 17/04/2018: Reunião com Secretário do Gabinete de Estratégia Governamental – GEGOV, para definir a nomeação definitiva dos representantes das secretarias;
- 27/06/2018: Primeira Reunião do Grupo Gestor de Trabalho – GGT com a articuladora;
- 04/07/2018: Reunião do Prefeito com os Secretários;
- 12/07/2018: Reunião do GGT e a articuladora;
- 13/07/2018: Reunião sobre o PMIA com GEGOV;
- 13/07/2018: Reunião com a equipe técnica da SMAC, SMS, SME;
- 13/07/2018: Reunião do GGT e a articuladora, sobre o tema “ECA”;
- 24/07/2018: Reunião Grupo Intersetorial, a articuladora e o GGT;
- 27/07/2018: Visita técnica Abrinq: CMDCA, Creches Nosso Espaço e Tempo de Criança, SME – Comitê de Prevenção e Investigação de óbitos materno infantis;
- 28/07/2018: Visita técnica Abrinq: CRAS 3 Poços, CREAS, CT e Apresentação do PMIA;

- 31/07/2018: Reunião na UGB – sobre o “Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente de Volta Redonda”;
- 02/08/2018: Reunião do GGT e a articuladora;
- 09/08/2018: Roda de Conversa sobre o ECA, com Monica Alkimim (CMDCA);
- 13/08/2018: Reunião com Prefeito, o GGT, e a articuladora sobre o lançamento do PMIA DIGITAL;
- 13/08/2018: Reunião do Prefeito e Secretários do PMIA - Fórum Juventude Sul Fluminense em Ação - Encontro REDLAMYC Rio de Janeiro. Apresentação das propostas e aderência do Plano do PMIA;
- 14/08/2018: Roda de Conversa sobre Sujeito de Direitos em Permanente Estado de Transformação / Articuladora Guaraciara / Reunião Grupo Intersetorial;
- 20/08/2018: Criação de Quadro no Trello, como ferramenta de planejamento para o GGT – Elaboração do Plano da Criança e Adolescente;
- 27/08/2018: Lançamento do PMIA Digital; construção do Plano Municipal para a Infância e Adolescência – PMIA de Volta Redonda, disponível a toda população em: <https://bit.ly/2PzW1YY>
- 27 e 28/08/2018: Visita técnica da Abrinq;
- 04/09/2018: Reunião do GGT e a articuladora;
- 13/09/2018: Reunião do Grupo Intersetorial e a articuladora;
- 13/09/2018: Apresentação das secretarias - Projetos para Infância e Adolescência;
- 18 e 19/09/2018: Seminário da Abrinq, em Belo Horizonte, com a participação da articuladora e de representantes do GGT (aprendizado sobre o OCA e ODS);
- 19/09/2018: Apresentação das secretarias - Projetos para Infância e Adolescência;
- 21/09/2018: Reunião do Grupo Intersetorial e a articuladora;
- 24/09/2018: Apresentação das secretarias - Projetos para Infância e Adolescência;
- 01/10/2018: Apresentação das secretarias - Projetos para Infância e Adolescência;
- 02/10/2018: Reunião do GGT, a articuladora e os secretários da SMS e SME;



- 02/10/2018: Reunião do Grupo Gestor de Trabalho – GGT e a articuladora;
- 03/10/2018: 1º Treinamento da ferramenta “Árvore de Problemas” com o GGT e a articuladora;
- 03/10/2018: Apresentação do Conselho Tutelar, Autarquias e Coordenadorias;
- 04/10/2018: Reunião com Prefeito e entrega do relatório à Abrinq;
- 09/10/2018: Entrega do relatório da III Conferência Livre pelo FJSFA;
- 10/10/2018: 2º Treinamento da ferramenta “Árvore de Problemas” com o GGT e a articuladora;
- 17/10/2018: Reunião do Grupo Gestor de Trabalho – GGT e articuladora;
- 18/10/2018: Reunião do GGT, a articuladora e a secretária da SMEL e o Presidente da FEVRE;
- 19/10/2018: 1º Treinamento da ferramenta “Árvore de Problemas” com o Grupo Intersetorial e a articuladora;
- 26/10/2018: A articuladora entrega o Relatório da Abrinq ao Secretário da SMAC;  
<https://bit.ly/2EnqtnP>
- 26/10/2018: Visitação do GGT às Organizações da Sociedade Civil cadastradas no CMDCA;
- 31/10/2018: Visitação do GGT às Organizações da Sociedade Civil cadastradas no CMDCA;
- 01/11/2018: Visitação do GGT às Organizações da Sociedade Civil cadastradas no CMDCA;
- 09/11/2018: 2º Treinamento da ferramenta “Árvore de Problemas” com o Grupo Intersetorial e a articuladora;
- 10/11/2018: Fórum Popular da Infância e Adolescência  
<https://bit.ly/2RJYHFe>
- 23/11/2018: Reunião do GGT e a articuladora: avaliação e monitoramento do Fórum Popular;
- 25/11/2018: Coleta e análise de dados dos acessos e as inserções do PMIA Digital, pela elaboradora técnica Rossana Marques;
- 26/11/2018: Construção das tabelas e gráficos, conforme amostragem do PMIA Digital, elaborado por Rossana Marques;

- 06/12/2018: Reunião com o Secretário da SMAC, entrega do anexo e retorno sobre o PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (dados);
- 12/12/2018: Reunião da articuladora para fornecer informações do PMIA, ao novo Secretário do GEGOV – Claro Mariano;
- 12/12/2018: Reunião com Secretário da SME, entrega do relatório e anexo;
- 12/12/2018: Reunião com Secretário da SMS, entrega do relatório e anexo;
- 12/12/2018: Reunião do Grupo Intersetorial e a articuladora, sobre o tema: “Matriz Lógica”;
- 13/12/2018: Reunião com a Articuladora Guaraciara e o Prefeito;
- 11/01/2019: Avaliação das inserções do PMIA Digital
- 15/01/2019: Encerramento da plataforma do PMIA Digital, alcançando 6.452 registros;
- 16/01/2019: Reunião e treinamento para o Grupo Intersetorial, GGT e a elaboradora Rossana, referente a criação das Tabelas e Gráficos do PMIA Digital;
- 29/01/2019: A Articuladora Guaraciara, remete as Matrizes Lógica para a Abrinq;
- 18/06/2019: Devolutiva das Matrizes pela Abrinq, à articuladora com recomendações ao município;
- 19 a 21/08/2019: Visita técnica da Abrinq ao município;
- 28/08/2019: Um servidor público da Secretaria da Fazenda, uma servidora do Grupo Intersetorial, que compõe o Gabinete de Estratégia Governamental e uma das coordenadoras do PMIA participam em Belo Horizonte da capacitação com a equipe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão referente ao tema “Orçamento Criança e Adolescente – OCA”;
- 30/10/2019; A articuladora envia à Abrinq, as Matrizes corrigidas
- Agosto à Novembro/2019: Elaboração e Sistematização de Matrizes Lógicas em junto aos servidores de secretarias e ataurquias do Grupo Coordenador e Intersetorial.

A Prefeitura Municipal de Volta Redonda, através do portal de transparência, idealizado pela SEPLAG, disponibilizou para os munícipes uma plataforma Digital do

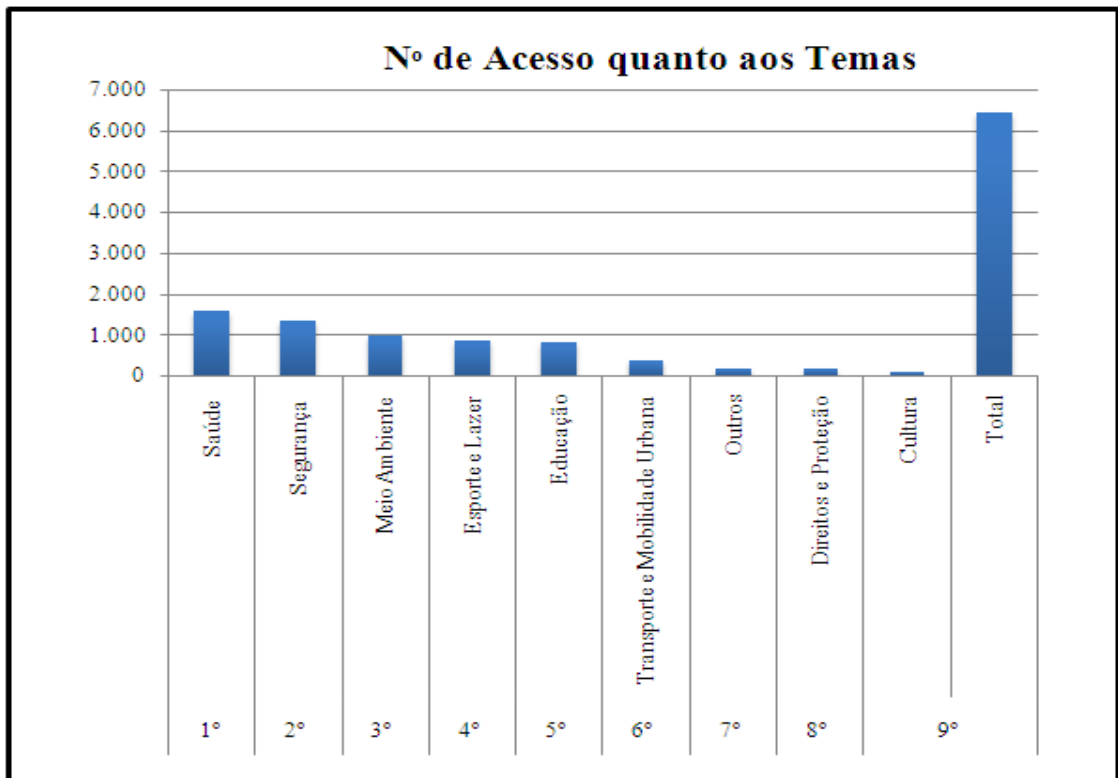
Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA para efetivar uma pesquisa de opinião com a população, em 27/08/18.



O PMIA Digital disponibilizou aos munícipes opinarem sobre diversos temas, como: Educação, Saúde, Esporte e Lazer, Segurança, Transporte e Mobilidade, Direitos e Proteção, Cultura, Meio Ambiente e Outros; possibilitando que cada visitante da plataforma conseguisse se expressar em relação a quantos temas desejasse. Esse portal de transparência foi encerrado em 15 de janeiro de 2019, totalizando 6.452 acessos, como mostrado abaixo:

Nº de Acessos quanto aos Temas		
1º	Saúde	1.607
2º	Segurança	1.335
3º	Meio Ambiente	1.002
4º	Esporte e Lazer	858
5º	Educação	806
6º	Transporte e Mobilidade Urbana	384
7º	Outros	189
8º	Direitos e Proteção	170
9º	Cultura	101
	Total	<b>6.452</b>

Fonte: [www.voltaredonda.rj.gov.br/cmdca/finad](http://www.voltaredonda.rj.gov.br/cmdca/finad)

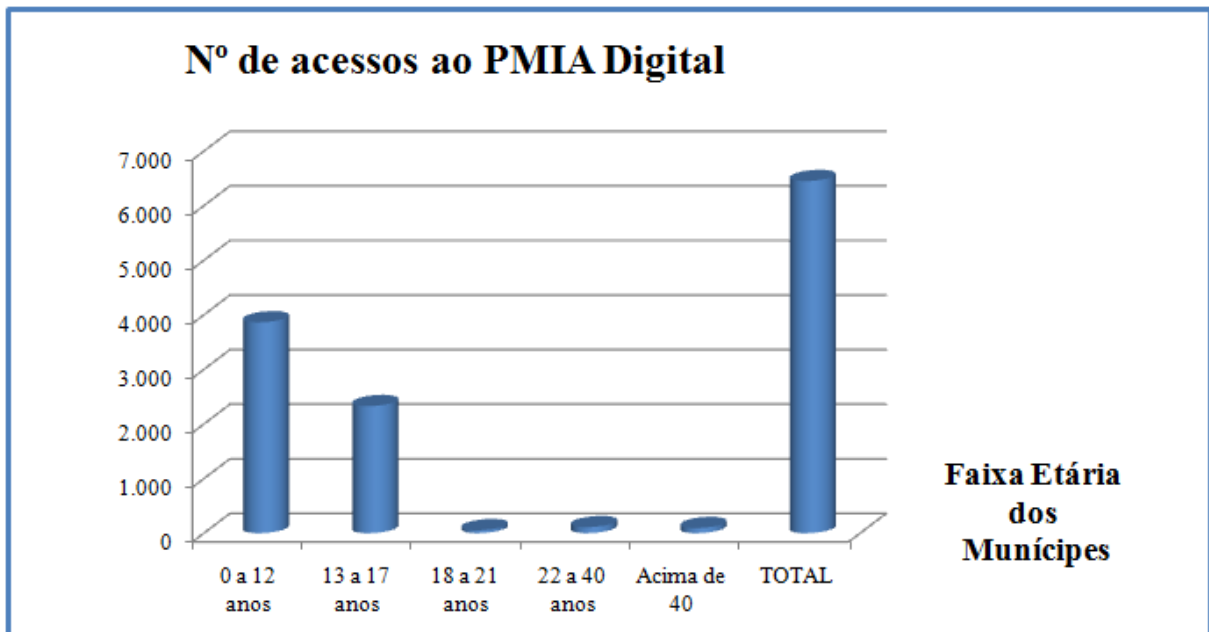


Fonte: Elaborado pela autora (2019).

O objetivo do PMIA Digital foi realizar uma coleta de dados e obter informações, através de pesquisa descritiva, com temas variados e disponibilizados para todos, assim poder detectar quais são as necessidades e interesse de cada faixa etária da população, como apresentado no quadro à seguir:

<b>Acessos por Faixa Etária</b>	
<b>Faixa Etária</b>	<b>Nº Municipais</b>
<b>0 a 12 anos</b>	<b>3.863</b>
<b>13 a 17 anos</b>	<b>2.329</b>
<b>18 a 21 anos</b>	<b>55</b>
<b>22 a 40 anos</b>	<b>111</b>
<b>Acima de 40</b>	<b>94</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.452</b>

Fonte: [www.voltaredonda.rj.gov.br/cmdca/finad](http://www.voltaredonda.rj.gov.br/cmdca/finad)



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

### **Pesquisa do PMIA Digital:**

➤ Tipo: Descritiva

A pesquisa descritiva visa descrever algo. Para isso, fazem uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo. Essa pesquisa não pode ter interferência do pesquisador;

- Objetivo: Fornecer características da população, suas necessidades e opiniões sobre determinado tema;
- Processo: Estruturado;
- Dados: Quantitativo e qualitativo;
- Coleta de Dados: Apesar de investir na coleta e no levantamento de dados qualitativos, utiliza-se principalmente dados quantitativos, determinando período de tempo para a pesquisa.

Apresentamos a seguir, a tabela analisada na área/tema Esporte e Lazer; sendo identificado o “Problema Central” (enumerado) por frequência de inserções; a

“Sugestão para o Problema” (enumerado) igualmente por frequência, ambos analisados por Faixa Etária, Sexo (feminino e masculino), e Bairro.

### “PROBLEMAS e SOLUÇÕES” identificados pela população

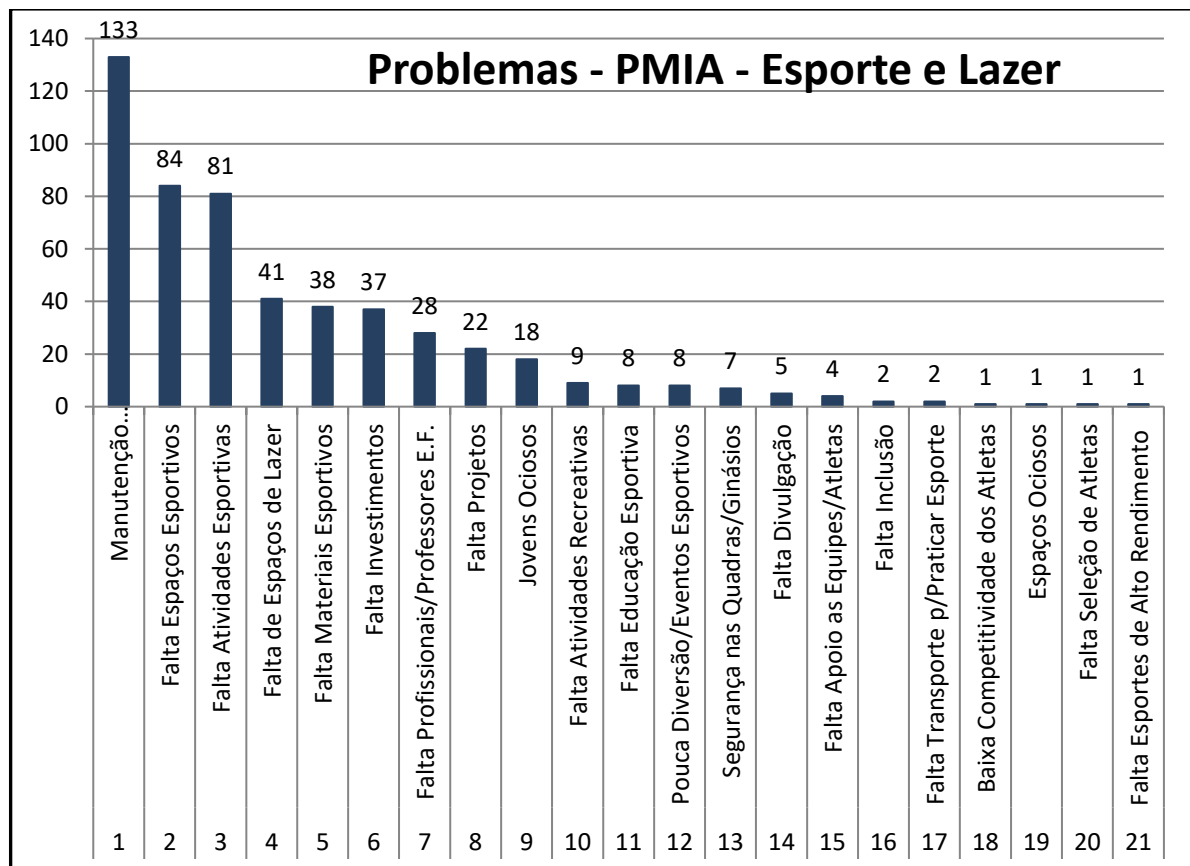
ÁREA / TEMA	BAIRROS	PROBLEMA CENTRAL	Problem	SUGESTÃO para o Problema	Sugestã	FAIXA ETÁRIA	FEM / MASC
Esporte e Lazer	Parque das Ilhas	Falta segurança nas quadras/ginásios	13	Práticas Esportivas e Atividades	8	22-40 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Roma I	Investimento nos esportes para crianças e adolescentes	6	Oportunidades esportivas variadas	2	22-40 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	São Carlos	Falta de atividades recreativas de acordo com as idades	10	Projetos nos bairros	3	acima de 40 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Aterrado	Falta de atividades esportivas para crianças obesas	3	Novas práticas esportivas	8	22-40 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Vila Rica	Falta de competitividade no esporte	18	Aprendizagem esportiva	5	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Vila Rica	Falta de manutenção nos arcos de basquete	1	Disponibilizar mais materiais	1	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Vila Rica	Manutenção das quadras de basquete	1	Manutenção nos equipamentos com frequência	1	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Minerlândia	Falta de profissionais para atividades recreativas	7	Aumentar o n° de professores para atividades	4	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Siderlândia	Não tem aulas de basquete, voleibol, entre outros esportes	3	Ter a variação de outros esportes	2	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Minerlândia	Falta lugares para prática de esportes com acompanhamento	2	Aumentar as oportunidades esportivas para jovens	2	0-12 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Vila Mury	Falta selecionar atletas de futebol que sonham em jogar	20	Fazer seleções mensais de jogadores de futebol	6	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Três Poços	Mais esportes diferentes	3	Maior n° de profissionais de outros esportes	4	0-12 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Minerlândia	Mais professores e projetos esportivos nos bairros	8	Construir mais quadras ou ginásios nos bairros	7	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Minerlândia	Mais professores e projetos esportivos nos bairros	7	Aumentar o n° de profissionais esportivos	4	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Minerlândia	Pouco treino nas Quadras	3	Aumentar o n° de projetos nos bairros	3	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Retiro	Deveria ter mais variedades esportivas oferecidas	3	Oferecer mais esportes como volei, basquete e futebol	2	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Retiro	Ter mais investimentos em esporte para todos.	6	Variedades esportivas para todos	8	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Colina	Não tem escolas de futebol ou tem poucas	3	Abrir uma escola de futebol em cada bairro	3	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Santo Agostinho	Falta de locais para o lazer no município.	4	Criar locais para o acesso ao lazer.	9	13-17 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	São Lucas	Não tem festas para o município, locais ociosos	19	Fazer mais festas na cidade	10	13-17 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Três Poços	Falta de atividades esportivas para o adolescente.	3	Projeto de esporte para tirar os adolescentes das ruas	3	13-17 anos	FEMININO
Esporte e Lazer	Açude I	Pouco espaço para prática de esportes	2	Construção de novas áreas de lazer	7	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Retiro	Poucas quadras e crianças sofrem acidente (manutenção)	1	Colocar mais brinquedos novos	11	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Santa Cruz	No ginásio e fora dele tem lixo acumulado, precisa de melhorias	1	Retirar o lixo e fazer toda semana a limpeza dos ginásio	12	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Santa Cruz	Os professores que chegam atrasados e brigam com os alunos.	7	Os prof. darem aula na hora certa, parar de brigar atoa	13	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Roma II	Pouco lugar que oferece as crianças esporte no meu bairro	3	Trazer profissionais para dar educação física nas quadras	8	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Açude II	Falta de bola de futebol boa, não conseguimos jogar	5	Comprar mais bolas de futebol	1	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Vila Brasília	Falta de aulas, algumas aulas não ocorrem	3	Melhorar a qualidade das aulas	13	0-12 anos	MASCULINO
Esporte e Lazer	Retiro	Faltam quadras, materiais, uniformes para os times	2	Ter aulas de xadrez, futsal, artes e desenho, mais professores	2	0-12 anos	MASCULINO

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

### TABELA de PROBLEMAS – Dados Coletados

Nº	PROBLEMAS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL	PERC. ACUMUL.
1	Manutenção Quadras/Praças/Ginásios	133	25%	25%
2	Falta Espaços Esportivos	84	16%	41%
3	Falta Atividades Esportivas	81	15%	56%
4	Falta de Espaços de Lazer	41	8%	64%
5	Falta Materiais Esportivos	38	7%	71%
6	Falta Investimentos	37	7%	78%
7	Falta Profissionais/Professores E.F.	28	5%	83%
8	Falta Projetos	22	4%	87%
9	Jovens Ociosos	18	3%	91%
10	Falta Atividades Recreativas	9	2%	92%
11	Falta Educação Esportiva	8	2%	94%
12	Pouca Diversão/Eventos Esportivos	8	2%	95%
13	Segurança nas Quadras/Ginásios	7	1%	97%
14	Falta Divulgação	5	1%	98%
15	Falta Apoio as Equipes/Atletas	4	1%	98%
16	Falta Inclusão	2	0%	99%
17	Falta Transporte p/Praticar Esporte	2	0%	99%
18	Baixa Competitividade dos Atletas	1	0%	99%
19	Espaços Ociosos	1	0%	100%
20	Falta Seleção de Atletas	1	0%	100%
21	Falta Esportes de Alto Rendimento	1	0%	100%
	<b>TOTAL</b>	<b>531</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

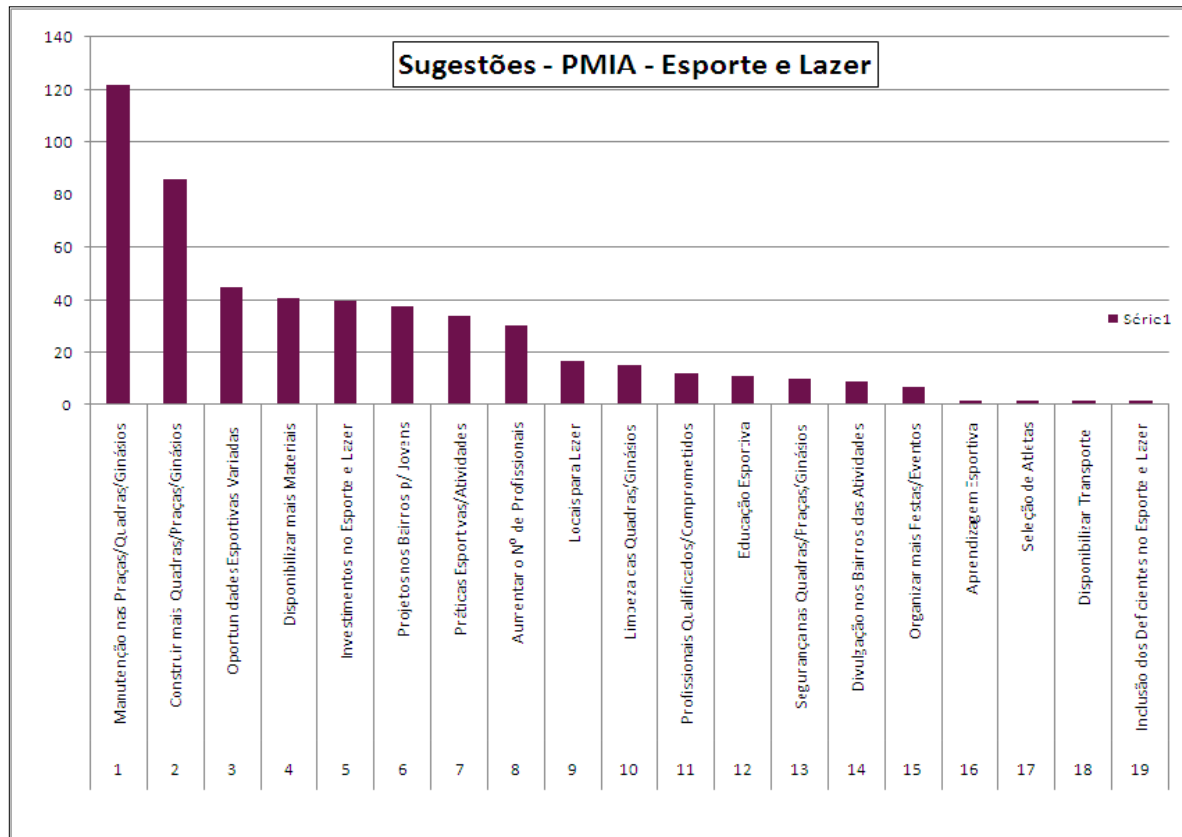


Fonte: Elaborado pela autora (2018).

### **TABELA de SUGESTÕES – Dados Coletados**

Nº	SUGESTÕES	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL	PERC. ACUMUL.
1	Manutenção nas Praças/Quadras/Ginásios	122	23%	23%
2	Construir mais Quadras/Praças/Ginásios	86	16%	40%
3	Oportunidades Esportivas Variadas	45	9%	48%
4	Disponibilizar mais Materiais	41	8%	56%
5	Investimentos no Esporte e Lazer	40	8%	64%
6	Projetos nos Bairros p/ Jovens	38	7%	71%
7	Práticas Esportivas/Atividades	34	6%	77%
8	Aumentar o N° de Profissionais	30	6%	83%
9	Locais para Lazer	17	3%	86%
10	Limpeza das Quadras/Ginásios	15	3%	89%
11	Profissionais Qualificados/Comprometidos	12	2%	91%
12	Educação Esportiva	11	2%	94%
13	Segurança nas Quadras/Praças/Ginásios	10	2%	95%
14	Divulgação nos Bairros das Atividades	9	2%	97%
15	Organizar mais Festas/Eventos	7	1%	98%
16	Aprendizagem Esportiva	2	0%	99%
17	Seleção de Atletas	2	0%	99%
18	Disponibilizar Transporte	2	0%	100%
19	Inclusão dos Deficientes no Esporte e Lazer	2	0%	100%
	<b>TOTAL</b>	<b>525</b>		

Fonte: Elaborado pela autora (2018).



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

✓ **O porquê de se utilizar Gráficos ou Diagramas para análise de dados e pesquisas:**

Identificar “Problemas Vitais”, “Causas”, etc...; facilitar a visualização, através de análise percentual, os resultados para a solução de problemas; eliminar perdas, desgastes e dúvidas nas informações; definir o número de ações para os problemas encontrados; estabelecer “Metas e Planos de Ação” viáveis de serem alcançados.



## **6 Orçamento Criança e Adolescente – OCA**

A segunda abordagem refere-se ao tema investimento, ligando-se ao planejamento dos gastos voltados à infância e adolescência, à qualificação e transparência na sua identificação, o incentivo ao controle social e à apuração do Orçamento Criança e Adolescente – OCA. (ABRINQ, 2018).

A Constituição Federal – CF e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, colocam a criança e o adolescente como prioridade absoluta das políticas públicas. Prioridade significa estar em primeiro lugar quando se desenha um programa: de saneamento, de habitação, de educação, de saúde; significa ter mecanismos eficientes para a proteção contra abusos, violências e explorações. Mas, acima de tudo, significa ter recursos garantidos nos orçamentos federal, estadual e municipal para que seus direitos sejam executados. (ABRINQ, UNICEF, INESC; 2005).

O Orçamento Criança e Adolescente, também representado pela sigla O.C.A, constitui uma estratégia de leitura da parte orçamentária, especificamente a Lei Orçamentária Anual – LOA e dos relatórios de execução do orçamento, sendo calculado a partir do conjunto de ações, despesas e investimentos governamentais destinados à promoção e proteção da infância e da adolescência, que fazem parte do orçamento municipal.

Os critérios estruturais do OCA, tem o propósito de sistematizar e distinguir os dados e as informações compostos no orçamento público, de modo a elucidar o que se atribui ao desenvolvimento e a qualidade de vida da criança e do adolescente. A descrição do conjunto de procedimentos e processos foi desenvolvida de acordo com os princípios concebidos no documento “Um Mundo para as Crianças”, aprovado pela Assembléia Geral da ONU, e com as resoluções do Pacto da Paz – agenda para o desenvolvimento de políticas e planos de ação. (NAÇÕES UNIDAS, 2002).

O OCA constitui um levantamento do conjunto de ações e despesas do orçamento público destinado à proteção e desenvolvimento da criança; contém as orientações para a seleção, agrupamento e apuração de ações e despesas a partir do orçamento do município, do Estado, ou ainda da União.

## **7 Dados Demográficos da População**

Conforme o Censo de 2010 (IBGE), Volta Redonda tinha uma população de 257.803 habitantes, correspondente a 30,1% do contingente da Região do Médio Paraíba, com uma proporção de 91,1 homens para cada 100 mulheres. A densidade demográfica era de 1.412,7 habitantes por km<sup>2</sup>, contra 138,1 habitantes por km<sup>2</sup> de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 99% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 6,5%, o 60º maior crescimento no estado.

### **7.1 Estrutura Etária da População**

A Estrutura Etária da população de Volta Redonda entre 1991 a 2010; mostra que de 2000 a 2010 a razão de dependência no município passou de 45,10% para 39,06% e houve um aumento da taxa de envelhecimento, de 6,31% para 8,36%.

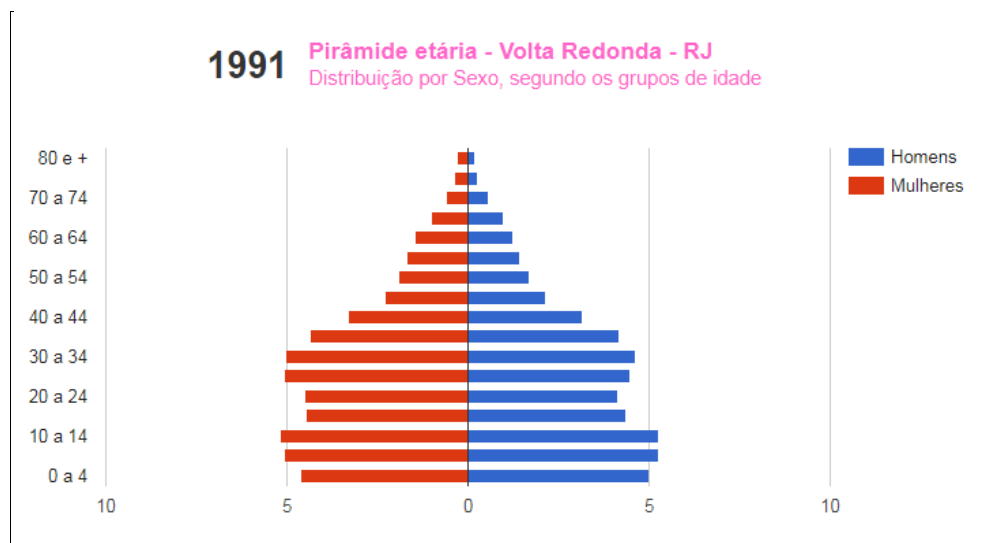
Em 1991, esses dois indicadores eram respectivamente 52,34% e 4,28%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente. (IBGE, 2010).

<b>Estrutura Etária da População do Município de Volta Redonda – RJ</b>						
<b>Estrutura Etária</b>	<b>População (1991)</b>	<b>% do Total (1991)</b>	<b>População (2000)</b>	<b>% do Total (2000)</b>	<b>População (2010)</b>	<b>% do Total (2010)</b>
<b>Menos de 15 anos</b>	66.767	30,08	59.973	24,78	50.860	19,73
<b>15 a 64 anos</b>	145.695	65,64	166.826	68,92	185.384	71,91
<b>População de 65 anos ou mais</b>	9.490	4,28	15.264	6,31	21.559	8,36
<b>Razão de Dependência</b>	52,34		45,10		39,06	
<b>Taxa de Envelhecimento</b>	4,28		6,31		8,36	

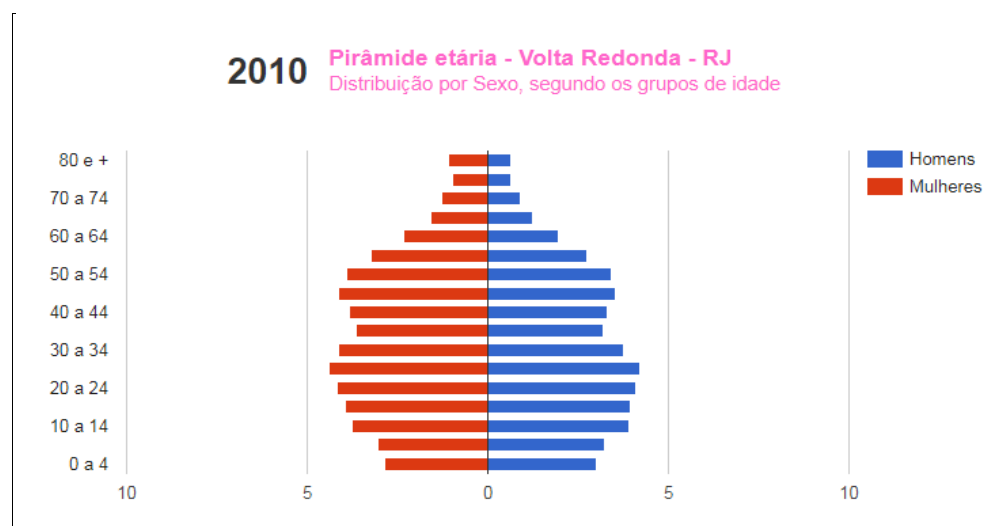
Fonte: PNUD, Ipea e FJP – 2019.

Os dados da Estrutura Etária da População comprovam que há uma redução na participação de crianças e adolescentes na população, no nível municipal. A tabela atesta ainda que a redução percentual de crianças e adolescentes têm sido acompanhadas também da diminuição do número absoluto de crianças e adolescentes a partir do ano de 2000, em todos os níveis territoriais.

A comparação entre as pirâmides etárias construídas pelos censos do IBGE em 2000 e 2010 revela mudanças no perfil demográfico municipal, com estreitamento na base e alargamento no meio das figuras:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP – 2019.

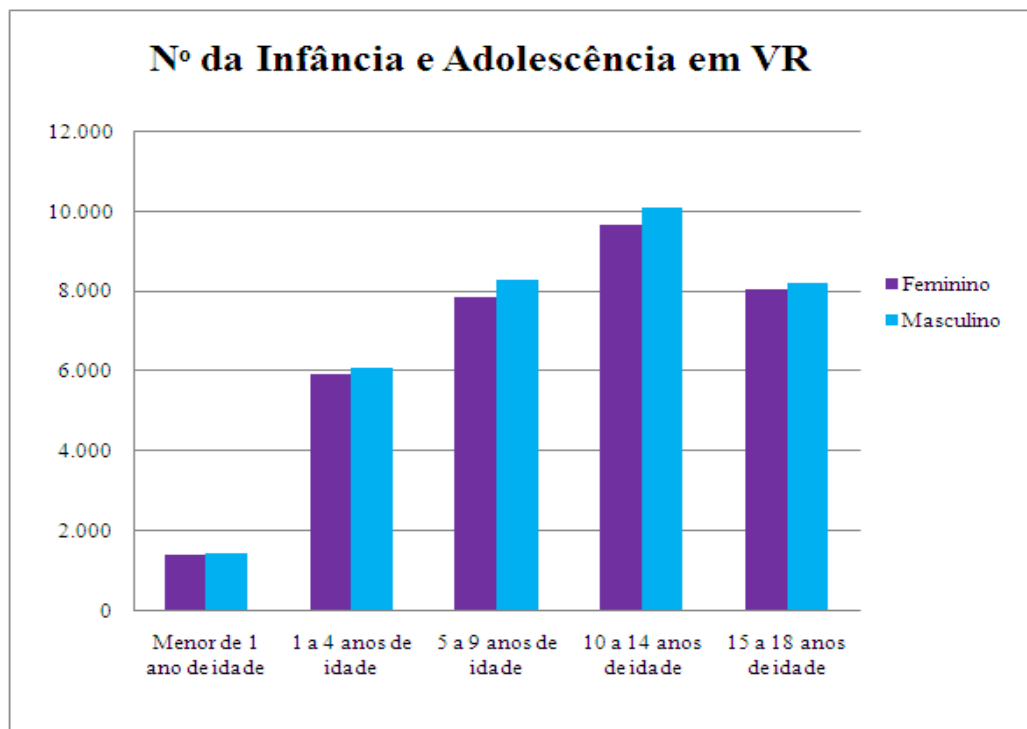


Fonte: PNUD, Ipea e FJP – 2019.

As crianças e os adolescentes do município, na faixa etária de 0 a 18 anos totalizavam 67.127 habitantes, que representa 24,59% dos cidadãos de Volta Redonda. A tabela e o gráfico a seguir descrevem o número de meninos, meninas e jovens do município, e atestam as razões para instituir um plano municipal voltado a essa população.

População - Infância e Adolescente			
Grupos por Idade	Feminino	Masculino	Total
Menor de 1 ano de idade	1.426	1.459	<b>2.885</b>
1 a 4 anos de idade	5.923	6.082	<b>12.005</b>
5 a 9 anos de idade	7.859	8.319	<b>16.178</b>
10 a 14 anos de idade	9.697	10.095	<b>19.792</b>
15 a 18 anos de idade	8.055	8.212	<b>16.267</b>
<b>Total</b>	<b>32.960</b>	<b>34.167</b>	<b>67.127</b>

Fonte: IBGE – 2010.



Fonte: IBGE – 2010.

## 7.2 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

Conforme o IBGE (2017), a mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) em Volta Redonda passou de 16,7 óbitos por mil nascidos vivos em 2000, sendo que, em 1991 a taxa era de 23,3. Em 2010, no

município, para cada mil nascidos vivos a taxa era de 14,2 óbitos e 9,78 óbitos por mil nascidos vivos em 2017.

Na UF (Unidade da Federação) a taxa era de 29,9 em 1991, de 21,2 em 2000, e 14,2 em 2010. Com a taxa observada em 2010, Volta Redonda cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil habitantes em 2015. (PNUD; Ipea; FJP, 2019).

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,2 anos na última década, passando de 70,8 anos, em 2000, para 75,0 anos, em 2010. Em 1991, era de 69,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991. (PNUD; Ipea; FJP, 2019).

A tabela a seguir destaca que, a esperança de vida ao nascer no município cresceu em 4,20; a mortalidade infantil reduziu 2,50; a mortalidade de crianças menores de 5 anos diminuiu para 3,10; e a taxa de fecundidade da população encolheu 0,70 nos últimos 10 anos.

<b>Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Volta Redonda/RJ</b>			
	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Esperança de vida ao nascer	69,10	70,80	75,00
Mortalidade infantil	23,30	16,70	14,20
Mortalidade até 5 anos de idade	26,60	19,00	15,90
Taxa de fecundidade total	2,20	2,00	1,30

Fonte: PNUD, Ipea, FJP – 2019.

### **7.3 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM**

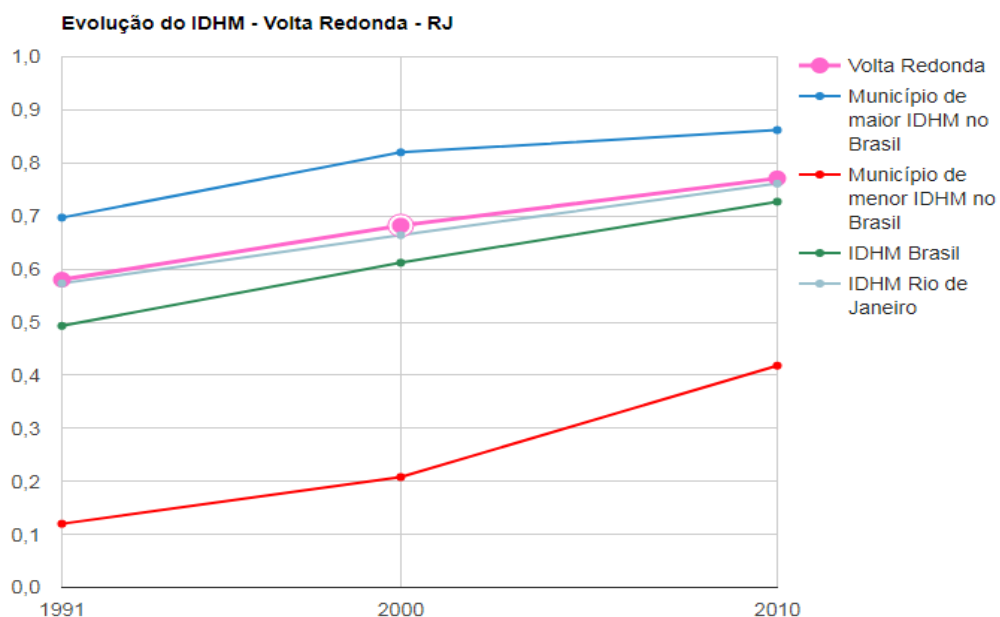
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é calculado pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, pelo Ipea – Instituto

de Pesquisa Econômica Aplicada e pela FJP – Fundação João Pinheiro (de Minas Gerais), com uma série de ajustes para se adaptar à realidade brasileira.

Conforme o último IDH – Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD, o município possui o quarto maior índice do Estado, ficando atrás somente de Niterói, da capital do Rio de Janeiro e de Rio das Ostras. (IBGE, 2010).

No IDHM, Volta Redonda obteve 0,771, em 2010; o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a Longevidade, com índice de 0,833, seguida de Renda, com índice de 0,763, e da Educação, com índice de 0,720. (PNUD, 2019).

Como mostra o gráfico a seguir, comparando o IDHM do Brasil e de outros municípios; Volta Redonda está situado na faixa de desenvolvimento humano alto, pois passou de 0,580, em 1991, para 0,771, em 2010. Isso implica um crescimento de 32,93%. A dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi educação (mais 0,315), seguida por renda e por longevidade.



Fonte: PNUD, Ipea, FJP – 2019.

\*O IDH elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, aponta que quando o índice está aproximado de 1, melhor o índice de desenvolvimento do município, e quando o índice está próximo de 0, pior é o índice de desenvolvimento.

## Evolução

### Entre 1991 e 2000

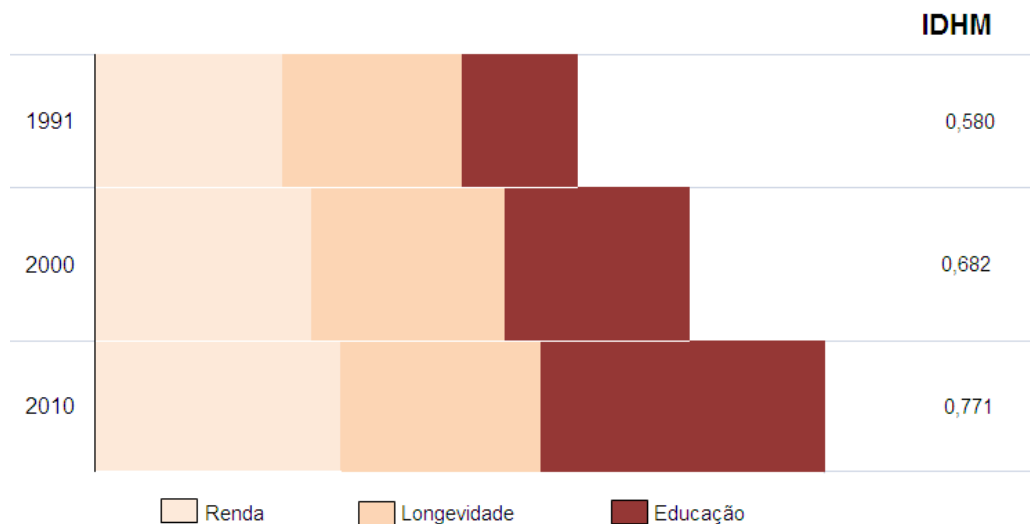
O IDHM passou de 0,580 em 1991 para 0,682 em 2000; uma taxa de crescimento de 17,59%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 75,71% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,175), seguida por Renda e por Longevidade.

#### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,682 em 2000 para 0,771 em 2010; uma taxa de crescimento de 13,05%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,01% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,140), seguida por Longevidade e por Renda.

#### **Ranking**

Volta Redonda possui o quarto mais alto IDH entre os municípios fluminenses; e em comparativo aos municípios brasileiros, integra a 220ª posição entre os 5.565 municípios do país. (IBGE – 2010).



A tabela abaixo demonstra o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do município de Volta Redonda e seus componentes: Educação, Longevidade e Renda.



Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM e seus componentes			
IDHM de Volta Redonda	1991	2000	2010
<b>IDHM EDUCAÇÃO</b>	0,405	0,580	0,720
% de 18 anos ou mais com Fundamental Completo	43,13%	52,47%	67,18%
% de 5 a 6 anos na escola	57,58%	89,32%	97,37%
% de 11 a 13 anos nos anos finais do Fundamental REGULAR SERIADO ou com Fundamental Completo	54,31%	75,05%	88,09%
% de 15 a 17 anos com Fundamental Completo	26,17%	49,42%	64,31%
% de 18 a 20 anos com Ensino Médio Completo	18,90%	30,29%	48,17%
<b>IDHM LONGEVIDADE</b>	0,734	0,763	0,833
Esperança de Vida ao Nascer	69,05%	70,80%	74,98%
<b>IDHM RENDA</b>	0,656	0,717	0,763
Renda per capita	474,36	694,79	920,51

Fonte: PNUD, IPEA e FJP – 2019.

#### 7.4 Índice de Qualidade da Vida Urbana – IQVU

O Índice de Qualidade da Vida Urbana de Volta Redonda (IQVU-VR) é um índice composto por diversas variáveis; exemplo: segurança, educação e outras. Procura dimensionar o oferecimento de bens e serviços públicos e privados no município. Segundo a Secretaria de Planejamento/VR - SEPLAG, o IQVU-VR é avaliado para as 30 Unidades de Planejamento (UPs) existentes em Volta Redonda. Sua apuração é importante, pois ajuda a identificar os locais mais vulneráveis, auxiliando na justa distribuição; permite definir as áreas do município que devem ser priorizadas nos momentos de estabelecer os investimentos públicos e uma melhor concepção dessa distribuição dentre as regiões da cidade.

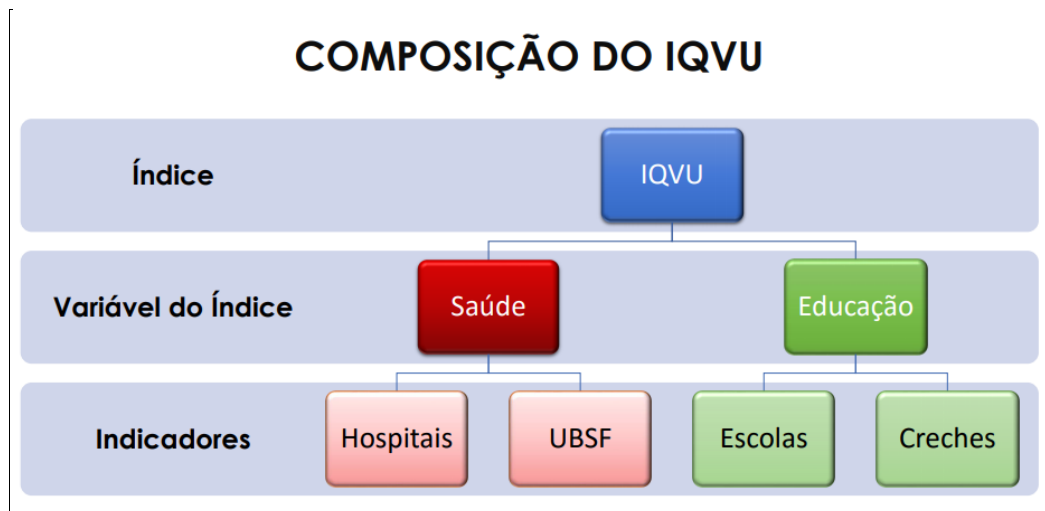
Essa metodologia é desenvolvida em Volta Redonda para evidenciar em números (índice), a variedade de elementos que influenciam na qualidade de vida nas diversas áreas do município. O índice reproduz numericamente a qualidade de vida que determinada região oferece aos seus moradores, e de outras regiões, que ali buscam serviços. O IQVU-VR foi elaborado para ser uma ferramenta que viabilize uma subdivisão mais eficiente e justa dos recursos públicos municipais. (SEPLAG, 2019).

Para o cálculo desses índices considerou-se a oferta de serviços urbanos essenciais nas áreas de: Esporte e Lazer, Saúde, Abastecimento, Educação, Habitação, Demografia, Assistência Social, Infraestrutura Urbana, Segurança Urbana e Renda. (SEPLAG, 2018).



Fonte: SEPLAG, 2018.

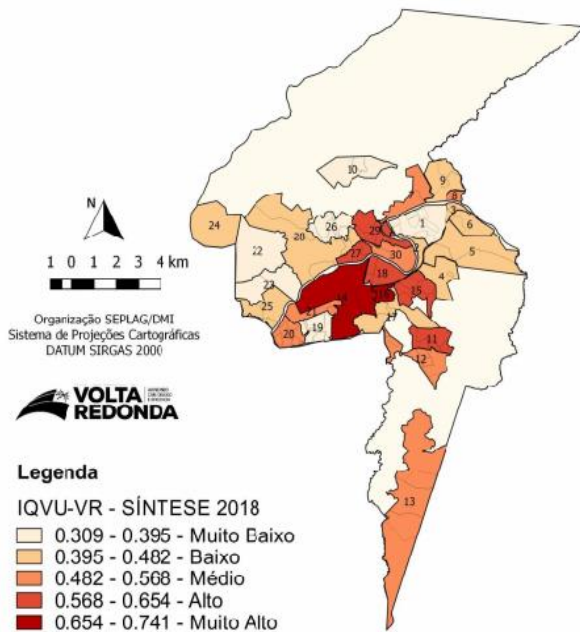
O quadro que se segue, mostra um exemplo da composição do IQVU-VR, referente aos índices utilizados para as variáveis da Saúde e Educação, e de que forma é captado os indicadores para avaliação.



Fonte: SEPLAG, 2018.

Os índices foram calculados para cada uma das 30 unidades espaciais de Volta Redonda, denominadas UNIDADES DE PLANEJAMENTO – UP.

### Índice de Qualidade da Vida Urbana – IQVU-VR



Organização SEPLAG/DMI  
Sistema de Projeções Cartográficas  
DATUM SIRGAS 2000



**Legenda**  
IQVU-VR - SÍNTESE 2018

- 0.309 - 0.395 - Muito Baixo
- 0.395 - 0.482 - Baixo
- 0.482 - 0.568 - Médio
- 0.568 - 0.654 - Alto
- 0.654 - 0.741 - Muito Alto

Fonte: SEPLAG/VR – 2018.

Código da UP	Nome da UP	Bairros/Loteamentos	Código da UP	Nome da UP	Bairros/Loteamentos
1	Santo Agostinho	Ita Parana	15	Jardim Amélia	Minério do Cuiabá
		Jardim Amélia			Jardim Amélia I
		Monte da Cruzada			Jardim Amélia II
		Monte da Cruzada			Jardim Normanda
		Parque das Flores			Vila de Gama
		Santo Agostinho			Centro (General Petrólio)
		Volta Grande			São João
		Volta Grande II			Colina
		Volta Grande III			Novo Castelo
		Volta Grande IV			Núcleo Tereza Neves
2	Vila Americana	Brasão de Armas	17	Monte Castelo	Alameda
		Castelão			Sessenta
3	Brasilândia	Castela	18	Alameda	Jardim Paraíba
		Calábria			N.S das Graças
4	Água Limpa	Água Limpa	19	Escadaria	Escadaria
		Visão Bela			Santa Inês
5	Três Poços	Palmeira	20	Povoado	São Carlos
		Três Poços			São Cristóvão
		Vila Rica-Três Poços			São Lucas
6	Nova Primavera	Nova Primavera	21	Corumbá	Quarenta e Quarenta e Nove
		Parque do Corumbá			Jardim Europa
7	Candelária	Candelária	22	Apicim	Jardim Povoado
		Pitô da Serra			Jardim Sul
8	Luz do Sertão	Novo Renovo	23	Apicim	Flora Alta
		Califórnia (União com Volta Redonda)			Imperial
9	São Luiz	Novo São Luiz	24	Sede Rês de Cássia	Corumbá
		São Sebastião			Blanco
10	Santa Cruz	Santa Cruz	25	Sede Rês de Cássia	Santa Tereza
		Santa Rita de Fátima			Apicim I, II e IV
11	Jardim Belvedere	Cidade Nova	26	Vila Brasília	Apicim
		Jardim Belvedere			Blanco
12	Casa de Pedra	Parque do Corumbá	27	Vila Mary	Santa Tereza
		Parque do Corumbá			Blanco
13	Ruma	Santa Cruz	28	Retiro	Blanco
		Santa Rita de Fátima			Jardim Casa do Aço
14	Vila Santa Cecília	Santa Rita de Fátima	29	Votuca	Vila Douar Antônio
		Volta Verde			Retiro
15	Ruma	Roma I	30	Aero	União
		Roma II			União
16	Vila Santa Cecília	Santa Cecília	31	Votuca	União
		Volta Verde			União

## 8 Educação

A sociedade que deseja ter uma nação sólida deve galgar os degraus da educação e estabelecer as metas a serem gradualmente atingidas. Instruir nossas crianças, capacitar nossos adolescentes e adultos representa um passo imprescindível para conferir à Volta Redonda e ao Brasil uma presença mais expressiva no mundo. Isso só pode ocorrer através da melhoria na abrangência e na qualidade da Educação em nosso município. Cabe ao Estado esta tarefa e à Secretaria Municipal de Educação, a responsabilidade de colaborar para a instituição do Sistema Nacional de Educação, através da elaboração do Plano Municipal de Educação.

À vista disso, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no artigo 8º da Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação; a Secretária Municipal de Educação – SME/VR, construiu o segundo Plano Municipal de Educação de Volta Redonda – PME (2015 – 2024), aprovado pela Lei nº 5.345 de 30/05/2017. (PMVR, 2017).

Com esta finalidade e em conformidade com as orientações federais fez-se necessário mobilizar os vários e representativos segmentos da Sociedade Civil, os Órgãos da Promotoria da Infância e da Juventude e da Defensoria Pública, OAB, Organizações de Classe, Associações de Pais, os segmentos da Sociedade Política: Secretaria Estadual de Educação, Câmara Municipal e demais Secretarias de Governo, Instituições formadoras da Rede Privada e Pública: Instituições de Ensino Superior, Médio e Fundamental e Educação Infantil, bem como elaborar uma agenda de trabalho que favorecesse os processos coletivos de participação e de decisão, a fim de cumprir com o compromisso de realizar um amplo e qualificado debate sobre a proposta do Plano Municipal de Educação. (PMVR, 2017).

O Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei nº 13.005, define 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira e estabelece 20 metas a serem cumpridas no prazo de sua vigência, conforme publicado na edição 2014 dos Estudos Socioeconômicos. Segundo a lei, a cada dois anos, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, ligado ao Ministério da Educação, deve publicar estudos para aferir a evolução no cumprimento dessas metas.

### O município de Volta Redonda, dispõe de:

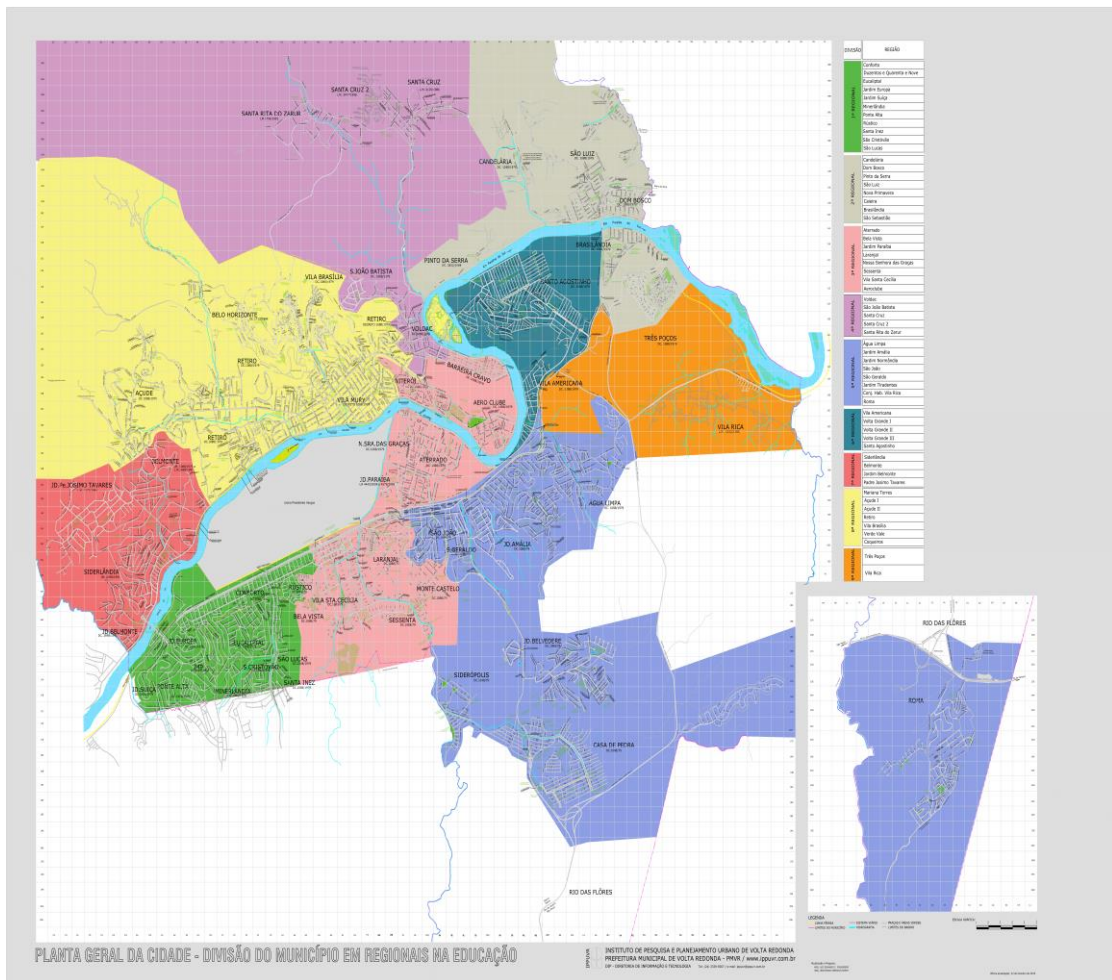
- 105 escolas da Rede Municipal;
- 45 escolas da Rede Estadual.

<b>3 - Escolas Especializadas</b>	
E. M. Esp. Dr. Hilton Rocha SEMEIA	E. M. Esp. Dayse Mansur da C. Lima
<b>12 - Creches Municipais</b>	
C. M. Acalento	C. M. Mahatma Gandhi
C. M. Amor Perfeito	C. M. Maria Clara Machado
C. M. Ayrton Senna	C. M. Norberto Reduzino de Sá
C. M. Elza Bertazzo de Albuquerque e Lima	C. M. Nosso Espaço
C. M. Gotinhas de Amor	C. M. Raiozinho de Sol
C. M. José Ferreira dos Santos	C. M. Tempo de Criança
<b>8 - Conveniadas</b>	
APADEFI	Lar Escola Recanto das Crianças
A.P.M.I.	Lar Maria Izabel Galvão
Centro Comunitário Santa Cecília	Lar Pestalozzi – APAE
Lar Irmã Zilé	S.O.S.
<b>24 - Centros Municipais de Educação Infantil</b>	
C. M. E. I. Alzira Vargas Amaral Peixoto	C. M. E. I. Madre Tereza de Calcutá
C. M. E. I. Alkindar C. da Costa	C. M. E. I. Maria dos Santos Ribeiro Hygino
C. M. E. I. Aracy Carvalho Di Biase	C. M. E. I. Monteiro Lobato

C. M. E. I. Balãozinho Vermelho	C. M. E. I. Oscar Rodrigues Cardoso
C. M. E. I. Barquinho de Papel	C. M. E. I. Pinguinho de Gente
C. M. E. I. Bem-Me-Quer	C. M. E. I. Prof. Mário de Jesus Palheta Nunes
C. M. E. I. Cirandinha	C. M. E. I. Profª. Marlene Mendes de Castro
C. M. E. I. Cora Coralina	C. M. E. I. Profª. Mariana Aparecida Vieira Bressan
C. M. E. I. Elza Costa Figueiredo	C. M. E. I. Recanto Infantil
C. M. E. I. Geralda Pereira Lopes (Mundo Colorido)	C. M. E. I. Zilda Arns
C. M. E. I. Herbert de Souza	C. M. E. I. Therezinha Duarte de Faria
C. M. E. I. Irlei Lobo	C. M. E. I. Vera Lucia Silveira Braga
C. M. E. I. Iracema L. Nader	
<b>40 - Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais - 1º ao 5º</b>	
E. M. Amaral Peixoto	E. M. Maria José Campos Costa
E. M. Amazonas	E. M. Jayme de Souza Martins
E. M. Bahia	E. M. Mato Grosso
E. M. Carlos Sarkis	E. M. Miguel Couto
E. M. Octacilia da Silva Stockler Mendonça	E. M. Othon Reis Fernandes
E. M. Dom Waldyr Calheiros de Novaes	E. M. Palmares
E. M. Damião Medeiros	E. M. Pará
E. M. Engenheiro Sérgio de Andrade Rocha	E. M. Paraíba
E. M. Fernando de Noronha	E. M. Pernambuco
E. M. Goiás	E. M. Prof. Domingos Maia
E. M. Graciema Coura	E. M. Prof. Luiz Cantanhede de C. Almeida
E. M. Jesus Menino	E. M. Prof. Lund F. Villela
E. M. João Haasis	E. M. Prof. Paulo Freire
E. M. João Paulo I	E. M. Prof. Waldyr Amaral Bedê
E. M. John Kennedy	E. M. Prof. Wladir de Souza Telles
E. M. José Fontes Torres	E. M. Profa. Antonieta Motta Bastos
E. M. Lions Club	E. M. Profa. Juracy V. A. Gama
E. M. Maestro Franklin de Carvalho Junior	E. M. Roraima
E. M. Maria Carraro	E. M. São Francisco de Assis
E. M. Mário Villani	E. M. Sergipe
<b>10 - Escolas de Ensino Fundamental Anos Finais - 6º ao 9º</b>	
E. M. Dr. Julio Caruso	E. M. Profa. Marizinha Félix T. de Lima
E. M. Dr. João Pio de Abreu	E. M. Rubens Machado
E. M. Dr. Espírito Santo	E. M. Tocantins
E. M. Prof. José Juarez Antunes	E. M. Waldir de Freitas Monteiro
E. M. Profa. Maria Rosa Rodrigues	E. M. Wandir de Carvalho
<b>3 - Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais - 1º ao 9º</b>	
E. M. Mato Grosso do Sul	E. M. Nilton Penna Botelho
E. M. Paulo VI	
<b>5 - Escolas da FEVRE</b>	
Colégio Getúlio Vargas	Colégio Profa. Delce Horta Delgado
Colégio João XXIII	Colégio Profa. Themis de Almeida Vieira
Colégio José Botelho de Athayde	

Portanto, a utilização dos canais de comunicação é de fundamental importância para aproximar os profissionais a quem cabe tal acompanhamento das unidades que demandam maior atenção.

A Secretaria de Educação – SME, subdividiu o Mapa da Rede Educacional do município de Volta Redonda.



Fonte: Mapa de Divisão da Rede Educacional - SME/VR (2019).

A educação é um direito de todos os cidadãos, e dever do Estado e da família, conforme determina a Constituição Federal – CF, em seu artigo 205.

Um estudo realizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX, do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB em 2018, intitulado por “Diagnóstico da Situação da Infância e Adolescência no Município de Volta Redonda, pesquisou dados de diversos setores como: Registro Civil, Aprendizagem Profissional, Cultura e Lazer, Sistema de Garantia de Direitos, Perfil Populacional, Medidas Socioeducativas, Moradia, Renda, Trabalho Infantil, Saneamento, Saúde e Educação. Examinando os indicadores locais e comparando-os com os indicadores Nacionais, fez-se recomendações e indicou foi para assim propor ao poder público intervenções

➤ Educação Infantil

Quando falamos de Educação Infantil, nos preocupa o fato do município não dividir o indicador (índice) da “Adequação da formação docente na Educação Infantil” nas cinco categorias do Censo Escolar, inviabilizando comparações. Quanto aos convênios; há uma distorção entre o constante na base de dados nacionais e o informado pela SME, pois essa distorção é persistente em diversos indicadores, o que merece uma atenção da equipe da secretaria. Vale ressaltar que a criação de um indicador que reflita o número de matrícula por raça/cor também será fundamental para compreender as disparidades. (UGB/PROPEX, 2018).

➤ Alfabetização

Em relação à Alfabetização, sugere-se a criação de um indicador (índice) municipal que identifique a população entre 05 (cinco) e 17 (dezesete) anos de idade alfabetizadas e não alfabetizadas; dados que hoje não se têm conhecimento e nem são elencados pelo município. Outra recomendação será a implantação, pela SME de um indicador relativo à taxa de analfabetismo entre a população de 10 a 17 anos de idade, pois saber desses dados apenas em anos do Censo, não viabiliza confecção de políticas públicas adequadas. (UGB/PROPEX, 2018).

➤ Ensino Fundamental

A estratificação por sexo e cor/raça não é mensurada, pois acredita-se que esse número é zero. É necessário confirmar se há ou não tal população. Ainda sobre o fundamental precisa-se verificar o indicador relativo à adequação da formação docente, pois o constante na base nacional é metade do informado pela secretaria. Deve-se também verificar a metodologia em se mensurar a média de horas-aula para que se possa comparar com a base nacional. (UGB/PROPEX, 2018).

➤ Ensino Médio

Indicadores relevantes de se ter na base do processo educacional são o número de matrículas no Ensino Médio, segundo cor/raça e sexo.

Algo a se fazer é, devido à meta estabelecida no Plano Nacional de Educação de até 2024, aumentar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. (UGB/PROPEX, 2018).

➤ **Aprendizagem Profissional**

Segundo informações do Grupo Intersectorial da prefeitura de Volta Redonda, o município não possui uma série histórica relativa à aprendizagem profissional de jovens; sendo relevante que a Coordenadoria da Juventude e a FEVRE, realize avaliações periódicas e detalhadas desse grupo de estudantes, elabore uma base de dados atuais, e efetive um plano de ação. (UGB/PROPEX, 2018).

➤ **Ensino de Jovens e Adultos (EJA)**

Relativo à EJA, esta oferta de ensino deverá ter um indicador específico por faixa etária. Obter a informação do número de adolescentes que estarão cursando a EJA é necessário, pois a adequação do ensino para essa população do município, é mandatória. Não basta saber o dado total, deve-se focar nas faixas etárias e, se possível, a classificação por gênero, cor e raça. (UGB/PROPEX, 2018).

Visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; a educação deve ser promovida e facilitada para todos.

## **9 Saúde**

No período anterior à Constituição Federal de 1988, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimento aos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Para cumprir o disposto na nova Constituição Federal – CF (a saúde é direito de todos e dever do Estado), foi criado o Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população. De acordo com a CF, em



seu artigo 196, a saúde é direito de todos os cidadãos e cabe ao Estado garantir o acesso universal e igualitário aos serviços e ações para sua promoção, proteção e recuperação por meio de políticas públicas. A atenção integral à saúde passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida.

A Lei Federal N.º 8.142/90 representou e representa uma vitória significativa da luta pela democratização dos serviços de saúde, com o advento desse marco legal, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços vitais para o exercício do controle social do Sistema Único de Saúde – SUS.

A Organização Mundial da Saúde – OMS define o conceito de saúde como o estado completo de bem-estar físico, mental e social do ser humano, e não somente como a ausência de doenças. (UGB/PROPEX, 2018).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no Capítulo I, “Do Direito à Vida e à Saúde”, em seu Art. 7º, “A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”.

As crianças devem ter o melhor início de vida. Sua sobrevivência, proteção, crescimento e desenvolvimento com boa saúde e uma nutrição adequada são as bases fundamentais do desenvolvimento humano.

## **9.1 Rede de Atenção Básica em Volta Redonda**

A Atenção Básica – AB é a principal porta de entrada no SUS e exige das equipes um esforço significativo para o estabelecimento de vínculo entre o usuário e o serviço, ao longo do tempo, além de ser responsabilidade do município.

Na AB são desenvolvidas ações de promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

As unidades da AB e suas equipes são responsáveis por um determinado território e consideram o sujeito (o usuário do SUS) em sua singularidade e em sua inserção.

Volta Redonda disponibiliza a população o total de 49 unidades da rede de assistência à saúde, distribuídas nos seguintes bairros apresentadas abaixo:

**Unidades da Rede de Atenção Básica:**

✓ **Rede de Atenção Básica – Distrito Sanitário Norte/DS;**

**– Unidade Básica de Saúde –**

**\* Unidade Básica de Saúde – Candelária**

E-mail: [ubscandelaria@epdvr.com.br](mailto:ubscandelaria@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3338 – 5391

**\*Unidade Básica de Saúde – Dom Bosco**

E-mail: [ubsdombosco@epdvr.com.br](mailto:ubsdombosco@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3341 – 1084

**\*Unidade Básica de Saúde – São Luiz**

E-mail: [ubssaoluiz@epdvr.com.br](mailto:ubssaoluiz@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2055

**– Unidade Básica de Saúde da Família –**

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Açude I**

E-mail: [ubsfacude1@epdvr.com.br](mailto:ubsfacude1@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9169

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Açude II**

E-mail: [ubsfacude2@epdvr.com.br](mailto:ubsfacude2@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 1947

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Belmonte**E-mail: [ubsfbelmonte@epdvr.com.br](mailto:ubsfbelmonte@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3345 – 5291

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Belo Horizonte**E-mail: [ubsfbelohorizonte@epdvr.com.br](mailto:ubsfbelohorizonte@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2134

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Coqueiros**E-mail: [ubsfcoqueiros@epdvr.com.br](mailto:ubsfcoqueiros@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2110

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Jardim Belmonte**E-mail: [ubsfjardimbelmonte@epdvr.com.br](mailto:ubsfjardimbelmonte@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3337 – 1827

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Jardim Cidade do Aço**E-mail: [ubsfjardimcidadedoaco@epdvr.com.br](mailto:ubsfjardimcidadedoaco@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3345 – 6427

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Mariana Torres**E-mail: [ubsfmarianatorres@epdvr.com.br](mailto:ubsfmarianatorres@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3338 – 4561

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Padre Jósimo**E-mail: [ubsfpadrejaosimo@epdvr.com.br](mailto:ubsfpadrejaosimo@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3347 – 7763

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Retiro I**E-mail: [ubsfretiro@epdvr.com.br](mailto:ubsfretiro@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3345 – 8398

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Retiro II**E-mail: [ubsfretiro2@epdvr.com.br](mailto:ubsfretiro2@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9688

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Santa Cruz**E-mail: [ubsfsantacruz@epdvr.com.br](mailto:ubsfsantacruz@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3338 – 1481

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Santa Rita do Zarur**E-mail: [ubsfsantaritadozarur@epdvr.com.br](mailto:ubsfsantaritadozarur@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9094

**\*Unidade Básica de Saúde da Família– Siderlândia**E-mail: [ubsfsiderlandia@epdvr.com.br](mailto:ubsfsiderlandia@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3337 – 6412

**\*Unidade Básica de Saúde da Família– Verde Vale**E-mail: [ubsfverdevale@epdvr.com.br](mailto:ubsfverdevale@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9740

**\*Unidade Básica de Saúde da Família– Vila Brasília**E-mail: [ubsfvilabrasilia@epdvr.com.br](mailto:ubsfvilabrasilia@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2071

**\*Unidade Básica de Saúde da Família– Vila Mury**E-mail: [ubsfvilamury@epdvr.com.br](mailto:ubsfvilamury@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3338 – 8156

**– Unidades Odontológicas –****\*Clínica Odontológica Concentrada – Retiro**E-mail: [cocretiro@epdvr.com.br](mailto:cocretiro@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 3197

**\*Centro de Especialidades Odontológicas – Siderlândia**

E-mail: cocsiderlandia@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 2085

**\*Clínica Odontológica Concentrada – Vila Brasília**

E-mail: cocvilabrasilia@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 2066

---

**✓ Rede de Atenção Básica – Distrito Sanitário Sul/DS;****– Unidade Básica de Saúde –****\*Unidade Básica de Saúde – 249**

E-mail: abs.249@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 4196

**\*Unidade Básica de Saúde – Caieiras**

E-mail: abscaieiras@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3341 – 7501

**\*Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraíba**

E-mail: absjardimparaiba@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 9217

**\*Unidade Básica de Saúde – Monte Castelo**

E-mail: absfsessenta@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3337 – 8235

**\*Unidade Básica de Saúde – Rústico**

E-mail: absrustico@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3337 – 8124

---

**– Unidade Básica de Saúde da Família –**

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Água Limpa**E-mail: [ubsfagualimpa@epdvr.com.br](mailto:ubsfagualimpa@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3350 – 8746

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Conforto**E-mail: [ubsfconforto@epdvr.com.br](mailto:ubsfconforto@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 4195

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Eucaliptal**E-mail: [ubsfeucaliptal@epdvr.com.br](mailto:ubsfeucaliptal@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3342 – 6441

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Nova Primavera**E-mail: [ubsfnovaprimavera@epdvr.com.br](mailto:ubsfnovaprimavera@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3341 – 3392

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Ponte Alta**E-mail: [ubsfpontealta@epdvr.com.br](mailto:ubsfpontealta@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3342 – 4386

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Roma I**E-mail: [ubsfroma1@epdvr.com.br](mailto:ubsfroma1@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3320 – 6221

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Roma II**E-mail: [ubsfroma2@epdvr.com.br](mailto:ubsfroma2@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3320 – 6082

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Santo Agostinho**E-mail: [ubsfsantoagostinho@epdvr.com.br](mailto:ubsfsantoagostinho@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2078

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – São Carlos**E-mail: [ubsfsaocarlos@epdvr.com.br](mailto:ubsfsaocarlos@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 4253

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – São Geraldo**E-mail: [ubsfsaogeraldo@epdvr.com.br](mailto:ubsfsaogeraldo@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9167

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – São João**E-mail: [ubsfsaojoao@epdvr.com.br](mailto:ubsfsaojoao@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 9417

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – São Lucas**E-mail: [ubsfsaolucas@epdvr.com.br](mailto:ubsfsaolucas@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3342 – 6247

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Siderópolis**E-mail: [ubsfsideropolis@epdvr.com.br](mailto:ubsfsideropolis@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 4243

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Três Poços**E-mail: [ubsftrespocos@epdvr.com.br](mailto:ubsftrespocos@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3339 – 2050

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Vila Americana**E-mail: [ubsfvilaamericana@epdvr.com.br](mailto:ubsfvilaamericana@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3350 – 8630

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Vila Rica/Tiradentes**E-mail: [ubsfvilaricatiradentes@epdvr.com.br](mailto:ubsfvilaricatiradentes@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3349 – 2049

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Vila Rica/Três Poços**E-mail: [ubsfvilaricatrespocos@epdvr.com.br](mailto:ubsfvilaricatrespocos@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3342 – 6413

**\*Unidade Básica de Saúde da Família – Volta Grande**E-mail: [ubsfvoltagrande@epdvr.com.br](mailto:ubsfvoltagrande@epdvr.com.br)

Telefone: (24) 3347 – 9259

---

– **Unidades Odontológicas** –

**\*Centro Odontológico Concentrado – Santo Agostinho**

E-mail: cocsantoagostinho@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 2726

**\*Centro Odontológico Concentrado – Jardim Tiradentes**

E-mail: cocjardimtiradentes@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 4115

**\*Centro Odontológico Concentrado – Aterrado**

E-mail: cocaterrado@epdvr.com.br

Telefone: (24) 3339 – 9506

Um dos objetivos das equipes de saúde das Unidades da Rede de Atenção Básica é estabelecer vínculo com a população dos bairros onde estão inseridas, possibilitando o engajamento e a corresponsabilidade dos profissionais com os usuários e a comunidade, viabilizando o atendimento e ampliando as fronteiras de atuação e resolubilidade da atenção. Devem conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis, por meio de cadastramento e diagnóstico de suas características sociais, demográficas e epidemiológicas; identificar os principais problemas de saúde e situações de risco às quais a população está exposta; e prestar assistência integral, organizando o fluxo de encaminhamento para os demais níveis de atendimento, quando se fizer necessário.

Em dezembro de 2017, todos os municípios do estado do Rio de Janeiro tinham ao menos uma equipe de saúde da família, mas 12 não dispunham de equipe de saúde bucal. Volta Redonda apresenta o seguinte quadro:

Agentes Comunitários de Saúde				Equipes de Saúde da Família				Equipes de Saúde Bucal			
								Modalidade I		Modalidade II	
Teto	Credenciados pelo Ministério da Saúde	Implantados	Proporção de cobertura populacional estimada	Teto	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	Implantadas	Proporção de cobertura populacional estimada	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	Implantadas	Credenciadas pelo Ministério da Saúde	Implantadas
650	420	202	ND	130	70	55	ND	30	28	14	9

Fonte: TCE (2018).



Conforme o TCE (2018), os indicadores disponíveis na área de saúde são inúmeros e podem ser acessados em diversas fontes. O Departamento de Informática do SUS – DATASUS disponibiliza material destinado a subsidiar análises objetivas da situação sanitária, a tomada de decisão baseada em evidências e a elaboração de programas de ação, entre outros.

Os dados a seguir, coletados no sistema DATASUS, referem-se à rede local e aos recursos materiais e humanos disponíveis em Volta Redonda.

Estabelecimentos por tipo	Quantidade
Academia da saúde	2
Central de regulação	2
Central de regulação médica das urgências	1
Centro de apoio à saúde da família	1
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	1
Centro de atenção psicossocial	5
Centro de saúde/unidade básica de saúde	51
Clínica especializada/ambulatório especializado	148
Consultório	365
Farmácia	2
Hospital especializado	2
Hospital geral	8
Policlínica	7
Posto de saúde	2
Pronto atendimento	2
Pronto socorro especializado	1
Secretaria de Saúde	1
Serviço de atenção domiciliar isolado ( <i>home care</i> )	2
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	47
Unidade de vigilância em saúde	2
Unidade móvel pré-hospitalar - urgência/emergência	3
Unidade móvel terrestre	1
Tele-saúde	1

Fonte: TCE (2018).

### **Rede Hospitalar**

A cidade de Volta Redonda possui uma das redes de saúde mais completas do interior do estado do Rio de Janeiro, sendo, no entanto, referência para toda a região do Vale do Paraíba Fluminense, Sul de Minas Gerais e Vale do Paraíba Paulista, contando com 72 postos de saúde, 8 hospitais (3 públicos) e 86 clínicas particulares de diversas especialidades. O município conta ainda com 2 Centros de Assistência Intermediária em Saúde (CAIS). A população de baixa renda do

município também é assistida pelo "Programa Saúde da Família", no qual jovens médicos recém formados lhe prestam assistência visitando suas moradias.

A rede de saúde do município é composta de três hospitais públicos e cinco privados, sendo os principais hospitais que compõem a rede:

- ★ Hospital São João Batista – HSJB, é habilitado na rede Pública de saúde em Média e Alta Complexidades, reconhecido pelo Ministério da Saúde como Hospital Amigo da Criança, com Banco de Leite, também possui Banco de Olhos e Banco de Sangue. O perfil assistencial é atendimento de Urgência/Emergência 24 horas, com capacidade de atendimento especializado, tendo leitos em clínica médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica, cirurgia buco-maxilo-facial e atendimento a pacientes acidentados, Unidade de Tratamento Intensivo Adulto e Neonatal, sendo referência de saúde para vários municípios da região.
- ★ Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, considerado um hospital Público de médio porte, de média complexidade, com serviço oftalmológico, videoendoscopia digestiva, internações clínicas, cirúrgicas, pediátricas e atendimento ao paciente especial e cirurgia oral referenciados pelos dentistas de Clínicas Odontológicas (COC ou CEO), além de Urgência/Emergência 24 horas. É também habilitado em alta complexidade para atendimento em Unidade de Tratamento Intensivo Adulto.
- ★ Hospital VITA de Volta Redonda, participa da Rede Particular e Estadual de Saúde em Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, oferecendo procedimentos em cardiologia intervencionista e cirurgia cardiovascular.
- ★ Hospital Jardim Amália – HINJA, participa da Rede Particular e Estadual de Saúde, através do sistema regulatório, é uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, sendo referência para as microrregiões do Médio Paraíba, Centro Sul e Baía da Ilha Grande.

- ★ Hospital da Unimed/VR, considerado um hospital de grande porte, participa da Rede Particular e de Cooperados, é considerado um hospital de alta complexidade, com atendimento adulto e materno-infantil, conta com serviços de excelência para Cooperados, Clientes e Colaboradores.
- ★ Hospital Regional do Médio Paraíba Doutora Zilda Arns Neumann, participa da Rede Pública e Estadual, de grande porte, é qualificado como um hospital de alta e média complexidade, que atende 12 municípios que compõem o Cismepa – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba: Volta Redonda, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Barra Mansa, Barra do Piraí, Quatis, Itatiaia, Piraí, Pinheiral, Porto Real, e Valença, beneficiando, assim, cerca de 1,2 milhão de habitantes.

Para oferecer um atendimento específico e tratamento adequado as crianças e aos adolescentes, foi criado o Hospital da Criança, que funciona em anexo ao Hospital do Retiro, no bairro Retiro em Volta Redonda.

No município, pode-se contar com diversas clínicas distribuídas por zona territorial para um maior atendimento da população como o Centro de Assistência Intermediária de Saúde do Aterrado – CAIS Aterrado e o Centro de Assistência Intermediária de Saúde do Conforto – CAIS Conforto.

A tabela a seguir apresenta a distribuição de leitos hospitalares do Município de Volta Redonda.

Descrição	Quantidade existente	% à disposição do SUS
Cirúrgico	270	65%
Clínico	276	71%
Obstétrico	75	31%
Pediátrico	61	72%
Outras especialidades	19	100%
Hospital-dia	16	6%

Fonte: TCE (2018).

O Cadastro Nacional de Equipamentos de Saúde dispõe dos dados sobre os equipamentos existentes, aqueles que se encontram em uso e os que estão disponíveis para o SUS. A tabela seguinte apresenta um resumo do quadro local:

Descrição	Quantidade existente	% à disposição do SUS
Audiologia	18	39%
Diagnóstico por imagem	288	35%
Infraestrutura	300	15%
Odontologia	1.617	13%
Manutenção da vida	1.856	5%
Métodos gráficos	110	26%
Métodos ópticos	226	20%
Outros	342	7%

Fonte: TCE (2018).

Os recursos humanos disponíveis para a população são os seguintes:

Ocupação do profissional	Quant.	SUS	Ocupação do profissional	Quant.	SUS
Assistente social	52	87%	Nutricionista	69	52%
Bioquímico/Farmacêutico	36	56%	Odontólogo	423	47%
Cirurgião geral	66	67%	Pediatra	207	66%
Clinico geral	511	73%	Psicólogo	143	50%
Enfermeiro	483	80%	Psiquiatra	43	70%
Fisioterapeuta	306	59%	Radiologista	128	70%
Fonoaudiólogo	62	48%	Sanitarista	0	0%
Ginecologista/Obstetra	167	63%	Outras especialidades médicas	1054	53%
Médico de família	75	100%	Outras ocup. de nível superior rel. à saúde	93	76%

Fonte: TCE (2018).

Segundo dados do IBGE (2009), Volta Redonda, está em 5º lugar no ranking, dentre os municípios do estado do Rio de Janeiro, em relação ao número de estabelecimentos de saúde.

## 9.2 Taxa de Mortalidade Materna

Entende-se por Mortalidade Materna a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida às causas acidentais ou incidentais”.(OMS,1997).

Segundo a OMS (1997), deve-se considerar todos os óbitos maternos diretos e indiretos que ocorrerem até 42 dias após o parto, ou seja, no término da gestação; e também considerar como mortalidade materna tardia as mortes ocorridas no período após os 42 dias pós-parto e com menos de 1 ano pós-parto, visando possibilitar o conhecimento das mortes maternas ocorridas após o período de 42 dias.

É importante destacar que, embora sejam raras, existem causas externas que comprometem o estado gravídico-puerperal e que devem entrar no cálculo da Razão de Mortalidade Materna. (OPAS, 2002).

A Abrinq, através do Guia do PPAC (2017 – 2020) apresenta como um dos principais temas a: “Sobrevivência Materna, no Eixo II – em Políticas Sociais”.

Na Assembléia Geral das Nações Unidas em 2002, em sessões especiais, recomenda nos respectivos relatórios, no item 34, b) Reduzir no mínimo um terço a taxa de mortalidade materna, como um primeiro passo até a meta de reduzir essa taxa em três quartos até 2015.

O método de cálculo é efetivado pelo: o número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (OPAS, 2002).

#### **Método de Cálculo**

$$\frac{\text{Nº de óbitos maternos diretos e indiretos}}{\text{Nº de nascidos vivos}} \times 100.000$$

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Nascido vivo é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gestação, de um produto de concepção que, depois dessa separação, respira ou manifesta outro sinal de vida, tal como batimento cardíaco, pulsação do cordão umbilical ou contração voluntária, tenha sido ou não cortado o cordão umbilical e esteja ou não desprendida a placenta.

A Secretaria Estadual de Saúde – SES/RJ, através do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, indica que até agosto/2019, houve a ocorrência de 1 óbito em idade fértil no município.

Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos no Estado do Rio de Janeiro	
Óbito de mulheres em idade fértil / por Ano do óbito	
Município de Ocorrência: Volta Redonda	
Período: 2019	
Ano do óbito	2019
2019	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

\* Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

\* 1996 a 2010: Ministério da Saúde MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

\* 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/11/2019, com óbitos ocorridos até agosto/2019.

Segundo o Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância, grande parte das mortes de recém-nascidos que ocorrem em todo mundo poderiam ser evitadas por meio de ações que garantam acesso a mães e bebês à nutrição adequada, melhores práticas de higiene, atendimento pré-natal, partos assistidos por agentes de saúde especializados e atendimento obstétrico e neonatal de emergência. No Brasil, o artigo 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA assegura a todas as mulheres o atendimento pré-natal e perinatal.

### 9.3 Taxa de Mortalidade Infantil (até 1 ano de idade)

A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0 – 6 dias de vida), neonatal tardio (7 – 27 dias de vida) e pós-neonatal (28 dias e mais); pois estima-se o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida. (DATASUS, 2000).

Diante disso, altas taxas de mortalidade infantil refletem, de maneira geral, baixos níveis de saúde, de desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida do município; como, taxas reduzidas também podem encobrir más condições de vida em segmentos sociais específicos. (DATASUS, 2000).

A Taxa de Mortalidade Infantil de um município é geralmente classificada em:

- Alta – quando a média é de 50,00 ou mais;
- Média – quando a média é de 20,00 a 49,00;
- Baixa – quando a média é menor que 20,00.

Segundo o Datasus (2000) os parâmetros das médias calculadas foram determinados em função da proximidade ou distância de valores já alcançados em sociedades mais desenvolvidas. Esses parâmetros devem ser periodicamente ajustados às mudanças verificadas no perfil epidemiológico.

O método de cálculo é o número de óbitos de menores de um ano de idade, por 1000 mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (OPAS, 2002).

### Método de Cálculo

$$\frac{\text{Nº de Óbitos de menores de 1 ano de idade}}{\text{Nº de Nascidos Vivos}} \times 100.000$$

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Conforme a base de dados nacionais, DATASUS (2017), a Taxa de Mortalidade Infantil de Volta Redonda é 9,78; classificada como “Baixa”, estando o município em 64<sup>a</sup> posição no ranking estadual.

A Secretaria Estadual de Saúde – SES/RJ, através do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, indica que até agosto/2019, houve a ocorrência de 32 óbitos até 1 ano de idade no município.

Óbitos Infantis no Estado do Rio de Janeiro	
Óbito de Crianças até 1 ano de idade / por Ano do óbito	
Município de Ocorrência: Volta Redonda	
Período: 2019	
Ano do óbito	2019
2019	32
<b>Total</b>	<b>32</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

\* Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

\* 1996 a 2010: Ministério da Saúde MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

\* 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/11/2019, com óbitos ocorridos até agosto/2019.

## 9.4 Taxa de Mortalidade na Infância (até 5 anos de idade)

A taxa de mortalidade na infância, em idade de 1 a 5 anos, estima o risco de morte dos nascidos vivos durante os cinco primeiros anos de vida.

O coeficiente utilizado para identificar o número de óbitos de menores de cinco anos de idade, é calculado pelo número de mil nascidos vivos, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (OPAS, 2002).

### Método de Cálculo

$$\frac{\text{Nº de Óbitos de residentes com menos de 5 anos de idade}}{\text{Nº de Nascidos Vivos de mães residentes}} \times 1.000$$

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

De modo geral, expressa o desenvolvimento socioeconômico e a infra-estrutura ambiental precários, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são também determinantes da mortalidade nesse grupo etário.

A SES/RJ, através do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, indica que até agosto/2019, houve a ocorrência de 4 óbitos de crianças de 1 a 5 anos de idade no município.

Óbitos Infantis no Estado do Rio de Janeiro	
Óbito de Crianças até 5 anos de idade / por Ano do óbito	
Município de Ocorrência: Volta Redonda	
Período: 2019	
Ano do óbito	2019
2019	4
<b>Total</b>	<b>4</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

\* Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

\* 1996 a 2010: Ministério da Saúde MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

\* 2011 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/11/2019, com óbitos ocorridos até agosto/2019.

A Abrinq, através do Guia do PPAC (2017 – 2020) apresenta como um dos principais temas a: “Sobrevivência Infantil e na Infância, no Eixo II – Políticas Sociais – Área: Promoção de Vidas Saudáveis, no quadro 8”.

## 9.5 Nascidos Vivos de Mães Adolescentes

Este indicador busca analisar variações populacionais, geográficas e temporais da distribuição dos nascidos vivos por grupos de idade materna, com especial



atenção para as tendências relativas à frequência de mães adolescentes, entre 12 a 19 anos, oferece subsídios sobre a gravidez precoce, podendo estar associada a condições de risco para o recém-nascido, tais como a prematuridade e o baixo peso ao nascer, e também pode ser observada em relação às condições sociais e econômicas da população. (OPAS,2002).

O coeficiente utilizado para identificar o número de nascidos vivos de mães adolescentes entre 12 a 19 anos, é calculado pelo número de mil nascidos vivos de mães, por grupo etário, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. (OPAS, 2002).

### Método de Cálculo

$$\frac{\text{Nº de Nascidos vivos de mães residentes, por grupo etário}}{\text{Nº de Nascidos Vivos de mães residentes}} \times 100$$

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Volta Redonda apresenta a coleta de dados dos nascidos vivos por faixa etária de mães adolescentes residentes do município, entre os anos 2017, 2018, até agosto de 2019, como mostrado na tabela abaixo:

Nº de Nascidos Vivos / Mães Adolescentes - Volta Redonda				
Idade - Mães	2017	2018	2019	Total Nascidos
12 anos	0	0	0	0
13 anos	1	4	1	6
14 anos	5	15	4	24
15 anos	35	27	16	78
16 anos	71	47	23	141
17 anos	91	89	50	230
18 anos	129	114	66	309
19 anos	124	141	72	337
<b>Total Nascidos</b>	<b>456</b>	<b>437</b>	<b>232</b>	

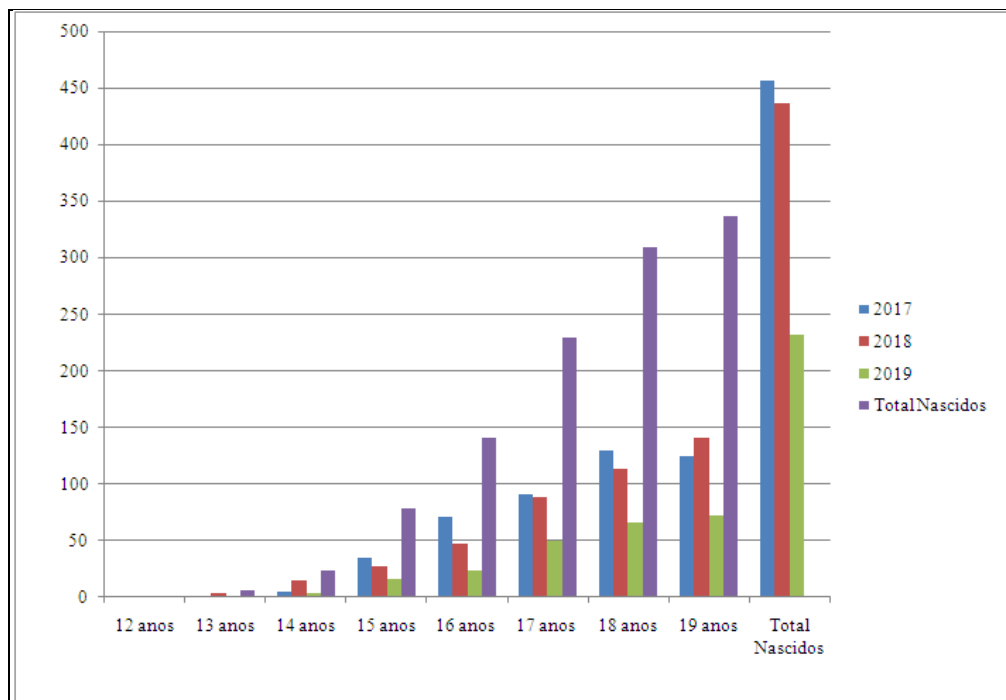
Fonte: Elaborado pela autora (2019).

\* Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

\* 2010 a 2017: Ministério da Saúde MS. Situação da base nacional em 23/05/2019.

\* 2018 em diante: Secretaria Estadual de Saúde - SES/RJ. Situação da base estadual em 14/11/2019, com nascimentos ocorridos até agosto/2019.

No gráfico a seguir representa o número de mães adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos, por nascidos vivos, entre os anos de 2017, 2018, até agosto de 2019 no município:



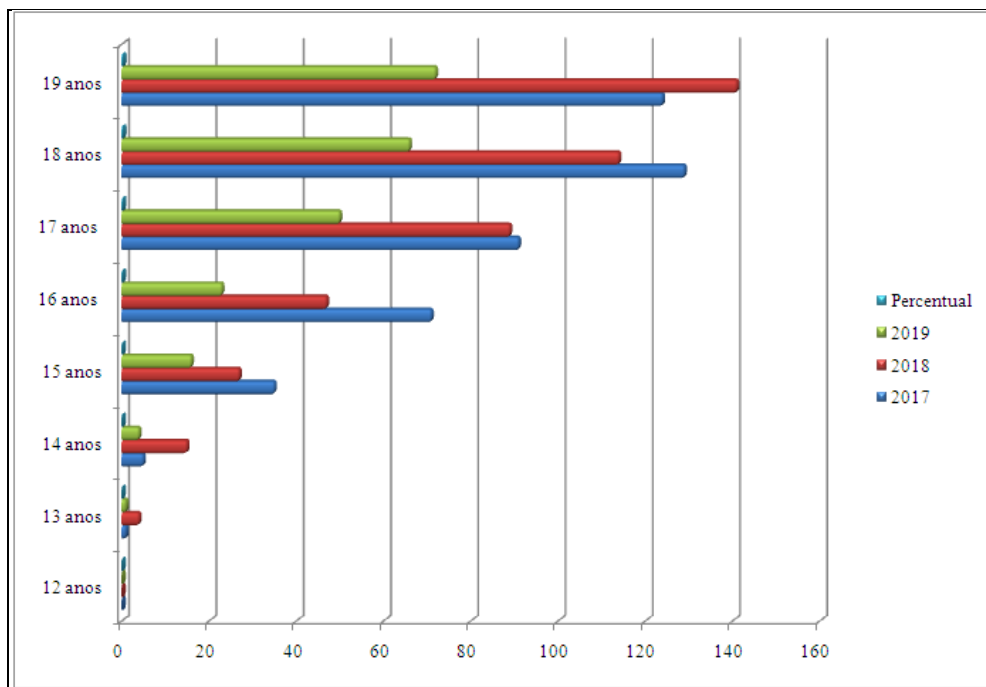
Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Na tabela abaixo é relatado a proporção percentual de mães adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos, por nascidos vivos, entre os anos de 2017, 2018, até agosto de 2019 no município:

Nº de Nascidos Vivos / Mães Adolescentes - Volta Redonda					
Idade - Mães	2017	2018	2019	Total Nascidos	Percentual
12 anos	0	0	0	0	0,00%
13 anos	1	4	1	6	0,53%
14 anos	5	15	4	24	2,13%
15 anos	35	27	16	78	6,93%
16 anos	71	47	23	141	12,53%
17 anos	91	89	50	230	20,44%
18 anos	129	114	66	309	27,47%
19 anos	124	141	72	337	29,96%
<b>Total Nascidos</b>	<b>456</b>	<b>437</b>	<b>232</b>	<b>1125</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

No gráfico a seguir representa a proporção percentual de mães adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos, por nascidos vivos, entre os anos de 2017, 2018, até agosto de 2019 no município:



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

## 9.6 Crianças Menores de 5 Anos de Idade

O peso por idade, expressa a relação entre a massa corporal e a idade cronológica da criança. É o índice utilizado para a avaliação do estado nutricional, principalmente para caracterização do baixo peso. Essa avaliação é muito adequada para o acompanhamento do crescimento infantil e reflete a situação global do indivíduo; porém, não diferencia o comprometimento nutricional atual ou agudo dos progressos ou crônicos. (SISVAN, 2004).

Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN (2004), os índices utilizados para aferir o desenvolvimento infantil de menores de 5 anos de idade são contemplados na Caderneta de Saúde da Criança, que é distribuído em maternidades e em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

O peso da criança é calculado segundo métodos preconizados e registrado em quilos. A idade da criança é calculada em meses. Tais valores são identificados no gráfico de crescimento infantil, segundo o sexo. Este gráfico corresponde a curvas que refletem o crescimento de uma população de referência, isto é, aquela que inclui dados referentes a indivíduos saudáveis, vivendo em condições socioeconômicas,

culturais e ambientais satisfatórias. No gráfico apresentado na Caderneta de Saúde da Criança, constam os percentis de peso por idade. (SISVAN, 2004).

Na tabela a seguir, apresenta um comparativo entre os municípios de Volta Redonda e Rio de Janeiro, com o Brasil; em relação a proporção de crianças menores de 5 anos abaixo do peso ideal:

		Proporção de Crianças Menores de 5 anos de Idade / Abaixo do Peso Ideal									
Localidades	ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Volta Redonda	Nº Absoluto	138	129	89	121	123	94	106	85	73	
	Percentual	4,00%	4,10%	3,60%	4,00%	3,80%	2,30%	2,44%	2,18%	1,98%	
Rio de Janeiro	Nº Absoluto	4.595	3.820	4.381	6.829	7.394	6.392	6.314	5.610	12.460	
	Percentual	4,20%	3,80%	3,70%	3,90%	3,90%	3,10%	3,42%	3,06%	5,76%	
Brasil	Nº Absoluto	136.992	124.157	114.934	155.242	157.825	143.354	162.517	143.148	137.890	
	Percentual	4,40%	4,10%	3,80%	3,90%	3,80%	3,10%	3,38%	3,00%	2,75%	

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

## 10 Direitos e Proteção da Criança e do Adolescente

A família é a unidade básica da sociedade e, como tal, deve ser reforçada. A família tem direito a receber proteção e apoio completos. A proteção, a educação e o desenvolvimento da criança é, a princípio, responsabilidade da família. (ONU, 2012).

Segundo o Relatório das Nações Unidas (2012), todas as instituições da sociedade devem respeitar os direitos das crianças, assegurar seu bem-estar e dar assistência apropriada aos pais, às famílias, aos tutores legais e às demais pessoas encarregadas do cuidado com as crianças para que possam crescer e se desenvolver em um meio seguro e estável e em um ambiente de felicidade, amor e compreensão, tendo em mente que em diferentes sistemas culturais, sociais e políticos existem várias formas de família.

A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e assinada por 196 países, sendo ratificada pelo Brasil em 20 de setembro de 1990. Visando à proteção de crianças e adolescentes de todo o mundo, o documento coloca esse público como prioridade em todas as políticas e ações tomadas por governos, empresas e sociedade civil, conforme aponta o artigo 3º:

Em todas as medidas relativas às crianças, tomadas por instituições de bem-estar social públicas ou privadas, tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, terão consideração primordial os interesses superiores da criança (art. 3º). (ONU, 2012).

Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no art. 227, “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

Menos de dois anos após a promulgação da Constituição Federal, a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, incorporando e detalhando os preceitos constitucionais relativos a esse segmento.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei,

assegurando-lhes todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. (ECA, 1990 - art. 3º).

Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. (ECA, 1990 - art. 5º).

A lei atribuiu significado a expressão “absoluta prioridade”, mencionada no texto constitucional, destacando as obrigações do Estado (art. 4º, parágrafo único):

A garantia de prioridade compreende:

- primazia de receber proteção e socorro, em quaisquer circunstâncias;
- precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas;
- destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e a juventude.

### **10.1 Sistema de Garantia dos Direitos**

Ao reiterar as responsabilidades atribuídas à família, à sociedade e ao Estado quanto à prioridade absoluta e à proteção integral dos direitos da infância e da adolescência, o ECA preconizou que a política de atendimento se faça por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios (art. 86).

Entre as diretrizes do ECA, enumerava a criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos de crianças e adolescentes (art. 88, II), a integração operacional de órgãos do Executivo, do Judiciário e do Ministério Público (art. 88, V e VI) e a mobilização da sociedade civil (art. 88, VII).

Destaca-se a importância do fortalecimento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, é um órgão deliberativo de existência obrigatória, instituído pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 / 1990, art. 88).

O CMDCA tem basicamente duas atribuições:

- I. a proposição, elaboração e decisão quanto às políticas públicas de atendimento aos direitos da criança e do adolescente em nível nacional, estadual e municipal;
- II. a regulação/controlar da execução destas políticas, acompanhando e avaliando as ações praticadas.

Adicionalmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, criou-se o Conselho Tutelar – CT, estabelecendo suas atribuições e determinando a existência de, pelo menos, um colegiado em cada município (art. 132). Em 1991, foi criado o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA. (Lei nº 8.242, de 12 de outubro).

Três grandes eixos ou linhas de ação configuram o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente: a promoção dos direitos, a defesa dos direitos e o controle social das ações levadas a cabo no âmbito dos dois eixos anteriores.

## **10.2 Quais as Competências do Município?**

Aos governos municipais cabe a responsabilidade de identificar quem são as pessoas mais pobres e vulneráveis de suas cidades e dirigir os recursos e serviços necessários para ajudá-los a vencer a pobreza.

São competências dos municípios, juntamente com os Estados e União, cuidar da saúde e da assistência social, da proteção e da garantia dos direitos das crianças, dos adolescentes e das pessoas portadoras de deficiência.

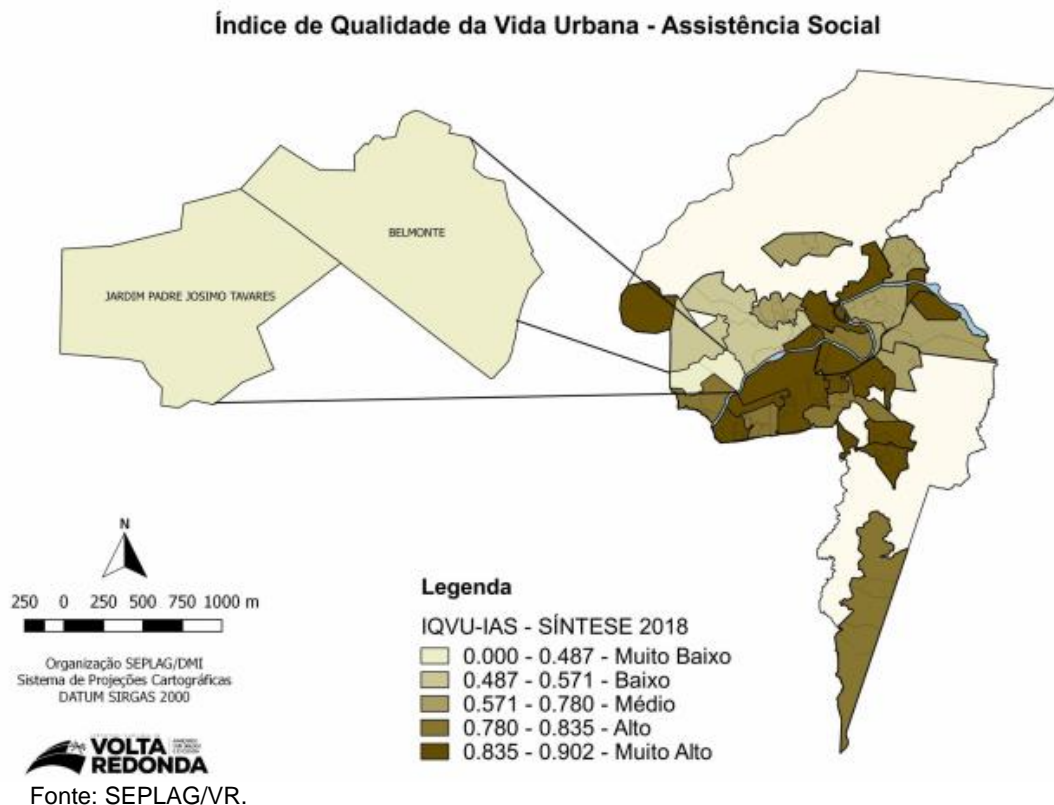
São obrigações dos municípios, proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência, promover programas de construção de moradias e melhorar as condições habitacionais e de saneamento básico, combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização.

Volta Redonda promove permanente avaliação, identificação, acompanhamento e inclusão das demandas necessárias ao enfrentamento das questões da criança e do adolescente, garantindo a intersetorialidade e ampla participação da sociedade; convergindo esforços para que os ditames do ECA sejam respeitados e atendidos.

As competências municipais, suas responsabilidades e as propostas contidas nos planos de governo devem estar refletidas no que se convencionou chamar de leis do sistema orçamentário, que nada mais são que o Plano Plurianual – PPA e as Leis Orçamentárias e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, as quais serão elaboradas no primeiro ano da gestão.

Como apresentado anteriormente, o Índice de Qualidade da Vida Urbana – IQVU de Volta Redonda é utilizado como instrumento de diagnóstico socioespacial; o Mapa das 30 Áreas Prioritárias para Inclusão Social tem se constituído como elemento fundamental de planejamento para as políticas públicas do município. Voltado também para a prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social, como outros, sendo considerado eficaz na vigilância socioassistencial, conforme previsto na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS.

Segue o mapa que delimita as áreas por demandas da assistência no município:



É mostrado abaixo uma das formas do município acompanhar as demandas da população, conforme os indicadores aplicados no tema: Assistência Social.





## ASSISTÊNCIA SOCIAL

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Este indicador mede a cobertura em assistência social por meio da quantidade de CRAS, CREAS, Centros Psicossociais e demais equipamentos de assistência social a cada 1.000 (mil) habitantes.

**Fórmula de Cálculo:** (Número de Equipamentos de Assistência Social na UP/População da UP) x 1.000 habitantes.

O indicador mede ainda vulnerabilidade social de cada unidade de planejamento por meio da quantidade de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e pela quantidade de núcleo de posse existentes.

**Fórmula de Cálculo:** (Soma do Número de Famílias Beneficiárias do PBF com o Número de Núcleo de Posse da UP/População da UP) x 1.000 habitantes.

Fonte: SEPLAG/VR.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS são unidades públicas da política de Assistência Social onde as famílias e as pessoas são atendidas, no caso, em situação de risco social, ameaça ou se tiverem seus direitos violados, como violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto etc.

Conforme dados do IBGE (2018), o município dispõe de 32 Centros de Assistência – CRAS, 01 Centro de Assistência – CREA, 01 Centro de Convivência, distribuídos por áreas em situação de maior demanda e vulnerabilidade. Contamos com mais de 48 instituições filantrópicas, sem fins lucrativos que atuam na área de prevenção as crianças e adolescentes do município.

A Secretaria Municipal de Ação Comunitária – SMAC, realiza desde 2012, o Programa Famílias Acolhedoras, capacitando as famílias que queiram receber voluntariamente crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos, em situação de risco social, nas residências, por um período temporário.

### ✓ A Erradicação do Trabalho Infantil

Por meio de um acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o qual estabelece a parceria em torno da coordenação de ações e estratégias territorializadas de prevenção e combate ao trabalho infantil, foram

elaborados o Diagnóstico Intersetorial Municipal, que possibilita um retrato individualizado dos dados locais sobre serviços equipamentos, projetos, programas e principais incidências de trabalho infantil no município, subsidiando o planejamento e a execução das Ações Estratégicas do PETI (AEPETI) utilizando os recursos do cofinanciamento federal nos estados e municípios.

**AÇÕES PROPOSTAS**

- » Verificar se os recursos do cofinanciamento para as ações estratégicas do PETI estão sendo executados e como podem ser executados.
- » Incluir o PETI na gestão do município com a composição de um técnico ou uma equipe de referência para os municípios.
- » Discutir, planejar e pactuar plano de ação da agenda intersetorial do PETI com cronograma de execução e responsáveis.

O eixo de Informação e Mobilização tem como objetivo sensibilizar e mobilizar atores e segmentos sociais envolvidos na erradicação do trabalho infantil, como agentes públicos, movimentos sociais, centrais sindicais, federações, associações e cooperativas de trabalhadores e empregadores para participarem da elaboração e execução das ações estratégicas de erradicação do trabalho infantil.

O eixo de Identificação visa fortalecer a busca ativa para a identificação das situações de trabalho infantil realizadas pelas equipes técnicas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de forma articulada com as demais políticas públicas. A identificação das situações de trabalho infantil é fundamental para o registro de crianças e adolescentes e de suas famílias no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Faz-se necessário o apoio da vigilância socioassistencial, para subsidiar a identificação das características e da concentração do trabalho infantil dos territórios.

A partir dos dados do Censo 2010 apresentados abaixo, o município de Volta Redonda apresentava 912 crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos ocupados. Isso corresponde a 3,8% da população nessa mesma faixa etária (taxa de ocupação). Os dados indicam que mais da metade 72,5% das crianças e

adolescentes ocupados desse contingente (10 a 15 anos) tinham entre 14 e 15 anos.

<b>Informações Básicas de Referência</b>	
Nº total de crianças ocupadas <sup>1</sup> entre 10 e 13 anos	<b>251</b>
Taxa de ocupação <sup>2</sup> de crianças entre 10 e 13 anos (%)	<b>1,6%</b>
Nº total de crianças e adolescentes ocupados de 14 e 15 anos	<b>661</b>
Taxa de ocupação de crianças e adolescentes de 14 e 15 anos (%)	<b>8,1%</b>
Nº total de crianças e adolescentes ocupados entre 10 e 15 anos	<b>912</b>
Taxa de ocupação de crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos (%)	<b>3,8%</b>
Percentual de crianças e adolescentes ocupados entre 10 a 15 anos residentes em área urbana	<b>99,7%</b>
Percentual de crianças e adolescentes ocupados entre 10 a 15 anos residentes em área rural	<b>0,3%</b>

Fonte: IBGE - Censo 2010



Tomar as medidas necessárias para ajudar mutuamente na eliminação das piores formas de trabalho infantil, melhorando a cooperação e/ou a assistência municipal, inclusive dando apoio ao desenvolvimento social e econômico, aos programas de erradicação da pobreza e à educação, e ajudá-las a reassumir uma vida normal o quanto antes.

## 11 Planos de Ação

A expectativa do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC perante os municípios na elaboração do PMIA é que as equipes envolvidas possam, por meio de um processo participativo e intersetorial:

- Identificar e consensuar quais são os principais problemas da área da infância e adolescência do município;
- Entender as relações de causa e efeito existentes nos problemas identificados - respondendo perguntas tais como: quais são as causas dos problemas? Quais são os efeitos gerados pela existência ou manutenção do problema?

- Definir, para cada um dos problemas, o seu respectivo objetivo de impacto, que apontarão a mudança desejada sobre a situação negativa identificada;
- Estabelecer estratégias que atuem sobre a raiz (causa) dos problemas, visando atingir o objetivo de impacto e, conseqüentemente, solucionar ou, pelo menos, mitigar a situação negativa retratada no problema central.

A partir desse processo de discussão dos problemas, estabelecimento dos objetivos e definição das estratégias, orientamos a estruturação dos Planos em uma Matriz Lógica que contenha elementos mínimos que permitirão a gestão e o acompanhamento dos objetivos, resultados/ metas e ações propostas no Plano.

#### ➤ **O que é Matriz Lógica?**

A Matriz de Marco Lógico (MML), ou Matriz Lógica (ML) ou Quadro Lógico é uma ferramenta utilizada para estabelecer a lógica nos projetos de impacto social.

Basicamente, a Matriz informa sobre a lógica dos projetos de impacto social, facilita o planejamento e funciona como a referência nos processos de monitoramento e avaliação do projeto.

Apesar de não serem muito utilizadas no contexto de projetos nacionais, essas ferramentas são requisitos primordiais para agências financiadoras internacionais. Se bem elaboradas permitem que os processos de avaliação e monitoramento sejam realizados de maneira mais efetiva e auxilia no controle das informações.

O Marco Lógico ou Matriz Lógica (ML) é uma ferramenta para facilitar o processo de conceptualização, elaboração, execução e avaliação de projetos. Seu objetivo é dar estrutura ao processo de planejamento e informação essencial relativa ao projeto. Pode ser utilizado em todas as etapas de preparação do projeto: programação, identificação, orientação, análise, apresentação perante os comitês de revisão, execução e avaliação ex-post.

O propósito da inclusão da Matriz Lógica no PMIA é evitar que este se torne mais um “plano de gaveta”. A Fundação Abrinq espera que o processo de elaboração do PMIA não corresponda a, apenas, mais uma tarefa proposta pelo Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC, mas sim a uma ferramenta de trabalho da gestão da política municipal para a Infância e Adolescência.

✓ **Como será elaborada a Matriz Lógica?**

=> **Problema Central** - aponta uma situação negativa identificada no município que se deseja resolver, amenizar ou melhorar. Ele deve ser redigido da forma mais precisa e resumida possível, de modo que seja entendido por todos, evitando distorções de interpretação.

=> **Objetivo de Impacto** - consiste na transformação do problema central (situação negativa) em uma situação futura desejada. Ou seja, deve expressar a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, que represente a solução ou redução do que foi registrado como problema central.

=> **Resultado Esperado/Meta** - o atingimento de um resultado esperado/ meta deve contribuir para o alcance do objetivo de impacto e, portanto, para a solução ou a redução do problema central. Ele deve expressar uma situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução da ação escolhida para produzi-lo

=> **Indicador de Resultado** - devem cumprir a função de indicar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado ou a meta foi alcançado e em que medida (integralmente ou parcialmente). A depender da complexidade do resultado esperado ou meta, será necessário mais de um indicador, que permita um acompanhamento integral do andamento do resultado esperado/metad. Os indicadores de resultado devem corresponder a um fato observável ou a um dado que seja capaz de dizer se o resultado foi atingido, e em que grau.

=> **Meios de Verificação** - deve apontar onde os indicadores de resultado poderão ser encontrados. O propósito do meio de verificação é permitir que qualquer pessoa que leia o Plano saiba onde encontrar os indicadores de resultado e possa acompanhar o andamento dos resultados esperados/meta.

## 12 Considerações Finais

O monitoramento da implementação do PMIA é um elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, cuja importância é destacada no PPAC, bem como nas leis municipais que disciplinam as políticas públicas para a infância e adolescência no município.

O Plano Municipal para Infância e Adolescência – PMIA de Volta Redonda é um programa intersetorial e descentralizado, iniciado em 2018 até a presente data, que envolve o compromisso de diversas entidades, a gestão pública e sociedade civil, em um árduo trabalho, realizado por milhares de mentes, corações e mãos, analisados por muitos técnicos em inúmeras reuniões, com um único desejo: manter a essência e respeitar as propostas e inserções da população participante do processo de construção para que haja o melhor futuro possível para crianças e adolescentes no município.

Os servidores de diversas secretarias mobilizaram-se em prol do PMIA, em uma demonstração de que quando há uma identificação com o tema “criança e adolescente” entre as pessoas envolvidas, a intersetorialidade ocorre, de fato. Houve um real e profícuo trabalho de mobilização de base da sociedade civil, de diversas faixas etárias e diferentes grupos sociais. Em um trabalho que diz e é demonstrado em no planejamento a longo prazo de 10 anos de que crianças e adolescente são prioridade absoluta.

O acompanhamento do PMIA efetuado pela Abrinq, por meio das correções das matrizes lógicas deve ser monitorado tanto pela gestão pública, que tem a finalidade de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas quanto pela sociedade civil, onde esta deve realizar o controle social e ambas devem identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças de rumo do Plano. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem essas análises e que, num segundo passo, possibilitem ponderar possíveis resultados da implementação para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município.

A divulgação periódica de informações sistematizadas sobre a efetivação implementada de cada ação/projeto do PMIA/VR integra o processo de monitoramento e avaliação do plano e tem um relevante papel na sua disseminação, pois, além de dar publicidade às informações de interesse público, ajuda a promover o conhecimento da sociedade e das famílias sobre as políticas e ações existentes para a criança e o adolescente.

Também é preciso honrar a postura do chefe do poder executivo, que se manteve informado todo o tempo, deu total autonomia aos envolvidos e em momentos de crise interveio de imediato.

Graças a assinatura de uma Carta Compromisso com tal política pública do chefe do Executivo e da propulsão de enxergar tal tema como relevante Agenda Governamental, inclusive como investimento a longo prazo como verdadeiro legado para a Cidade, tal Plano é consolidado, como visto nas páginas anteriores e pelas matrizes.

O Grupo Intersetorial, o Grupo Gestor de Trabalho, os Coordenadores e colaboradores do PMIA, se orgulham de participar da construção não apenas de um documento, mas da elaboração da primeira política pública direcionada a criança e adolescente de Volta Redonda.





## REFERÊNCIA

Atlas do Desenvolvimento Humano 2013. no Brasil. **Volta Redonda, RJ**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/> Acesso em 24 Out de 2019.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil de 1998.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. A Cidade do Aço e da Esperança. Disponível em < <https://www.voltaredonda.rj.leg.br/institucional/historia/historia-cidade/a-cidade-do-aco-e-da-esperanca>> Acesso em 20 de Out de 2019

CNM – Confederação Nacional dos Municípios (2016). **GUIA PARA LOCALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – O que os gestores municipais precisam saber**. Disponível em: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

CONANDA – Conselho Nacional da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente completa 29 anos**. 2011.

Constituição da República Federativa do Brasil – CF. 05 de outubro de 1988.

Congresso Nacional/Brasil. Dispõe sobre a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

DATASUS.GOV. **Indicadores de Mortalidade; C.1 Taxa de Mortalidade Infantil. Ficha de Qualificação, ano 2000**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqc01.htm>. Acesso em 21 Out de 2019.

Fundação Abrinq; Estratégia ODS, 2019. **Plano Municipal da Infância e Adolescência – PMIA e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Fundação Abrinq. Save the Children. **Programa Prefeito Amigo da Criança. Plano Municipal para Infância e Adolescência** – Guia para ação passo a passo. São Paulo, 2011

Fundação Abrinq. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Belo Horizonte, 18 Set de 2018.

Fundação Abrinq. Observatório da Criança e do Adolescente. **Saúde. Segurança Alimentar Nutricional**. São Paulo, 2015.

FUNDAÇÃO ABRINQ; UNICEF; INESC (2005). **De Olho no Orçamento Criança**. São Paulo, Out de 2005.

Fundação Educacional Rosemar Pimentel – Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB. Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPEX. Volta Redonda, 2018. **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA**.

GOMES, Raphael – Rede ANDI Brasil, Brasília (DF). CONANDA aprova diretrizes e objetivos estratégicos do Plano Decenal. Disponível em: <https://www.direitosdacrianca.gov.br/em-pauta/2011/04/conanda-aprova-plano-decenal> Acesso em 22 de Out 2019.

Holística do Brasil. **Volta Redonda – Um giro 360° sobre a história da Cidade do Aço**. Disponível em: <https://www.holisticadobrasil.com/single-post/2018/07/Volta-Redonda> Publicado 17 de julho 2017.

IBGE. **Área Territorial Brasileira**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/volta->

[redonda/panorama](#) Rio de Janeiro 2011.

IBGE. **Taxa de Mortalidade Infantil de Volta Redonda-RJ**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/volta-redonda/pesquisa/39/30279?tipo=grafico&indicador=78160> Rio de Janeiro 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2016). «**Divisão Territorial Brasileira 2016**». Consultado em 21 de outubro de 2019.

LAURENTI, R & BUCHALLA, C M. **Indicadores de Saúde Materna e Infantil**. Implicações da 10ª revisão da CID. Revista Panamericana Salud Publica, V. 1, n. 1, 1997.

-----Lei Municipal nº 5.345, de 30 de maio de 2017 - PMVR. **Aprova o Plano Municipal de Educação – PME de Volta Redonda para o Decênio 2015 – 2024**. Revogando as disposições em contrário, em especial a Lei 4.916/2012.

OPAS. **Saúde no Brasil**. Brasília: OPAS/Representação no Brasil, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. CID-10: **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 2ª edição**. São Paulo: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para classificação de Doenças em Português. EDUSP. 1997.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada / FJP – Fundação João Pinheiro. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Volta Redonda, RJ**. Disponível em: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/volta-redonda\\_rj#targetText=Volta%20Redonda%20ocupa%20a%2022%C2%AA,menor%20C3%A9%20%2C418%20\(Melga%C3%A7o\)](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/volta-redonda_rj#targetText=Volta%20Redonda%20ocupa%20a%2022%C2%AA,menor%20C3%A9%20%2C418%20(Melga%C3%A7o)) Acesso em 15 Out de 2019.

Prefeitura Municipal de Volta Redonda – PMVR. Disponível em: <https://new.voltaredonda.rj.gov.br/8-interno/11-caracteristicas> Acesso em 21 de Out 2019.

Nações Unidas Brasil – NUB. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas (13 Out de 2015). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Disponível em: [www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_10120.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10120.htm). Acesso em Nov. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Um mundo para as crianças. Relatório da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Criança**. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/>. Acesso em out. 2012b.

Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda – SME. **Plano Municipal de Educação - 2015 – 2024**. Disponível em: [www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/volta\\_redonda\\_lei\\_n\\_5345\\_17\\_plano\\_municipal\\_de\\_educacao.pdf](http://www.mprj.mp.br/documents/20184/174657/volta_redonda_lei_n_5345_17_plano_municipal_de_educacao.pdf). Acesso em Out de 2019.

Secretaria Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão – SEPLAG. **Índice de Qualidade da Vida Urbana – IQVU. Metodologia e Planejamento do IQVU/VR 2018**.

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2004. **Norma Técnica da Vigilância Alimentar e Nutricional**. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi-win/SISVAN/CNV/notas\\_sisvan.html](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi-win/SISVAN/CNV/notas_sisvan.html)

Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ, Secretaria Geral de Planejamento. **ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – Municípios do Estado do Rio de Janeiro 2018 – Volta Redonda.** Disponível em: <https://www.tce.rj.gov.br/documents/10180/74189685/Estudo%20Socioecon%C3%B4mico%202017%20-%20Volta%20Redonda.pdf> Acesso em 27 Out de 2019.

WIKIPÉDIA.ORG. **Brasão das Armas do município de Volta Redonda.** Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/c5/VR-Brasao.jpg/200px-VR-Brasao.jpg> Acesso em 25 Out de 2019.

WIKIPÉDIA.ORG. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Objetivos\\_de\\_Developimento\\_Sustent%C3%A1vel#targetText=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel,Assembleia%20Geral%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Objetivos_de_Developimento_Sustent%C3%A1vel#targetText=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel,Assembleia%20Geral%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas). Última alteração em 07 Jun de 2019.

**Área temática:** Arcabouço Institucional**Problema central:** A não existência de uma institucionalização da política pública como uma Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente**Objetivo de impacto:** Institucionalizar a Política Pública da Criança e do Adolescente em Volta Redonda

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Criar a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente	Índice de acompanhamento dos processos da criação da secretaria (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	Sistema Geplanes	Elaborar e obter aprovação de lei que altere dispositivo da reforma administrativa (Lei nº 5367/2017) para a criação da Secretaria Municipal da Criança e Adolescente	GEGOV	2020	2020	GEGOV	GEGOV FBG SMAC SME SMS SMIDH CMDCA CT SMA SEPLAG SMF PGM CGM CMVR SMC SMEL
		Cronogramas de trabalho						
		E-Cidade						
		Lei Municipal da Reforma Administrativa						
		Decretos	Criar novas cadeiras no CMDCA para incluir outras secretarias para facilitar e incentivar a articulação e intersectorialidade	CMDCA	2020	2021	CMDCA	CMDCA GEGOV PGM CMVR
		Processos administrativos	Fazer o organograma, lotaciograma e a atribuição de funções através do manual de descrição de atribuições de cargos e empregos públicos da nova secretaria	GEGOV	2020	2020	GEGOV	GEGOV PGM SEPLAG SMA
			Adquirir 2 veículos fixos para a instância institucional que cuidará da política pública da criança e adolescente	GEGOV	2021	2021	MC GEGOV	MC SEPRO GEGOV CMDCA FBG PGM CGM SMF SEPLAG

Implementar, gerir e monitorar através de equipe especializada e multidisciplinar a Política Pública da Infância e Adolescência

GEGOV

2020

2029

GEGOV

GEGOV  
FBG  
SMAC  
SME  
SMS  
SMIDH  
CMDCA  
CT  
SMA  
SEPLAG  
SMF  
PGM  
CGM  
SMC  
SMEL

## Área temática: Direitos e Proteção

**Problema central:** Infraestrutura precária para o trabalho integrado de enfrentamento à violência, abuso e negligência de crianças e adolescentes

**Objetivo de impacto:** Garantir a infraestrutura necessária ao trabalho dos profissionais que atuam, direta ou indiretamente, com crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e negligência

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS	
					INICIO	TERMINO			
Implementar o SIPIA- protocolo único de atendimento municipal para casos de violência em criança e adolescente para toda a rede de serviços do município, atingindo 80% dos casos provindos das seguintes fontes: encaminhamentos feitos pelos órgãos de proteção, busca ativa e demanda espontânea	Índice SIPIA (Soma dos pesos das etapas executadas / etapas total dos pesos dos temas) x 100	Cronogramas de trabalho  Sistema Geplanes  Processo Administrativo  Jornais  Site e Redes Sociais da Prefeitura de Volta Redonda  Decretos, Leis e Portarias	Capacitar todos os servidores públicos que atuam no enfrentamento à violência e abuso à criança e adolescente, conselheiros tutelares e a (o) presidenta (e) do CMDCA para o SIPIA	FIA	2020	2029	GEGOV	SMAC SME SMS SMIDH SMEL CT CMDCA FBG SECOM GEGOV EPD CMPD FIA	
	Taxa de Crianças e Adolescentes que sofreram violência no município= (nº de crianças e adolescentes violentadas em registro/ total de crianças e adolescentes na cidade x 100)		Medição do tempo de permanência de crianças e adolescentes nos abrigos = (soma dos meses de permanência de crianças e adolescentes nos abrigos/total de crianças e adolescentes acolhidos nos abrigos)	Criar uma cartilha que oriente a população quanto ao fluxo dos serviços destinados aos casos de violência às crianças e adolescentes	SMAC	2021	2021	SMAC	SMAC SMS SME CMPD CMDCA SMIDH FBG SEPLAG SMF PGM CGM SECOM
	Percentual de adolescentes com 18 anos ou mais nos abrigos= (nº de adolescentes com 18 anos ou mais/ total de		Demandar a efetiva implantação do SIPIA em todos os equipamentos públicos da rede de proteção ao enfrentamento à violência contra a criança e adolescente	FIA	2020	2020	FIA	SMAC GEGOV EPD CMDCA FBG	

adolescentes nos abrigos x 100)		Desenvolver e publicar vídeos institucionais lúdicos para a população sobre a rede de serviços existente no município para casos de violência à crianças e adolescentes	SECOM	2020	2021	SECOM	SMAC SME SMS SMIDH CT CMDCA GEGOV SMC SMEL EPD SECOM FBG
		Ter uma patrulha móvel que monitore os bairros e ruas a partir das denúncias de violência em crianças e adolescentes registrados no SIPIA	GM	2022	2022	GM	GM SMAC CMDCA CT SMIDH FBG SEPLAG SMF PGM CGM
		Realizar um plano de marketing para publicizar e transparecer o trabalho do projeto Família Acolhedora e de Apadrinhamento para que alcance mais cidadãos de Volta Redonda	SMAC	2020	2021	SMAC FBG SECOM	SMAC CMAS FBG SECOM GEGOV SEPLAG SMF CGM PGM 3º Setor Instituições Religiosas SME FEVRE CME CMDCA CT



<p>Realizar o trabalho de articulação através de uma equipe capacitada para ir às escolas e instituições religiosas quanto a temática da Família Acolhedora e o projeto Apadrinhamento Afetivo</p>	<p>SMAC</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SMAC FBG</p>	<p>SMAC CMAS FBG SECOM SME FEVRE CME CMDCA Promotoria de Justiça, de Infância e Juventude 3º Setor CT</p>
<p>Impactar a adoção de crianças a partir de 5 anos no município, através de campanha publicitária e convite às famílias da lista de espera de adotantes para irem aos abrigos conhecer as crianças a partir dessa faixa etária até a adolescência</p>	<p>FBG SMAC</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>FBG SMAC SECOM</p>	<p>FBG SMAC SECOM CMAS CMDCA SME FEVRE CME SMS CMS GEGOV CT</p>
<p>Iniciar um projeto de “Empresa amiga da FBG”, que ofereça vagas de emprego às famílias ou responsáveis por crianças e adolescentes abrigados pela FBG para haver dignidade pelo viés da renda e trabalho a essas famílias, aumentando a possibilidade de retorno das crianças aos seus lares originais</p>	<p>FBG SMDET</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>FBG</p>	<p>FBG SMAC CMAS SMDET Empresas Privadas CT Promotoria de Justiça, de Infância e Juventude 3º Setor PGM FINAD CMDCA</p>

Fomentar a criação de cooperativas e de associações para geração de trabalho e renda com os pais e responsáveis das crianças e adolescentes acolhidos pela FBG para que haja condição de retorno do público alvo aos seus lares originais com maior dignidade

SMDET  
FBG

2020

2029

MC  
SMDET  
FBG

MC  
SMDET  
FBG  
SMAC  
COMSEA  
CMAS  
FESVR  
Universidades  
GEGOV  
SECOM  
SME  
FEVRE  
SMS  
CMDRS  
AAMPS  
CMDCA  
FINAD

Propiciar um planejamento diferenciado para que haja a implementação deste quanto a um cuidado especial, através de acompanhamento da assistência social e da saúde aos pais ou responsáveis das crianças e adolescentes abrigados para que estes recebam melhor seus filhos ou tutelados em casa

FBG

2020

2029

FBG  
SMS  
SMAC

FBG  
SMS  
SMAC  
CMS  
CMAS  
CMPD  
Universidades  
SME  
FEVRE  
SMIDH  
CMDH  
CT

## Área temática: Educação

**Problema central:** Inexistência de um sistema de busca ativa para o acesso a Escola das crianças de 4 anos

**Objetivo de impacto:** Incluir todas as crianças de 4 anos na pré-escola conforme legislação vigente

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Ter 95% das crianças de 4 anos na pré-escola, incluídos os alunos não manifestos	Índice de busca ativa de crianças de 4 anos = $[(n^{\circ} \text{ de crianças de 4 anos que foram matriculadas na pré escola} / n^{\circ} \text{ total de crianças de 4 anos no município}) \times 100 / (n^{\circ} \text{ de crianças de 4 anos não matriculadas na pré escola} / n^{\circ} \text{ total de crianças de 4 anos no município}) \times 100]$	Prontuário Eletrônico da SMS Sistema e-SUS AB Sistema Geplanes Processo Administrativo	Ter um prontuário eletrônico em que a Educação, a Assistência Social e a Saúde identifique a vida de cada criança e adolescente nos serviços da rede e possa realizar em conjunto uma criteriosa busca ativa	EPD SME SMS SMAC	2020	2023	SME EPD SMS SMAC	EPD SME SMS SMAC FBG CME CMDCA CMS FEVRE SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM CMAS
			Ter um plano de marketing bem estruturado quanto a chamada escolar para toda população em diversos meios de comunicação	SME	2020	2029	SME FMDE SECOM	SECOM SME FEVRE FMDE GEGOV
			Realizar contratação de agentes da educação que possam fazer busca ativa a crianças de 4 anos no município	SME	2020	2024	SME FMDE	SME FMDE GEGOV SMF SEPLAG CGM PGM SECOM

			<p>Promover junto a SMS (Saúde da Família) busca ativa para atingir as crianças de 4 anos a serem matriculadas na escola e a terem o acompanhamento integral à saúde</p>	<p>SMS SME</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SME FMDE FMS FNS MS FUNDEB MEC</p>	<p>SMS SME FMS CMS FMDE CME SMAC CT CMDCA SMA SEPLAG FEVRE SMF CGM PGM GEGOV SECOM</p>
--	--	--	--	--------------------	-------------	-------------	---	--

## Área temática: Direitos e Proteção

**Problema central:** Conhecimento insuficiente sobre os direitos da criança e do adolescente e de participação cidadã

**Objetivo de impacto:** Garantir informação, engajamento social e participação cidadã na construção da política de direitos da criança e do adolescente.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Garantir que 70% de crianças e adolescentes sejam alcançadas por todas as informações do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e outras instâncias de direitos	Índice de efetivação do Grupo com Criança e Adolescente (GCA)= (nº de CRAS com GCA/ nº total de CRAS) x 100	PortalVR Cronogramas de trabalho Relatórios Geplanes Processo Administrativo	Efetivar os grupos com crianças e adolescentes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (0 a 6 anos; 6 a 15 anos e 15 a 17 anos) em todos os CRAS	SMAC	2020	2029	SMAC FMAS	SMAC CMDCA FMAS FBG SME FEVRE SMS SMEL Conselho Tutelar CMPD SECOM SMC SMIDH
			Desenvolver materiais pedagógicos como histórias em quadrinho, jogos de tabuleiros e virtuais sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) junto aos fóruns de adolescentes e jovens e CMDCA para distribuir nas escolas, CRAS, hospitais e demais equipamentos públicos.					

$$^3\sqrt{[(\text{Mês com temática debatida}/12)] \times [(soma dos temas do GCA/Etapa total dos pesos dos temas)] \times [\sum n (\text{nº de crianças envolvidas} / \text{nº de crianças referenciadas no CRAS})]}$$

Garantir a participação popular e ampliar o acesso à informação da população referente à política da criança e do adolescente, criando formas de identificação e engajamento, fazendo com que um total de 20% de cidadãos participem dos seminários e dos fóruns anuais e dos mecanismos de informação	Índice de elaboração dos eventos de participação popular para Criança e Adolescente (Soma dos pesos das etapas executadas / etapas totais dos pesos de organização dos eventos) x 100  Taxa de Participação = (Quantidade de pessoas que participaram dos seminários e fóruns / População total de VR) x 100	Processo Administrativo  Geplanes	Realizar anualmente um seminário e um fórum de participação social sobre a Política de Crianças e Adolescentes	SMAC	2020	2029	SMAC	SMAC FMAS SMIDH SMC SME FEVRE FBG SMS SMEL COORDJUV Conselho Tutelar CMPD SECOM SEPLAG SMF GEGOV FJSFA CMDCA
		Avaliação através de relatórios dos eventos e mecanismos informativos  PortalVR  Jornais  Rádios  Redes Sociais  Lista de Presença	Criar mecanismos informativos e de transparência como cartazes, folders, rede social, site, rádios, banners e outdoors que aborde os direitos da criança e do adolescente	CMDCA	2020	2029	SECOM	
Aumentar em 30% o acesso do conhecimento das famílias sobre os direitos da criança e adolescente, através da ludicidade nos bairros	Taxa de Participação nos bairros = (Quantidade de pessoas que participaram do projeto itinerante / População total do bairro que o projeto esteve) * 100	Processo administrativo Geplanes Rádios Redes Sociais Relatórios Mensais da SMAC IBGE	Criar um projeto itinerante que promova conhecimento, serviços, brincadeiras e estimule o exercício da cidadania através de uma unidade móvel	SMAC	2021	2029	SMAC	SME FEVRE SMAC CMDCA SMS SMEL SMC SMIDH FBG FJSFA SECOM CoordJuv SEPLAG GEGOV SMF
			Criar espaços de troca de saberes entre gerações nos bairros					

<p>Propiciar que hajam servidores públicos capacitados quanto à política da criança e adolescente para serem multiplicadores e facilitadores ao acesso a intersetorialidade da temática, alcançando em 10 anos 80% destes servidores</p>	<p>Índice de elaboração dos Cursos voltados aos Direitos da Criança e do Adolescente (Soma dos pesos das etapas executadas / etapas totais dos pesos de organização dos cursos) x 100</p> <p>Taxa de Participação dos servidores nos cursos = (Quantidade de servidores que participaram dos cursos/Quantidade Total de Servidores na PMVR) * 100</p>	<p>Jornais Certificados Relatório de Avaliação Lista de Presença Processo Administrativo</p>	<p>Criar cursos pela Escola de Governo e Gestão da PMVR que trate da temática da Política Pública de Direitos da Criança e do Adolescente para capacitar os servidores públicos</p> <p>Aplicar via Escola de Governo e Gestão aos servidores as mesmas atividades propostas para as crianças e adolescentes e familiares nos CRAS</p>	<p>SMAC</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SEPLAG</p>	<p>SMAC CMDCA FMAS SME FEVRE CoordJuv FBG GEGOV SMIDH SMEL SMC SMS SEPLAG SMF</p>
--	---	--	---	-------------	-------------	-------------	---------------	---

## Área temática: Direitos e Proteção

**Problema central:** Precarização do direito de crianças e adolescentes de transitar pelo espaço urbano

**Objetivo de impacto:** Garantir a ocupação do espaço urbano por crianças e adolescentes, principalmente as dos bairros periféricos, por toda a cidade em condições seguras

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
<p>Aumentar a circulação de crianças e adolescentes em 50% nos espaços públicos, nas ações e nos projetos destinados a eles, por toda a rede de proteção: escolas, CRAS, serviços de convivência, instituições de assistência social, equipamentos culturais, de lazer e esporte, entre outros</p> <p>Reduzir em 70% as ocorrências de violação de direitos de crianças e adolescentes nos Conselhos Tutelares, CMDCA, delegacia policial, Ministério Público e Comissário da Infância e Juventude</p>	<p>Taxa de circulação de crianças e Adolescentes= (número total de crianças e adolescentes alcançados pelos equipamentos públicos do exercício atual/ número total de crianças e adolescentes que frequentaram esses equipamentos públicos do exercício anterior) *100</p> <p>Índice de Violação de Direitos (Qtd de denúncias de violação de direitos de crianças e adolescentes encaminhadas ao CT, CMDCA, DP, MP/ nº total de crianças e adolescentes de VR) x 100</p>	<p>Cronogramas de trabalho</p> <p>Sistema Geplanes</p>	<p>Ampliar as opções de transporte coletivo de qualidade, com redução dos intervalos entre um horário e outro</p>	STMU	2020	2025	STMU	<p>STMU</p> <p>GEGOV</p> <p>SEPLAG</p> <p>SMF</p> <p>COMUTRAN</p>
			<p>Capacitar membros da Guarda Municipal para o atendimento de crianças e adolescentes em projeto de ronda nos horários de entrada e saída das escolas, sobretudo, as noturnas</p>	SMAC	2020	2029	SMAC	<p>SMAC</p> <p>CMDCA</p> <p>GM</p> <p>SME</p> <p>FEVRE</p> <p>SESP</p>
		<p>Site, Aplicativos e Redes Sociais</p> <p>PMVR</p>	<p>Editar um projeto com objetivo principal de contar a história da cidade, através da história de cada bairro, seus movimentos populares e as pessoas que ajudaram a construir Volta Redonda, visando o fortalecimento dos vínculos entre gerações; da rede de apoio e proteção comunitária e da noção de pertencimento e identidade entre os cidadãos e a cidade</p>	SMAC	2020	2021	SMAC	<p>SMAC</p> <p>SME</p> <p>SMC</p> <p>SMIDH</p> <p>CT</p> <p>CMPC</p> <p>CMDPI</p> <p>CoordJuv</p> <p>FJSFA</p> <p>GAS</p> <p>Grupos de Convivência da 3ª idade</p>
		<p>Editais de Publicação</p> <p>Decretos e Portarias</p> <p>Sipia</p> <p>Lista de Presença das reuniões ou oficinas dos CRAS</p>						



Relatório de  
acompanhamento  
do CREAS

Complementar as ações  
educacionais em creches e  
escolas quanto a atividades  
lúdicas culturais realizadas de  
maneira regular

SMC

2021

2029

SMC

SMC  
CMPC  
SMAC  
CMAS  
SME  
CME  
CMDCA  
FJSFA  
CoordJuv  
CMPD  
CCA VR

**Área temática:** Direitos e Proteção

**Problema central:** Insegurança alimentar de crianças e adolescentes no município

**Objetivo de impacto:** Garantir que todas as crianças e adolescentes do município estejam em situação de segurança alimentar e nutricional

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TÉRMINO		
Garantir uma alimentação adequada e nutritiva em toda a rede pública (escolas, hospitais, equipamentos de assistência social e demais equipamentos públicos), atingindo 90% de crianças e adolescentes do município que usufruem desses equipamentos	Índice de Alimentação Nutritiva para criança e adolescente nos equipamentos públicos= (nº de crianças e adolescentes que usufruíram da alimentação nos espaços públicos/ nº total de crianças e adolescentes de VR x 100)	Sistema do Cadastro Único.	Possibilitar a criação de cooperativas e associações de agricultores familiares agroecológicos e/ ou orgânicos, através de um processo desburocratizado e moderno dentro da política pública de Economia Solidária para a ampliação da temática e efetivação à alimentação de verdade	SMDET	2020	2029	SMDET	SMDET SMAC COMSEA SEPLAG SMF CGM PGM SECOM UFF IFRJ FOA SEDEERI (RJ)
		Plano familiar do PAIF (serviço de proteção e atendimento integral às famílias)						
Atingir 80% de crianças e adolescentes em todas as escolas do município quanto ao impacto na vida delas em Educação Alimentar Saudável	Número de escolas com ações em educação alimentar saudável / número total de escolas existentes*100	Cronogramas de trabalho.	Criar e cultivar hortas comunitárias nas unidades públicas (escolas, equipamentos da assistência social e da saúde)	SMAC	2021	2029	SMAC	SMAC COMSEA SME SMS GEGOV SEPLAG SMF PGM CGM SECOM SMMA CoordJuv UFF FOA IFRJ
		Sistema Geplanes						
		Processo Administrativo						
		Site, Redes Sociais						
		Decretos e Portarias						
		Lista de Presença de oficinas e reuniões com famílias nos CRAS						
		Relatórios						

<p>Formar Grupos com mulheres gestantes para troca de experiência, confecção de artesanato, rodas de conversa de cuidados do bebê, mundo do trabalho, questão de gênero, direitos da gestante, o ciclo psicológico durante o período de gestação nos CRAS, o impacto da gravidez na vida delas, com participação dos profissionais de toda a rede de gestão pública</p>	<p>SMAC</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SMAC</p>	<p>SMAC FMAS SME SMS FMS COMSEA SMIDH</p>
<p>Desenvolver a Jornada de Educação Alimentar e Nutricional em todas as escolas de educação infantil e creches municipais com o objetivo de ensinar às crianças a importância de uma alimentação diversificada e nutritiva, incentivando-os a manusear os alimentos e a prepará-los como parte da educação básica e formalizar isto através de decreto</p>	<p>SMAC</p>	<p>2021</p>	<p>2030</p>	<p>SME FME</p>	<p>SME COMSEA SMAC SMS CMS SMEL FEVRE CoordJuv SMC SECOM SEPLAG SMF GEGOV SEPRO PGM CGM</p>
<p>Acompanhar nutricionalmente as gestantes, desde o pré-natal até a 3ª infância</p>	<p>SMS</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SMAC</p>	<p>SMS FMS CMS COMSEA SMAC</p>
					<p>SMS CMS COMSEA SMAC</p>

Proibir a comercialização e publicidade de alimentos não saudáveis nas cantinas escolares, através de lei municipal	SMS	2020	2020	SMS	SME FEVRE CoordJuv GEGOV
Regulamentar cardápios saudáveis na cantina escolar, através de lei municipal	SME	2020	2020	SME	SMS CMS COMSEA SMAC SME FEVRE
Capacitar professores das escolas públicas e privadas em Educação Alimentar	SMS	2020	2029	SMS SME	SMS SME SEEDUC FEVRE COMSEA SMAC SMF SEPLAG GEGOV
Capacitar profissionais de Saúde em Educação Alimentar	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/SMS	SMS SMAC
Realizar campanha publicitária para promoção da mudança de hábitos alimentares saudáveis, visando o consumo alimentar consciente	SECOM	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/SMS SECOM	SMS CMS COMSEA SMAC SMEL SME FEVRE CoordJuv SMC SECOM SEPLAG SMF

<p>Investir na compra direta de produtos da agricultura familiar, de produtores que utilizam o guia nacional de boas práticas para a produção do alimento, contribuindo para desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades, preconizado pelo PNAE</p>	<p>SME</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>FME/SME</p>	<p>SMS CMS COMSEA SMAC SME FEVRE SEPLAG SMF</p>
<p>Investir na implantação de sistema de compostagem com resíduo orgânico procedente da merenda escolar</p>	<p>SME</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>FME/SME</p>	<p>SMS CMS COMSEA SMAC SME FEVRE SMMA SEPLAG SMF GEGOV SEPRO</p>
<p>Inserir como rotina diária escolar um projeto de educação alimentar saudável e nutritiva com diálogo e atividades lúdicas por profissionais da Nutrição, nas refeições das escolas públicas, desde a creche até a criança de 10 anos</p>	<p>SME</p>	<p>2021</p>	<p>2029</p>	<p>SME FME</p>	<p>SME SMAC COMSEA CMDCA SMC SMS SEPLAG SMF CGM PGM FBG</p>

## Área temática: Educação

**Problema central:** A demanda de crianças de 0 a 3 anos de idade não ser alcançada em sua totalidade nas creches públicas de horário integral

**Objetivo de impacto:** Atender toda a demanda de crianças de 0 a 3 anos nas creches em horário integral

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Atender 50% das solicitações de creche de crianças de 0 a 3 anos em horário integral	Índice de acesso às creches= Nº de crianças que estão na lista de espera para creche/ num total de crianças que acessaram as creches x 100	Chamada Escolar Sistema Portalzinho Censo Escolar	Criar 3 (três) creches em período integral	SME	2020	2020	SME MEC FUNDEB FMDE	SME CME FMDE IPPU SEPLAG SMF SMF GEGOV CGM PGM MEC FUNDEB SECOM
	Taxa de Crianças que acessaram as creches públicas= Nº de crianças de 0 a 3 anos que foram atendidas em creches públicas/ num total de crianças de 0 a 3 nos no município x 100	Processo Administrativo Sistema Geplanes Jornais Outdoor Rádio	Ampliar em 85 o número de turmas nas unidades de creche em tempo integral	SME	2020	2025	SME FMDE	SME CME FMDE CGM PGM SMA SEPLAG SMF GEGOV
			Realizar concurso público para professores, orientadores pedagógicos educacionais e cuidadores	SME	2020	2025	SME FMDE	SME CME FMDE FEVRE SMA SEPLAG SMF CGCM GEGOV

**Área temática: Educação**

**Problema central:** Atendimento inadequado à demanda de estudantes com necessidades educativas especiais

**Objetivo de impacto:** Adequar todas as condições possíveis para a inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Garantir a acessibilidade em 90% das escolas do município	Índice de acessibilidade = $\sqrt[4]{(\text{Número de escolas com acessibilidade física}/\text{N}^\circ \text{ total de escolas}) \times (\text{Número de escolas com acessibilidade em auditiva}/\text{N}^\circ \text{ total de escolas}) \times (\text{Número de escolas com acessibilidade visual}/\text{N}^\circ \text{ Total de escolas}) \times (\text{Número de escolas com atendimento total da demanda de cuidadores}/\text{N}^\circ \text{ Total de escolas})}$	Fichas de encaminhamento  Avaliação in loco com relatório dos encaminhamentos  Processos administrativos  Diário Oficial (Contratação de profissionais)  Jornais	Adaptar todas as escolas da rede municipal de ensino para se ter acessibilidade	SME FEVRE	2020	2029	SME MEC FUNDEB FMDE	SME FEVRE MEC CME FMDE SMI IPPU SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM SMIDH COMPEDE
Garantir atendimento especializado em necessidades educativas especiais em 95% das escolas de rede municipal de ensino	Taxa de profissionais capacitados = $(\text{Número de profissionais atingidos por capacitação} / \text{Número total de profissional}) \times 100$  Taxa de formação continuada = $(\text{Número de profissionais em formação continuada}/\text{Número$		Criar um laboratório em 3 (três) escolas públicas para pessoa com espectro autista	SME	2020	2027	SME FMDE MEC FUNDEB	SME FEVRE MEC FUNDEB CME FMDE SMI IPPU SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV

	de profissionais em contato constante com estudantes)							SECOM SMIDH COMPEDE
		Folha de pagamento (para identificar número total de funcionários)  Processos administrativos  Relatório do setor de implementação da educação especial	Criar um centro de atendimento educacional especializado para as crianças e adolescentes com necessidades educativas especiais	SME	2020	2024	SME FMDE FUNDEB MEC	SME FMDE FEVRE MEC FUNDEB CME SMI IPPU SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SMIDH COMPEDE
			Capacitar de maneira continuada os profissionais da rede municipal de ensino no atendimento às crianças e adolescentes com necessidades educativas especiais	SME FEVRE	2020	2029	MEC SME FMDE FME FEVRE (retirar)	SME FEVRE CME CMDCA CT GEGOV SMF SEPLAG CGM PGM SMEL SMC SECOM SMIDH COMPEDE



<p>Garantir através de lei que as escolas particulares se adequem às diretrizes elaboradas pelo município de atendimento da criança e adolescente com necessidades educativas especiais</p>	<p>SME FEVRE</p>	<p>2020</p>	<p>2021</p>	<p>SME FEVRE</p>	<p>SME FEVRE CME CMDCA CMVR PGM CGM SMAC SMIDH COMPEDE CMAS Escolas Particulares</p>
<p>Sugerir através de normativas próprias ao governo do estado de que se cumpra a legislação para que as escolas estaduais em Volta Redonda se adequem ao atendimento da criança e adolescente com necessidades educativas especiais</p>	<p>SME FEVRE</p>	<p>2021</p>	<p>2021</p>	<p>SME FEVRE</p>	<p>CEE CME SME FEVRE PGM SEEDUC SMIDH COMPEDE</p>

**ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos****PROBLEMA CENTRAL:** Práticas de Intolerância Religiosa em espaços comuns entre crianças e adolescentes**OBJETIVO DE IMPACTO:** Diminuir os casos de intolerância religiosa dentro de escolas, equipamentos públicos e templos religiosos

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Alcançar 70% de crianças e adolescentes do município quanto à prevenção do trabalho de respeito à diversidade religiosa e dignidade da pessoa humana nos equipamentos públicos que se encontra este público-alvo	Taxa de respeito à diversidade religiosa= N° de escolas que foram impactadas pela aplicabilidade da lei nas escolas, CRAS e UBS/ n° total de escolas, CRAS e UBS do município x 100	Sistema Geplanes	Coibir a doutrinação religiosa dentro das escolas, garantindo a laicidade do Estado, através da distribuição de cartilhas informativas e protocolo de denúncia de tal prática publicizado e com transparência	SME FEVRE	2020	2029	SME FEVRE	SMC SECOM MTUR FMC SMIDH CMPC CMDCA SME FEVRE COMUPPIR
		Processo administrativo	Contratar um antropólogo ou cientista de religiões que aborde o tema da diversidade religiosa em todas as escolas do município, com ênfase na faixa etária dos 10 aos 18 anos	SME FEVRE	2020	2029	SME FEVRE	SME FEVRE CME SMC CMPC CMDCA FMC SECOM SMA SMIDH CMDH
		Relatório de Execução de Projetos	Realizar capacitação com o corpo pedagógico e docente das escolas sobre o respeito à diversidade religiosa com um antropólogo cultural ou cientista da religião	SMIDH	2022	2029	SMIDH	SMIDH SMC CMPC CMDCA SME FEVRE CME CMDH SECOM SMIDH SMA
		Redes Sociais						
		Site						
		Jornais						
		PMC						
		Diário Oficial						

Realizar um projeto anual com adolescentes de 13 a 18 anos para que eles pesquisem e apresentem um trabalho sobre Diversidade Religiosa nas escolas que estudam

SMIDH

2021

2029

SMIDH  
SME  
FEVRE

SMIDH  
SME  
FEVRE  
CME  
CMDH

**ÁREA TEMÁTICA: Cultura****PROBLEMA CENTRAL:** Dificuldade de crianças e adolescentes acessarem os espaços Culturais**OBJETIVO DE IMPACTO:** Democratizar o acesso de crianças e adolescentes aos Espaços Culturais.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Criar mecanismos que garanta a vivência cultural de crianças e adolescentes nos diversos espaços culturais existentes nas regiões centrais e periféricas do município atingindo 70% do público alvo	Taxa de Ocupação dos Espaços = $[(\text{Dias ocupados} \times \text{N}^{\circ} \text{ de espaços Ocupados}) / (\text{N}^{\circ} \text{ Total de dias} \times \text{N}^{\circ} \text{ Total de espaços})] \times 100$	<p>Sistema Geplanes</p> <p>Contratos e Convênios firmados.</p> <p>Processo administrativo</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Site</p> <p>Jornais</p> <p>Diário oficial</p>	<p>Criar incentivos fiscais para a promoção de entradas sociais para eventos culturais e artísticos que dialoguem com linguagens culturais diversificadas, através do Sistema Municipal de Financiamento e Incentivo a Cultura.</p>	SMC	2020	2029	SMC MC FMC	SMC CMPC FMC SME FEVRE CMDCA MC FNC Instituições Privadas
			<p>Criar Edital de Fomento a ocupação artística e cultural de equipamentos públicos tais como ginásios, CRAS, escolas, quadras, praças e outros.</p>	SMC	2020	2029	SMC FMC FINAD	SMC SMEL SME CMDCA GEGOV CMPC FMC FINAD SMAC FEVRE SMF SEPLAG CGM PGM
			<p>Incentivar projetos comunitários, autônomos e de cunho social que dialoguem com as linguagens culturais nos bairros, tendo amplo apoio dos serviços públicos.</p>	SMC	2020	2029	SMC SMEL SAAE SECOM SMAC SME SMI	SMC CMPC FMC SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SMEL

SMA  
ASSOCIAÇÕES  
DE  
MORADORES

SMC  
CMPC  
CMDCA  
SMEL  
SMI  
SMAC  
CGC  
PGM  
SEPLAG  
SMF  
SECOM

SMC  
CMPC  
FAM  
CGC  
PGM  
CGM  
SMF  
SEPLAG  
CMDCA  
FMC

SMC  
FMC  
CMPC  
SEPLAG  
SMF  
PGM  
GEGOV  
CGM

Realizar as  
programações de  
relevante  
comemoração cultural  
promovidas pela  
PMVR anual como  
páscoa, dia das  
crianças e natal  
também nos bairros  
periféricos

Criar o Programa de  
Ocupação de praças e  
espaços públicos pela  
cidade, através de  
editais, sendo  
prioridade alcançar no  
mínimo 26% das  
propostas voltadas  
para crianças e  
adolescentes

Criar um selo de Ponto  
de referência  
municipal em Cultura,  
de instituições que  
atendam crianças e  
adolescentes no local  
aonde há aulas de  
diversos segmentos  
artísticos

SMC

2020

2029

SMC

SMC

2020

2029

SMC  
FMC

SMC

2020

2029

SMC

Taxa de  
Descentralização  
Cultural= (Regiões  
Alcançadas com  
Atividades  
Culturais/Total de  
Regiões no  
Município) x 100

Taxa de projetos  
Culturais Infanto-  
juvenil em regiões  
Periféricas = Qt de  
projetos inscritos  
nos editais que seja  
para crianças e  
adolescentes/ Qt  
total de projetos do  
programa de  
Ocupação  
contemplados) x100

Sistema Geplanes  
processo  
administrativo

Diário Oficial

PPA

Jornais

Redes Sociais

Prestação de  
Contas de  
Convênio

Lista de presenças

Plano de Ação

MTUR  
SMC  
FMC  
SEPLAG  
SMF  
CGM  
PGM  
GEGOV  
SECOM  
CMPC  
SME  
FEVRE  
SMAC  
CoordJuv

Criar o Festival Anual de Artes Integradas para Crianças e Adolescentes

SMC

2021

2029

SMC

**ÁREA TEMÁTICA: Cultura**

**PROBLEMA CENTRAL:** Intolerância Cultural entre crianças e adolescentes

**OBJETIVO DE IMPACTO:** Reduzir casos de intolerância Cultural entre crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Fortalecer e fomentar culturas consideradas marginalizadas com projetos direcionados a crianças e adolescentes, atingindo no mínimo 50% das escolas (Públicas e Particulares do Município), do 6º do Ensino Fundamental II até o 3º ano do Ensino Médio.	Percentual de entrega da cartilha cultural (Estudantes de ensino fundamental II com cartilha/ total de Estudantes de Fundamental II) x 100 & (Estudantes de ensino médio com cartilha / total de Estudantes de ensino médio) x 100	Sistema Geplanes  Processo administrativo  Relatório de Execução de Projetos  Redes Sociais  Site  Jornais	Criar Cartilha Cultural para estudantes da rede municipal de ensino com recorte no Ensino Fundamental II e ensino médio, com viés antropológico.	SMC	2020	2022	SECOM SMC MC FMC	SMC SECOM MC FMC CMPC CMDCA SME FEVRE SMIDH SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV

<p>Taxa de Atividades de formação Cultural (Escolas com atividades de formação em cultura urbana, popular e afro / Total de escolas do município com atividades de formação cultural como um todo) x 100</p>	<p>PMC Diário Oficial</p>	<p>Fortalecer as Atividades de formação que dialoguem com grupos culturais marginalizados nas escolas, como o projeto “Escola tem cultura”;</p>	<p>SMC</p>	<p>2020</p>	<p>2029</p>	<p>SMC SME FMC FNC MC</p>	<p>SMC CMPC CMDCA FMC FNC MC SME FEVRE SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV</p>
<p>(Soma dos pesos das etapas executadas / etapas total dos pesos dos setoriais do plano) x 100</p>		<p>Integrar as ações a serem escritas no Plano Municipal de Cultura nos futuros capítulos de Cultura Afro e cultura urbana, com as demandas de intersectorialidade de criança e adolescente, assim como a revisão em específico do capítulo de Cultura Popular.</p>	<p>SMC</p>	<p>2020</p>	<p>2021</p>	<p>SMC</p>	<p>SMC CMPC</p>
		<p>Criar uma lei que regulamente que todas as escolas, incluindo as particulares, abordem e trabalhem a temática da intolerância cultural.</p>	<p>SMC</p>	<p>2020</p>	<p>2020</p>	<p>SMC PGM</p>	<p>SMC CMPC CMDCA SME FEVRE PGM CMVR GEGOV</p>

ÁREA TEMÁTICA: Cultura								
PROBLEMA CENTRAL: Carência de Formação Cultural Diversificada nas Escolas								
OBJETIVO DE IMPACTO: Produzir Educação Cultural e intervenções com diversidade de linguagens culturais nas Escolas								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Garantir que 90% das escolas públicas municipais tenham a oferta fixa de ao menos 2 (duas) linguagens culturais.	Índice de Alcance em Escolas Municipais (Nº de escolas municipais que tenham a oferta fixa de formação cultural/ total de escolas municipais do município) x 100	Sistema Geplanes	Elaborar projeto de Oficinas culturais nas Escolas, como o projeto “Volta Redonda cidade da música” e “Ballet educação”, porém abordando outras linguagens culturais.	SMC	2020	2029	SMC MC SME FEVRE FMC	SMC SEPRO MC SME FEVRE FMC FME SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV
	Índice de Estudantes Impactados Artisticamente (Nº de estudantes participantes dos projetos culturais fixos/ nº total de estudantes) x 100	Processo administrativo  Relatório de Execução de Projetos  Jornais  Redes Sociais	Criar edital de contratação de oficinairos culturais	SMC	2020	2020	SMC SIMFIC	SMC FMC SEPLAG CMPC CGC PGM
	Índice de Diversidade Cultural nas escolas= (nº de escolas que tenham dança/ total de escolas municipais) x (nº de escolas que tenham música/ total de escolas)		Realizar Concurso Público para admissão de artistas aptos a lecionar na linguagem artística em que é habilitado	SMC	2021	2023	FEVRE SMC	SMC FEVRE SMA GEGOV SEPLAG SMF CGM SECOM SME



	municipais) x (nº de escolas que tenham teatro/ total de escolas municipais) x (nº de escolas que tenham artes visuais/ total de escolas municipais)		Apoiar os concursos culturais e festivais artísticos das escolas públicas e estaduais	SMC	2020	2029	SMC FMC	SMC FMC SECOM SME FEVRE
			Criar programa sistemático de oficinas (5 a 18 anos) e rodas de conversa (10 a 18 anos) para crianças e adolescentes que atendam as diversas linguagens artísticas e culturais no Município	SMC	2020	2020	SMC	SMC FMC SEPLAG SMA SEPLAG GEGOV PGM CGM SMF

## ÁREA TEMÁTICA: Cultura

**PROBLEMA CENTRAL:** Escassez de espaços culturais com ofertas de formação cultural que atendam crianças e adolescentes

**OBJETIVO DE IMPACTO:** Criar e ampliar possibilidades de formação cultural para crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
<p>Propiciar aulas permanentes das diversas linguagens culturais e artísticas a partir de 7 anos, garantindo que no mínimo 70% da demanda seja atendida;</p> <p>Ocupar equipamentos públicos (Praças, CRAS, escolas e ginásios) com oficinas contínuas relacionadas a todas</p>	<p>Taxa de inscritos no conservatório = (Nº de inscrições aceitas / Nº total de inscrições realizadas) x 100</p> <p>Taxa de evasão = (Nº de estudantes que evadiram os cursos antes de concluir 30% do</p>	<p>Sistema Geplanes</p> <p>Processo administrativo</p> <p>Diário Oficial</p> <p>Jornais</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Prestação de Contas de Convênio</p>	<p>Criar um Conservatório Municipal de Artes com ofertas de formação artístico-cultural em um espaço público desativado.</p>	SMC	2022	2029	SMC MC SECEC	SMC MC CMPC CMDCA SEPLAG SMF GEGOV CGM PGM SME FEVRE IPPU SMI SMA SEEDUC SMDET

linguagens culturais, alcançando as 9 regiões do município preconizadas pela SME.	curso / N° total de estudantes matriculados) x 100  Taxa de Alcance dos Bairros = (Bairros Alcançados / Total de Bairros) x 100	Lista de presenças  Plano de Ação						SECEC COORDJUV Empresas Privadas da cidade e estado Universidades
	Taxa de equipamentos públicos ocupados culturalmente = (Quantidade de equipamentos públicos que tiveram atividades culturais / quantidade de equipamentos públicos totais que foram tipificados) x 100		Firmar Convênios e parcerias com Associações, ONGs, Fundações através de editais de patrocínio tendo a formação artística e cultural como objeto central	SMC	2020	2029	SMC	SMC CMPC SEPRO SEPLAG CGC PGM SMF CGM GEGOV Empresas Privadas Terceiro Setor
			Realizar concurso público para contratação de oficinairos para a realização de oficinas culturais e artísticas descentralizadas no município	SMC	2020	2021	FEVRE	SMC FEVRE SEPLAG SMF CGM CGC GEGOV PGM SECOM CMPC

			Possibilitar o aprendizado a crianças e adolescentes quanto às artes visuais urbanas nos murais públicos da cidade em grafite e em pintura de diversas formas feita por esse público alvo	SMC	2021	2029	SMC	SMC SME FEVRE SMAC CMPC FURBAN SMI COORDJUV GEGOV SECOM SEPLAG PGM CGM SMF
--	--	--	---	-----	------	------	-----	---

## ÁREA TEMÁTICA: Cultura

**PROBLEMA CENTRAL:** Déficit de projetos culturais condizentes com os interesses das crianças e adolescentes

**OBJETIVO DE IMPACTO:** Ter crianças e adolescentes influenciando nas políticas culturais e educacionais que atendam ao público alvo.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Alcançar 70% de crianças e adolescentes nas primeiras etapas de construção opinativa das ações culturais e educacionais do ano subsequente.	Taxa de Participação infanto-juvenil = (Nº de crianças e adolescentes de 8 à 18 anos que opinaram nos espaços de construção das ações culturais e educacionais / Total de crianças e adolescentes de 8 à 18 anos do município)	Sistema Geplanes  Contratos e Convênios firmados  Processo administrativo	Estabelecer normativa em que as escolas não estatais se adequem a proposta de crianças de 8 à 18 anos opinem na construção das ações culturais e educacionais.	SMC	2020	2020	PGM	PGM SMC CMPC CMDCA FJSFA CMVR SME FEVRE Escolas não estatais IFRJ Gegov Escolas Estaduais

	x 100		<p>Criar plataforma digital para que crianças e adolescentes possam opinar sobre projetos culturais para se abrir editais públicos nestes temas, como aplicativos, consultas populares, etc.</p>	SMC SME	2021	2025	SMC	SMC, CMDCA, CMPC, GEGOV SMF SEPLAG EPD CGC CGM PGM SME FEVRE Escolas
			<p>Fomentar o engajamento do FJSFA, CMPC e CMDCA para que estas instâncias façam assembleias e consultas nas escolas de ensino primário, fundamental e médio (públicas e particulares) quanto a construção opinativa do que crianças e adolescentes de 08 à 18 anos almejam quanto a ações culturais e educacionais em Volta Redonda</p>	SMC	2021	2026	SMC Gegov	SMC CMDCA GEGOV CMPC FEVRE Escolas FJSFA
			<p>Estabelecer e garantir que todas as ações e projetos culturais do município de VR possuam processos de inclusão pedagógica para crianças e adolescentes</p>	SMC	2020	2029	SMC	SMC CMPC SME FEVRE CME SMIDH COMPEDE

			Garantir acessibilidade de todos os equipamentos culturais do município	SMC	2022	2029	SMC	SMC CMPC SMI FURBAN SEPLAG SMF CGM PGM SECOM GEGOV COMPEDE SMIDH
--	--	--	---	-----	------	------	-----	---

**ÁREA TEMÁTICA: Cultura**

**PROBLEMA CENTRAL:** Déficit em Educação Patrimonial para Crianças e Adolescentes

**OBJETIVO DE IMPACTO:** Formar Crianças e Adolescentes sobre a História do município a partir dos patrimônios históricos

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Alcançar 50% de crianças e adolescentes para que estas visitem e conheçam os patrimônios históricos tombados e outros bens que contam a História do município	Índice de Implementação dos 4 Museus (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	Sistema Geplanes  Cronogramas de trabalho.  Atas de reuniões  Processo administrativo  Diário Oficial  Portal VR  Redes Sociais	Criar 4 (quatro) museus a céu aberto	SMC	2021	2026	SMC FMC MTUR	SMC CMPC FMC SMDET COMTUR SEPLAG SMF GEGOV PGM CGM
			Produzir material gráfico didático referente a roteiro que integre os patrimônios tombados do município	SMC	2020	2020	SMC	SMC CMPC FMC IPPU SECOM COMTUR SMDET

	Taxa de Patrimônios Históricos Inseridos no Tour Cultural= (nº de patrimônios inseridos no tour cultural/ nº total de patrimônios tombados) x 100							SEPLAG SMF GEGOV PGM CGM
		Ampliar o projeto Tour Cultural, focalizando as escolas para que crianças e adolescentes conheçam todos os patrimônios materiais tombados no município	SMC	2020	2029	MTUR SMC		SMC FMC CMPC SMDET COMTUR SECOM SME FEVRE SMA SEPLAG SMF GEGOV PGM CGM
	Índice de Implantação do Plano de Comunicação Lúdico (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	Elaborar e Implementar um plano de comunicação lúdica para crianças e adolescentes sobre a História de Volta Redonda	SMC	2021	2023	SMC SECOM		SMC FMC SECOM CMDCA FBG SME FEVRE SEPLAG SMF GEGOV PGM CGM

**ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos****PROBLEMA CENTRAL:** Dificuldade dos educadores de lidar com a lei 10639, que trabalha a obrigatoriedade do ensino de "história e cultura afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio**OBJETIVO DE IMPACTO:** Trabalhar e impactar as escolas do município com um trabalho legítimo de aplicabilidade da Lei 10.639

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
Trabalhar e impactar as escolas do município com um trabalho legítimo de aplicabilidade da Lei 10.639, alcançando 80% de todas as escolas de Volta Redonda	Taxa de aplicação Municipal da Lei 10639= N° de escolas que foram impactadas pela aplicabilidade de ações e projetos da lei/ n° total de escolas do município x 100	Sistema Geplanes	Capacitar os educadores de todas as escolas do município a respeito do combate à intolerância religiosa, com base na Lei Nacional 10.639	SMC	2020	2029	MTUR SMC FMC	SMC SECOM MTUR FMC SMIDH CMDH CMPC CMDCA SME FEVRE
		Processo administrativo	Propiciar que crianças e adolescentes a partir de 11 anos conheçam os espaços culturais de resistência da cultura afro do município em forma de tour	SMC	2020	2029	SMC SME FEVRE	SMC CMPC CMDCA FMC SME FEVRE CME STMU COMUTRAN SMIDH CMDH SECOM
		Relatório de Execução de Projetos	Abrir concurso público para guia cultural afro que vise conduzir a tour histórica e cultural Afro com crianças e adolescentes	SMC	2021	2029	SMC SME FEVRE	SMC CMPC SMA FEVRE SME CME SEPLAG SMF PGM
		Redes Sociais						
		Site						
		Jornais						
		PMC						
		Diário Oficial						

							CGM SECOM SMIDH CMDH
		Realizar um projeto dentro da escola sobre a historicidade dos espaços culturais afro e sobre a História de seus fundadores	SMC	2022	2029	SMC SME FEVRE	SMC CMPC CMDCA SME FEVRE CME SECOM SMIDH CMDH
		Garantir material audiovisual como um minidocumentário sob orientação de professor e equipe multidisciplinar, como a etapa de um trabalho pedagógico como um concurso em que a escola que ganhar, tenha tal documentário exibido em cada escola do município, a respeito dos espaços culturais afro	SMC	2021	2022	SMC SME FEVRE	SMC SME FEVRE CME CMDH CMDCA FJSFA SECOM GGOV SEPLAG SMF CGM PGM
		Propiciar que os coletivos culturais afro realizem ações pontuais dentro das escolas do município	SMC	2021	2029	SMC FMC	Jongo di volta Capoeira abada Capoeira Angola Caroço de Dendê Capoeira Filhos da mMestra Cigana Grupo de Dança



			trabalhando pedagogicamente as diversas linguagens culturais afro e sejam remunerados para tal fim					N'zinga Projeto ao som dos atabaques Grupo de dança Afro Iya mi Dunda Coletivo Flor de Maio- Humanizar Comissão dos terreiros SME FEVRE CME SMIDH CMDH SMC CMPC SECOM SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV
			Criar relatório anual transparecendo os resultados das ações de fomento a aplicabilidade da lei 10639	SMC	2022	2029	SMC SECOM	SMC CMPC SECOM SME FEVRE CME SMIDH CMDH
			Criar minuta de lei para que as escolas particulares se adequem a todas atividades e projetos de aplicabilidade criados pelo Executivo do município, que rebatam na lei 10639	SMC	2020	2020	SMC	SMC CMPC PGM CGM SME FEVRE SMIDH CMDH Escolas Estaduais e Particulares



## Área temática: Educação

**Problema central:** Déficit de aprendizagem em crianças e adolescentes em todas as escolas do município

**Objetivo de impacto:** Propiciar condições efetivas de aprendizagem em crianças e adolescentes através da frequência sistematizada de professores

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TÉRMINO		
Reduzir em 80% o absenteísmo de professores nas escolas do município	Taxa de absenteísmo de professores no município = $(n^{\circ} \text{ de atestados autorizados no exercício} / n^{\circ} \text{ de atestados autorizados exercício anterior}) * 100$	Relatórios de Monitoramento dos atestados  Processo Administrativo  Sistema Geplanes  Relatório Síntese FICAI  Relatório Anual e Produtividades Escolares do Município  Avaliação do SAEB	Criar o programa de vida saudável para os professores (Disponibilizar uma equipe interdisciplinar e apurar doenças com maior incidência)	SME	2020	2029	SME FNDE	SME FMDE CME FEVRE SMS CMS SMAC SMEL SMC SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM CMPD



Criar no organograma da Educação e realizar concurso público para equipe multidisciplinar composta pelos seguintes profissionais: psicólogo, assistente social, psicopedagogo, fonoaudiólogo, garantindo pelo menos um atendimento semanal em cada uma das escolas municipais

SME  
FEVRE

2020

2022

SME  
FEVRE

SME  
FEVRE  
CME  
CMS  
SMA  
SEPLAG  
SMF  
SECOM  
GEGOV  
SMS  
SMAC  
CGM

## Área temática: Esporte e Lazer

**Problema central:** O acesso de crianças e adolescentes em alcançar as modalidades esportivas oferecidas pelo município

**Objetivo de impacto:** Ampliar o número de modalidades esportivas para crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Ter crianças e adolescentes praticando ao menos 1 (uma) modalidade esportiva no município, alcançando 50% do público-alvo (6 a 18 anos)	Índice de Crianças e Adolescentes que praticam ao menos 1 modalidade= N° de criança e adolescente que pratica ao menos 1 modalidade esportiva/ n° total de modalidades esportivas anuais] x qt de cada modalidade esportiva sendo efetivada/ n° total de crianças e adolescentes do município)	Sistema Geplanes Caderno Técnico Fichas de Inscrição Relatórios de Acompanhamento das competições pelo departamento de Esporte e Paradesporto	Desenvolver estratégias para aperfeiçoamento e ampliação da divulgação dos programas e projetos desenvolvidos para o esporte no município voltados à criança e adolescente	SECOM	2021	2029	SECOM	SMEL SECOM SME FEVRE SMAC FBG Empresas Privadas Confederações Federações
Ampliar em 50% o número de categorias de modalidade esportiva voltadas à criança e adolescente no município	Taxa de Modalidade Esportiva= N° de modalidades oferecidas = (N° de modalidades existentes no exercício atual / N° de modalidades existentes no exercício anterior) x 100	Processos Administrativos Redes Sociais Jornais Rádios Listas de Presença	Ampliar o cronograma e a efetivação de capacitação continuada dos profissionais generalistas e especialistas das diversas modalidades esportivas	SMEL	2020	2029	SMEL MC SEELJE	SMEL MC SEELJE Pró-Esporte VR Confederações Federações SEPLAG SMMA SMIDH SMC FEVRE SME SMS SMF CGM PGM SMA GEGOV SECOM SEPRO

			<p>Mapear demanda de modalidades esportivas no município pela perspectiva de crianças e adolescentes através de ampla participação social</p>	SMEL	2020	2021	SMEL	SMEL Pró-Esporte VR SMA SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV Universidades Instituições e Clubes Esportivos FAM SME FEVRE SMAC SMIDH SMS SMC SEPRO STMU
			<p>Assegurar que o PID (Projeto de Iniciação Desportiva) seja um instrumento de lapidação de novos atletas para o esporte de rendimento, através da garantia de passagem gratuita para crianças e adolescentes terem direito de locomoção aos equipamentos públicos de formação de atletas de rendimento que são aprovadas nos processos avaliativos de cada modalidade, assim como da licitação de materiais, uniformes e a garantia de que os atletas consigam ir a competições regionais,</p>	SMEL	2021	2029	SMEL MC SEELJE Pró-Esporte VR	SMEL MC SEELJE Pró-Esporte VR Confederações Federações SEPLAG SMF GEGOV CGM PGM FEVRE SME STMU COMUTRAM

			estaduais, nacionais e internacionais					
			Formalizar em decreto e no Plano Municipal de Esporte e Lazer o PID (Projeto de Iniciação Desportiva) e o CEM (Projeto Crescer em Movimento)	SMEL	2020	2020	SMEL	SMEL PGM SEPLAG GEGOV SECOM
			Fazer uma cartilha do PID- Projeto de Iniciação Desportiva e do CEM- Crescer em Movimento, publicar no portalVR e redes sociais e capacitar através dela os profissionais do Esporte	SMEL	2020	2020	SECOM MC	SMEL MC SECOM SME FEVRE SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV
			Realizar busca ativa através dos profissionais da SMEL nas escolas públicas, estaduais, particulares e CRAS em que estes articulem e mobilizem crianças a partir dos 6 anos até a faixa etária dos 18 anos para frequentarem ativamente os núcleos de esporte com sua diversidade de modalidade no município	SMEL	2021	2029	SMEL	SMEL SME FEVRE SMA SMAC SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM Universidades Instituições Esportivas Liga de Desportos
			Assegurar que o CEM- Crescer em Movimento seja um instrumento de inserção de crianças e adolescentes	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL SEPLAG SMF CGM



			ao esporte em várias modalidades, através da garantia de licitação de materiais e uniformes					PGM GEGOV SECOM
			Implementar ao menos 4 modalidades esportivas direcionadas a criança e adolescente para se tornarem referência nacional e internacional de alto rendimento	SMEL	2020	2024	SMEL MC SEELJE	SMEL MC SEELJE SEPLAG PGM SECOM CGM GEGOV Federações e Confederações Universidades
			Captar recursos federais e estaduais para reformar e realizar manutenção dos espaços esportivos e de lazer tais quais: praças, ginásios, quadras, arenas e parque aquático	SMEL	2021	2029	MC SEELJE SMEL	MC SEELJE SMEL SMI FURBAN SAAE SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SECOM SMMA
			Realizar campanha lúdica de preservação das instalações esportivas nas comunidades através de vídeos, cartilhas educativas, peças teatrais, músicas, cultura urbana e rodas de conversa	SMEL	2020	2029	SMEL SMC SECOM	SMEL SMC SECOM CMPC GEGOV SEPLAG SMF PGM CGM SMAC SME FEVRE

			Fazer minuta de lei para que as escolas particulares se adequem a todas as ações a serem realizadas pelo PMIA quanto ao esporte e lazer que serão praticadas nas escolas públicas	SMEL	2020	2021	PGM	SMEL PGM SME CME FEVRE CMVR Escolas Particulares
			Realizar Concurso Público para profissionais especialistas de cada modalidade esportiva e da área de saúde para atender a demanda de crianças e adolescentes que participam dos projetos de rendimento ser implementada no município	SMEL	2020	2021	FEVRE	SMEL SMA FEVRE SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SME
			Instituir o Conselho Municipal de Esporte e Lazer e fazer cumprir a lei municipal de incentivo ao esporte para atender inclusive as necessidades esportivas e de lazer de crianças e adolescentes	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL Empresas Privadas GEGOV SECOM CMVR SEPLAG SMF CGM PGM Instituições Esportivas Liga de Desportos FBG CMDCA SME FEVRE SMC SMIDH SMS Escolas Particulares

								FAM
			Transformar o projeto Jogos Estudantis em lei	SMEL	2020	2020	SMEL	SMEL SME FEVRE CME CMDCA COORDJUV PGM CGM CMVR GEGOV SECOM
			Licitar anualmente materiais esportivos e para premiação para os Jogos Estudantis	SMEL	2020	2029	SMEL LIEM	SMEL GEGOV SECOM SEPLAG SMF PGM CGM SME FEVRE LIEM
			Alcançar 90% das escolas do município (privadas, municipais e estaduais) para que ingressem nos jogos estudantis realizando o congresso técnico para os responsáveis da escola para apresentar a proposta do projeto	SMEL	2020	2026	SMEL	SMEL SME FEVRE CME SECOM Escolas Estaduais e Particulares

## Área temática: Orçamento e Controle

**Problema central:** A não existência do OCA no município

**Objetivo de impacto:** Ter o Orçamento Criança e Adolescente identificado e efetivado no município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Destinar os valores específicos do orçamento projetado para cada área que engloba a política da infância e adolescência e executar o financeiro deste orçamento planejado, atingindo a percentagem total de crianças e adolescentes do município do ano corrente	Taxa Anual de Planejamento do OCA (Valor Total Aprovado do OCA/ Valor total da LOA) x 100	Sistema Geplanes	Calcular a percentagem em lei que se exige para cada área pública referente a criança e adolescente	SEPLAG	2020	2029	SEPLAG	CMDCA SEPLAG SMS SME SMAC SMC SMEL SMF SMA GEGOV
	Taxa de Investimento em Criança e Adolescente pelo OCA= (Valor total liquidado do OCA/ pelo valor total Orçado do OCA) x 100	Cronogramas de trabalho E-Cidade						
	Proporção de investimento em criança e adolescente de cada área (valor liquidado anualmente em criança e adolescente de cada pasta/ orçamento anual liquidado total da pasta) x 100	Portal da Transparência Lei do OCA Decreto sobre o OCA Diário Oficial Processos administrativos	Controlar o OCA referente ao percentual que cada secretaria deve executar	SEPLAG	2020	2029	SEPLAG	SEPLAG CMDCA SMS SME FEVRE SMAC SMC GEGOV GM SECOM SMDET SMEL SMIDH SMMA STMU SEPLAG SMF CGM PGM SMA CoordJuv CMPD

Índice de acompanhamento do GT de gestores públicos (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100

Índice de Criação do OP das Crianças e Adolescentes= (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100

					COMPDEC BANCO VR FBG FURBAN SAAE
Criar um GT de gestores públicos que trabalhe diretamente com orçamento e controle para cumprir diretrizes em lei ao fechar o orçamento para o próximo ano e cumpri-lo durante o ano corrente	GEGOV	2020	2020	GEGOV	GEGOV SME SMS SMAC SEPLAG SEPRO FINAD SMF SMA
Redigir e aprovar a lei do OCA	GEGOV	2020	2020	GEGOV	GEGOV SEPLAG SME SMS SMAC PGM CM SMF FINAD CMDCA
Capacitar servidores públicos na Escola de Governo e Gestão sobre o OCA	SEPLAG	2020	2029	GEGOV	SEPLAG GEGOV FINAD
Criar uma cartilha de Prestação de contas do OCA anualmente e distribuir on line e fisicamente para a população	SEPLAG	2020	2029	FINAD	GEGOV FINAD SEPLAG SMF CGM PGM SECOM CMDCA
Criar o OP (Orçamento Participativo) da Criança e Adolescente, de 8 a 18 anos	SEPLAG	2021	2021	SME	SEPLAG SME FEVRE SMF CGM

							PGM GEGOV CMDCA FJSFA	
			Criar um decreto do OP das Crianças e Adolescentes para ser permanente nas escolas	SEPLAG	2021	2021	PGM	PGM GEGOV FINAD SEPLAG SME FEVRE CMVR SECOM

## Área temática: Segurança Social

**Problema central:** Uso de álcool e outras drogas na adolescência

**Objetivo de impacto:** Prevenir o uso de álcool e outras drogas na adolescência

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Implantar um diagnóstico acerca dos fatores de risco que provocam o uso de álcool e outras drogas na adolescência em Volta Redonda, atingindo as 9 (nove) regionais cobertas pela SME	Taxa de diagnóstico das regionais: (Nº de regiões diagnosticadas / Nº total de regiões) x 100	Sistema Geplanes Cronogramas de trabalho Atas de reuniões	Desenvolver pesquisas e/ou parcerias para realizar um mapa situacional acerca das áreas ou motivações em Volta Redonda ao risco do uso de álcool e outras drogas	CMPD	2020	2022	GEGOV	Universidades GEGOV SME FEVRE SMIDH SMAC SMC SMEL SMS SEPLAG SMF PGM CGM SECOM CMDCA
Desenvolver ações que trabalhem as habilidades emocionais e noções de pertencimento da cidade para que, assim, outras fontes de prazer sejam despertadas nos adolescentes como maneiras de prevenir o uso de álcool e outras drogas, atingindo 60% dos adolescentes	Taxa de Adolescentes do 6º ao 9º impactados= (Nº de adolescentes que participaram do projeto/ nº total de adolescentes do 6º ao 9º ano da cidade) x 100  Índice de Criação dos Projetos (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	PPA PEM Processo Administrativo Jornais Redes Sociais Diário Oficial	Implantar o projeto “Crescer Cidadão” com o intuito de fomentar o exercício da cidadania entre adolescentes do 6º a 9º ano (público e privada) através do conhecimento histórico da cidade, por meio de aprendizado cultural e social de Volta Redonda de forma lúdica	SMC	2021	2029	SMC	SMC CMPC CMDCA SMAC SMIDH SMEL CMPD SME FEVRE GEGOV SEPLAG SMF PGM CGM SMS CT SECOM GM

Trabalhar com os pais e responsáveis estratégias de prevenção dentro de casa e com a família, destacando a proteção das crianças desde a primeira infância, atingindo 95% dos pais	Índice de pais capacitados nas oficinas: (Nº de pais com filhos em creches que foram a capacitação / Nº total de pais de creches) x 100						SMMA SEPRO STMU
		Fazer um decreto que institua que os projetos “Crescer Cidadão” e “Prefeitura Mirim” também estejam na rede privada	SME	2021	2021	PGM	SME PGM FEVRE SMAC COORDJUV SMC CMDCA CME
		Implantar o projeto “Prefeitura Mirim” como continuidade do “Crescer Cidadão” para adolescentes de 15 a 18 anos com intuito de formar agentes articuladores dos direitos das crianças e adolescentes sendo estes representantes (através de eleição democrática) de cada secretaria/ autarquia municipal	SME	2021	2029	SME MEC	GEGOV SMAC SMIDH SMEL SMC CMPD CMDCA SME FEVRE SEPLAG SMF PGM CGM SMS CT SECOM CME



			Trabalhar com os pais ou responsáveis de alunos das creches de Volta Redonda estratégias e reflexões acerca de uma educação preventiva ao uso de álcool e outras drogas dentro de casa	CMPD	2020	2029	GEGOV	GEGOV SME CME CMDCA SMIDH SMAC SMS SECOM
			Implantar o projeto “Arte em vida”, onde por meio do teatro e da arte se trabalhe a prevenção ao uso de álcool e outras drogas com a educação infantil	CMPD	2020	2029	GEGOV	GEGOV FEVRE SME SMIDH SMAC SMS SMC CMDCA CMPC SECOM SEPLAG SMF PGM CGM

**Área temática:** Esporte e Lazer

**Problema central:** A não-inclusão de crianças e adolescentes com deficiência em atividades esportivas e de lazer

**Objetivo de impacto:** Ampliar o atendimento de crianças e adolescentes PCD nos projetos esportivos e de lazer do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Possibilitar que qualquer criança e adolescente PCD tenha livre acesso a praticar atividades esportivas, de lazer e de fomento ao exercício físico, atingindo 40% do público-alvo (de 6 a 18 anos)	Taxa PCD criança e adolescente em práticas esportivas= N° de crianças e adolescentes PCD que praticam atividade física e esportiva/ n° total de crianças e adolescentes PCD do município x 100	Sistema Geplanes	Implementar no mínimo quatro modalidades paradesportivas para criança e adolescente, sendo uma delas o atletismo tendo Arena Esportiva como um centro de referência da modalidade	SMEL	2020	2024	MC SEELJE SMEL	MC SEELJE SMEL SECOM SMI SME FEVRE SMIDH COMPEDE SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV 3º Setor Confederações e Federações Paradesportivas Instituições Privadas
		Fichas de inscrição						Registros fotográficos

								IPPU SMMA
			Realizar busca ativa através dos profissionais da SMEL nas escolas públicas, estaduais, particulares, CRAS e instituições de 3º setor em que estes articulem e mobilizem crianças PCD a partir dos 6 anos até a faixa etária dos 18 anos para frequentarem ativamente os núcleos de esporte com sua diversidade de modalidade no município	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL SME FEVRE SMA SMAC SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM SMIDH COMPEDE Universidades Instituições Paradesportivas Instituições de 3º setor
			Comprar materiais esportivos adaptados à criança e adolescente PCD	SMEL	2021	2027	MC SEELJE SMEL	MC SEELJE SMEL SMIDH COMPEDE SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SECOM Instituições de 3º Setor

			Registrar em lei o evento anual JOMPEDE- Jogos Municipais da Pessoa com Deficiência promovido pela SMEL	SMEL	2020	2020	SMEL	SMEL PGM SME FEVRE SMIDH COMPEDE CMDCA SMDDET Instituições do 3º Setor CMVR
			Realizar um Evento Paradesportivo Bianual para crianças e adolescentes a nível Regional e Estadual	SMEL	2021	2029	MC SEELJE SMEL	MC SEELJE SMEL CPB Instituições do 3º Setor SEPLAG SMF PGM CGM GGOV SECOM SMIDH COMPEDE
			Realizar Campanha de conscientização dos pais de crianças e adolescentes PCD sobre os benefícios de inserir seus filhos na prática de atividade física	SMEL	2020	2029	SMEL SECOM	SMEL SECOM SEPLAG SMF CGM PGM GGOV SMIDH COMPEDE
			Capacitar os profissionais do esporte, nutricionistas, fisioterapeutas, dentre outros nas diversas áreas esportivas inclusivas e	SMEL	2020	2029	MC SEEJLE SMEL	SMEL SEPRO MC SEEJLE SEPLAG

paradesportivas, voltados à  
criança e adolescente

SMF  
CGM  
PGM  
GEGOV  
SECOM  
Universidades  
SME  
FEVRE  
SMAC  
SMIDH  
COMPEDE  
CPB  
Instituições de  
3º setor

## Área temática: Educação

**Problema central:** Envolvimento de Crianças e Adolescentes em brigas e violências físicas

**Objetivo de impacto:** Trabalhar o tema da comunicação não violenta com crianças, adolescentes e responsáveis.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Criar espaços de discussão e práticas que abordem temas sobre como identificar e articular os casos de violência física bem como aprender e cultivar a prática da comunicação não-violenta entre crianças e adolescentes, atingindo 80% do público de 3 a 10 anos	Índice de encontros (Qntdade de escolas de 6º ao 9º anos por projeto/ Qntdade total de escolas 6º ao 9º anos x (Qntdade de encontros por projeto / Qntidade total de encontros)	Sistema Geplanes  Atas de reuniões  Processo administrativo	Implementar o Projeto “Pacific’Arte”, o qual trabalhe por meio da arte a comunicação não-violenta do 6º ao 9º ano, abordando temas de interesses às crianças e adolescentes, auxiliando-os, de forma lúdica, a enfrentarem as dificuldades e diferenças sem fazerem uso de agressões	GM	2021	2029	GM	SME FEVRE CMCSP CCSE (Conselho Comunitário de Segurança Escolar) GM PM SESP CMPD GeGov MC FINAD FMAS SMC SMEL
	Índice da Criação de 1 cartilha sobre comunicação não violenta (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	Lista de Presença  Portal VR	Criar uma cartilha de atividades lúdicas que auxiliem responsáveis a identificar e trabalhar sentimentos e emoções agressivas com as crianças de 3 a 10 anos	CMPD	2021	2022	Gegov	CMPD CMDCA Gegov SECOM SME FEVRE SMS SMC SMEL CoordJuv GM SEPLAG SMF
	Índice da Criação do manual técnico (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100							

								CCAVR FJSFA CT FBG
			<p>Criar um manual técnico que aborde as articulações de rede necessárias a serem feitas em caso de violência física</p>	SMAC	2021	2022	SMAC	GM SMAC SMS CMDCA CT CCAVR FJSFA SMF Gegov SEPLAG SME FEVRE FBG

**Área temática: Educação**

**Problema central:** Não existência de espaços públicos que abordem o tema da violência sexual da infância e adolescência

**Objetivo de impacto:** Criar espaços de diálogo sobre violência sexual

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TÉRMINO		
<p>Atingir 80% dos profissionais de creches e escolas e 80% de crianças do 1º ao 5º ano quanto à capacitação na temática de violência sexual no que tange a prevenção universal e prevenção seletiva</p>	<p>Índice de creches atingidas (Qntdade de creches formadas/Qntdade total de creches)xQntdade de encontros realizados/ Qntdade total de encontros planejados]</p>	<p>Sistema Geplanes  Cronogramas de trabalho  Atas de reuniões  Processo administrativo</p>	<p>Realizar formação através de profissionais especializados da rede municipal de educação sobre como desenvolver projetos que trabalhem a proteção à violência sexual com responsáveis de alunos dos anos iniciais (creches)</p>	SME	2020	2029	SME GM	FEVRE SME CMCSP CMDCA GM Gegov SMAC SMA FINAD SECOM CT SMEL SMC

	<p>Índice de tempo de formação (Nº de meses trabalhados para cada creche/Qntdade de meses que a creche trabalha) x 100</p> <p>Índice de pais capacitados em prevenção à violência sexual: (Nº de pais de creches e ed. Infantil atingidos/ Nº total de pais de creches e ed.infantil atingidos) x 100</p>		<p>Realizar formação com os pais ou responsáveis para que estes trabalhem a proteção e identificação de violência sexual com os filhos de anos iniciais (creches) e de 1º ao 5º ano da rede municipal</p>	SME	2021	2029	SME	<p>FEVRE SME CMCSP CME FME CMDCA GM SMAC SMC SMEL CT Gegov</p>
			<p>Criar cartilha informativa sobre como e onde procurar ajuda caso a criança ou adolescente esteja em sofrimento por um processo de violência</p>	SMAC	2021	2021	GM SECOM	<p>GeGov SECOM GM SME FEVRE SMIDH SMAC PGM CGM SEPLAG SMS SMF CMDCA FJSFA FBG CT</p>



Índice da Criação de  
1 cartilha informativa  
(Soma dos pesos das  
etapas executadas/  
Total de etapas da  
ação) x 100

Índice da Criação do  
manual técnico (Soma  
dos pesos das etapas  
executadas/ Total de  
etapas da ação) x 100

Criar Manual Técnico e  
Informativo sobre o fluxo de  
atendimento de crianças e  
adolescentes vítimas de  
violência sexual para manejo  
desses casos entre as  
instituições

SMAC

2021

2021

SMAC  
SECOM

GM  
SMAC  
CMAS  
FBG  
SMIDH  
SMEL  
SMC  
CMPD  
SME  
FEVRE  
GEGOV  
SEPLAG  
SMF  
SMS  
CT  
CMS  
SECOM  
CMDCA  
FBG  
CME

## Área temática: Educação

**Problema central:** Dificuldade em identificar violências psicológicas sofridas por crianças e adolescentes

**Objetivo de impacto:** Melhorar a identificação de violências psicológicas sofridas por crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Intensificar o diálogo com as crianças para que trabalhem os afetos e o respeito em comunidade como formas dialógicas de relacionamento, atingindo 80% das crianças do município	$\sqrt{\left[ \frac{\text{Qntdade de escolas anos iniciais por curso (8) / Qntdade total de escolas anos iniciais(40)}{\text{Qntdade de encontros por curso (4) / Qntidade total de encontros de cursos (20)} \times \frac{\text{Qntdade de mês para 1º grupo de escolas (1) / Qntdade total de meses (5)}} \right]}$ Índice da Criação de jogos (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100	Sistema Geplanes  Cronogramas de trabalho  Atas de reuniões  processo administrativo	Realizar formação da rede municipal de Educação em conjunto com a Guarda Municipal sobre como identificar e articular os casos de violência relacionadas ao bullying, racismo e preconceito dentro das escolas nos anos iniciais	GM SME FEVRE	2020	2021	PM SSP-RJ Ministério da Justiça e da Segurança Pública MC	FEVRE SME SMIDH CMCSP CMDCA GM SMC SMS
			Criar e aplicar jogos interativos-informativos com os adolescentes sobre como identificar e agir em caso de sofrerem violências psicológicas	SME FEVRE	2021	2022	PM MJ	PM SMIDH FEVRE SME CMCSP CMDCA GM SECOM PGM CGM SMF SEPLAG GEGOV

<p>Taxa de Conflito Escolar= N° de conflitos do exercício anterior/ n° de conflitos do exercício atual x 100</p> <p>Índice da Criação do manual técnico (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100</p>		<p>Criar Manual Técnico e Informativo sobre o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violências psicológicas para manejo e tratamento desses casos entre as instituições</p>	<p>SMAC</p>	<p>2021</p>	<p>2023</p>	<p>GM SECOM</p>	<p>GGOV SMIDH SECOM GM SMAC SME FEVRE SMS SMC FBG CT CMDCA JEIA (Juizado da infância e adolescência) PGM CGM SEPLAG SMF</p>
---	--	--	-------------	-------------	-------------	---------------------	---

**Área temática: Esporte e Lazer****Problema central:** Déficit de atividades de lazer para a população infanto juvenil do município**Objetivo de impacto:** Promover atividades e eventos de lazer de maneira descentralizada no município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Fomentar a descentralização de atividades e eventos de lazer direcionados a crianças e adolescentes, alcançando 80% dos bairros do município	Taxa de Lazer nos bairros= N° de bairros que tiveram atividades de lazer pra crianças e adolescentes promovidas pela SMEL/ Total de bairros x 100	Sistema Geplanes	Desenvolver, publicizar e transparecer um macro calendário esportivo e de lazer do município	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL SECOM EPD Instituições Esportivas FAM
		Cronogramas de atividades e eventos de lazer promovidos pela SMEL	Ampliar o plano de marketing de todas as atividades e eventos oferecidos pela SMEL	SMEL SECOM	2020	2029	SMEL SECOM	SMEL SECOM GGOV
	Atas de reuniões	Sincronizar e efetivar as várias atividades educativas da Cultura, Meio Ambiente e Turismo com as de Lazer para crianças e adolescentes nos equipamentos e patrimônios públicos	SMEL	2020	2029	SMEL SMC SMMA SMDET	SMEL SMC SMMA SMDET SMS FBG GM SMC FEVRE SME SMAC SECOM CMPC COMTUR COMDEMA FURBAN COORDJUV GGOV	
	Taxa de Eventos de Lazer nos Bairros= Quantidade de eventos de lazer apoiados pela SMEL/ n° total de eventos de lazer cadastrados na PMVR	Processos administrativos Portarias, decretos e leis Jornais Ofícios e Memorandos Redes Sociais						

Apoiar eventos e atividades de lazer externos nos bairros voltados a criança e adolescente	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL SECOM FAM ONGs OSCIPs
Garantir que crianças e adolescentes (de 6 a 18 anos) participantes das atividades promovidas pela secretaria de esporte e lazer tenham a possibilidade de ao menos 2x por ano ir a estádios, museus do esporte, parques ecológicos, apresentações culturais, dentre outros como forma de lazer	SMEL	2020	2029	SMEL	SMEL GEGOV SEPLAG SMF CGM PGM SECOM SMMA SMC SMDET COMTUR CMPC SME FEVRE CME SMAC
Tornar o Ruas de Lazer um projeto permanente através de aprovação em minuta de lei	SMEL	2020	2020	SMEL	SMEL PGM SECOM GEGOV COMUTRAN STMU SMI FURBAN CMVR SMMA

Possibilitar que o Festival de Dança vire minuta de lei	SMEL SMC	2020	2020	SMEL SMC	SMEL SMC CMPC SME FEVRE CME PGM CGM CMVR GEGOV SECOM
Realizar busca ativa pela SMEL nas escolas do município e em academias de dança ofertando a participação no Festival de Dança de VR	SMEL	2020	2029	MC SMEL MTUR SMC	MC SMEL MTUR SMC CMPC SME FEVRE CME PGM CGM GEGOV SEPLAG SMF SECOM
Tornar o Festival de Dança Anual em Estadual e articular com todos os outros municípios do RJ	SMEL	2021	2029	SMEL	SMEL SEELJE SME FEVRE SMC CMPC SMDET COMTUR SEPLAG SMF CGM PGM SECOM GEGOV SMAC

## Área temática: Educação

**Problema central:** Não ter profissionais de cursos profissionalizantes na rede pública de ensino ofertando uma oportunidade de aprendizado do mundo trabalho ao adolescente

**Objetivo de impacto:** Propiciar que o adolescente aprenda um ofício profissionalizante dentro da própria escola que estuda no contraturno

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Aperfeiçoar o trabalho do Centro de Qualificação Profissional Anistides de Souza Moreira para adolescentes do município ingressarem no mercado de trabalho, alcançando 30% do público-alvo	Taxa de Alcance a Profissionalização do Adolescente= Qt de adolescentes inscritos no centro de Qualificação Profissional / nº total de adolescentes do município x 100	Fichas de encaminhamento Avaliação in loco com relatório dos encaminhamentos Processos administrativos Diário Oficial (Contratação de profissionais) Sistema Geplanes Jornais	Abrir concurso público para instrutor de curso profissionalizante para o Centro de Qualificação Profissional	FEVRE	2021	2023	FEVRE	SME FEVRE CME SMA SEPLAG SMF CGM PGM SMDET
			Verificar na instância do CIEE os adolescentes interessados em vagas profissionais e de qualificação e fazer análise de mercado de déficit de profissionais	FEVRE	2021	2023	FEVRE	FEVRE CIEE CMDCA FJSFA SMDET SME FBG
			Realizar o plano de marketing para divulgação direcionada a adolescentes sobre a oferta de cursos profissionalizantes do Centro de Qualificação Profissional	FEVRE SECOM	2020	2023	FEVRE SECOM	FEVRE SECOM NA HORA SMDET SMAC SME CMDCA

			<p>Direcionar uma equipe para fazer o trabalho de base indo pessoalmente a cada turma de escola pública e estadual para anunciar as vagas dos cursos profissionalizantes do Centro de Qualificação Profissional</p>	FEVRE	2021	2029	FEVRE	<p>FEVRE SME SECOM FBG CEE MEC SEDUC</p>
			<p>Ir pessoalmente às empresas que possam ofertar vagas para o Centro de Qualificação Profissional para adolescentes</p>	<p>FEVRE SMDET</p>	2021	2022	FEVRE	<p>SME FEVRE CME SMDET Empresas Privadas</p>



## Área temática: Meio Ambiente

**Problema central:** Déficit em educação ambiental para crianças e adolescentes

**Objetivo de impacto:** Propiciar que crianças e adolescentes aprendam os processos educativos ambientais e que elas possam por em ação todo aprendizado em seu cotidiano

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Fomentar processos de educação ambiental nas escolas, CRAS e áreas de preservação, alcançando 60% do público- alvo	Taxa de Alcance de Educação Ambiental= nº de crianças e adolescentes que participaram das oficinas de educação ambiental/ nº total de crianças e adolescentes matriculadas regularmente nas escolas x100	Sistema Geplanes Cronogramas de trabalho Relatórios Listas de Presença	Implantar o projeto “Escolas Sustentáveis”, que fomentará uma gincana entre todas as escolas do município abrangendo a educação infantil ao ensino médio. Tal gincana envolverá aspectos como: resíduos sólidos, coleta de óleo, captação de água de chuva, compostagem e as escolas participantes receberão o selo de escola sustentável.	SMMA	2021	2029	MMA SMMA FUMCAM/ VR FNMA	SMMA FUMCAM/VR MMA FNMA COMDEMA SME FEVRE CME SECOM SMI SAAE GEGOV SEPLAG SMF CGM PGM SEPRO COORDJUV BANCO VR FBG CMDCA
			Apoiar e fomentar iniciativas já existentes de educação ambiental nos bairros, enquanto prefeitura e enviar equipe in loco da SMMA para que haja um desenvolvimento de Projeto ambiental ao que é maior	SMMA	2020	2029	SMMA FUMCAM/ VR MMA FNMA	SMMA FUMCAM/VR MMA FNMA COMDEMA SECOM SMI SAAE GEGOV SEPLAG SMF

necessidade do bairro junto à comunidade					CGM PGM FURBAN FAM SMAC SMS SEPRO
Adquirir insumos através de licitação como sementes, terra, adubo, encanamentos, lixeiras para material reciclável, material para o PEV, composteira, decompostor e tambores para condicionamento de óleo para uso nos projetos com crianças e adolescentes	SMMA	2021	2029	SMMA FUMCAM/VR	SMMA FUMCAM COMDEMA GEGOV SECOM SEPLAG SMF CGM PGM Empresas Privadas
Orientar os adolescentes que frequentam os CRAS para se tornarem guardiões ambientais do território	SMMA	2020	2029	SMMA FUMCAM	SMMA FUMCAM SMAC CMAS COMDEMA CMDCA SECOM
Propiciar um fluxo de visitação de crianças e adolescentes (5 a 18 anos), de cunho educacional ambiental nas seguintes áreas de preservação ambiental: Parque Natural municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá, Zoológico Municipal, Parque Natural Municipal de	SMMA	2020	2029	MMA FNMA SMMA FUMCAM/VR	MMA FNMA SMMA FUMCAM/VR COMDEMA CMDCA SMDET COMTUR SMA GEGOV SEPLAG SMF CGM

Volta Redonda, Refúgio da Vida Silvestre Vale dos Puris e Jardim Botânico					PGM SECOM
Produzir cartilhas informativas e instrutivas a respeito de conservação, preservação ambiental e bons tratos aos animais para ampla distribuição às crianças e adolescentes do município	SMMA SECOM	2021	2029	MMA FNMA SMMA FUMCAM	MMA FNMA SMMA FUMCAM CMDCA COMDEMA SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM COMDEMA
Elaborar e dar visibilidade a vídeos educacionais ambientais e de bons tratos aos animais construídos junto às crianças e adolescentes das escolas	SMMA SECOM	2020	2021	SMMA FUMCAM/VR SECOM	SMMA FUMCAM SECOM COMDEMA SME FEVRE CME CMDCA SEPLAG SMF GEGOV CGM PGM
Elaborar chamamento público para grupos teatrais e de bonecos independentes serem selecionados para aplicarem peças com o tema da Educação Ambiental nas escolas	SMMA SMC	2020	2021	SMMA SMC	SMMA SMC CMPC SECOM COMDEMA SME FEVRE CME CMDCA SEPLAG

					SMF GEGOV CGM PGM Grupos Teatrais
Criar mecanismos para trabalhar educação ambiental através da Música com criação sonora pelos próprios adolescentes nas escolas com a dinamização de um músico ou rapper profissional	SMMA SMC	2021	2029	SMMA COMDEMA FUMCAM SMC FMC	SMMA COMDEMA FUMCAM SME FEVRE CME CMDCA SEPLAG SMF GEGOV CGM PGM COORDJUV
Criar um app de incentivo à preservação ambiental com moeda social digital que abata o valor dos produtos em estabelecimentos com selo sustentável caso o adolescente realize a troca de produtos recicláveis e de óleo usado	EPD	2022	2023	EPD MMA FNMA	EPD MMA FNMA COMDEMA SECOM SME FEVRE CMDCA SEPLAG SMF GEGOV CGM PGM
Fazer minuta de lei e implementar tal resolução que faça com que as escolas particulares e	SMMA	2020	2020	SMMA PGM	SMMA COMDEMA PGM SECOM CMVR

estaduais possam aderir a todos os projetos voltados a educação ambiental liderados pela SMMA					SME FEVRE CME SEPE Escolas Estaduais Escolas Particulares
Implementar Jardins sensoriais em especial para crianças e adolescentes PCD e hortas nas escolas contribuindo com o processo formativo fornecendo quantidade mínima de insumo pra criança levar pra casa com semente e insumos de 5 a 10 anos.	SMMA SMAC	2020	2029	MMA FNMA SMMA FUMCAM/VR SMAC	MMA FNMA SMMA FUMCAM/VR COMDEMA SMAC CMAS COMSEA SME FEVRE SMI SAAE SMS CME Escolas particulares e estaduais
Implantar o projeto de compostagem nas escolas com reaproveitamento de insumos da merenda escolar municipal e estadual	SMMA	2021	2029	SMMA SME FEVRE	SMMA FUMCAM/VR COMDEMA SMAC CMAS COMSEA SME FEVRE SMI SAAE SMS CME Escolas Estaduais

			Realizar concurso público para os seguintes profissionais: biólogo, engenheiro ambiental, arquiteto, engenheiro florestal	SMMA	2021	2023	SMMA FEVRE	SMMA FEVRE SMA SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM
--	--	--	---	------	------	------	---------------	---

# ÁREA TEMÁTICA: Prevenção a Desastres

**PROBLEMA CENTRAL:** Mal planejamento urbano do município, favorecendo alto índice de áreas de risco, colocando a vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade

**OBJETIVO DE IMPACTO:** Tornar Volta Redonda uma cidade resiliente aos desastres, preservando a vida das famílias, de crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					Início	Término		
<p>Trabalhar a prevenção aos desastres com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, atingindo 70% do público alvo</p> <p>Elaborar e implementar o Plano de Contingência de Desastres, atingindo 80% com ênfase aos cidadãos que residem em áreas de risco para elaborar o plano em conjunto ao Executivo</p>	<p>Taxa de Prevenção a Desastres para crianças e adolescentes= Nº de crianças e adolescentes impactados pelo Defesa Civil nas Escolas/ n° total de crianças e adolescentes x 100</p> <p>Índice de Implementação do Plano de Contingência de Desastres (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da ação) x 100</p>	<p>Sistema Geoplanes</p> <p>Processo administrativo</p> <p>Relatório de Execução de Projetos</p> <p>Redes Sociais</p> <p>Site</p> <p>Jornais</p> <p>Diário Oficial</p> <p>Lista de Presença</p>	<p>Propiciar a criação de um comitê local intersetorial de proteção da criança e adolescente para atender este público-alvo em situação de desastre, integrando-o ao CMDCA e COMPDEC</p> <p>Mapear e identificar áreas de risco para criança e adolescente</p>	<p>COMPDEC</p> <p>COMPDEC</p>	<p>2021</p> <p>2021</p>	<p>2029</p> <p>2023</p>	<p>COMPDEC</p> <p>COMPDEC</p>	<p>COMPDEC CMDCA SMIDH CMDH SME FEVRE CME SMS SMAC CMAS SMEL SMC FBG PGM GEGOV COORDJUV CMPD COHAB IPPU FURBAN GM</p> <p>COMPDEC GEGOV IPPU SEPLAG SMF CGM PGM SECOM FURBAN SMMA COHAB</p>

								SMAC CMAS
			Finalizar o plano de contingência de desastre e implementar no município	COMPDEC	2020	2020	COMPDEC	COMPDEC GEGOV GM SECOM PGM SEPLAG SMA SMAC SMC SMDET SME SMEL SMF SMI SMIDH SMMA SMS STMU CGM SESP SEPRO COHAB EPD FBG FEVRE FURBAN IPPU SAAE Empresas Privadas Forças de Segurança Pública Estadual



			Estabelecer cadastro e atualização das famílias que vivem em áreas de risco e propiciar que SMS, COMPDEC e SMAC detenham as mesmas informações sincronizadas	SMAC SMS	2020	2029	SMAC SMS COMPDEC	SMAC SMS COMPDEC EPD CMAS CMS SMIDH COHAB GEGOV
			Realizar concurso público para agentes de Defesa Civil, geólogo, assistente social, hidrólogo, metrologista, engenheiro civil	FEVRE	2020	2022	FEVRE	FEVRE COMPDEC PGM CGM SECOM GEGOV SEPLAG SMA SMF
			Realizar capacitação das redes locais de voluntariado e equipes do Executivo para ações de situação de desastre voltado às crianças e adolescentes	COMPDEC	2020	2029	MDR COMPDEC GEGOV	MDR COMPDEC GEGOV SECOM SME FEVRE SMS SMAC CMDCA
			Tornar o Nupdec (Núcleo Comunitário de Proteção de Defesa Civil), que trabalha ampamente com os princípios da	COMPDEC	2020	2020	COMPDEC	COMPDEC PGM CGM FAM SMAC CMAS GEGOV SECOM

			participação social permanente no município através de minuta de lei					
			Ampliar o trabalho de prevenção de desastres com crianças e adolescentes (de 10 a 15 anos) como o projeto “Defesa Civil nas Escolas”, através de cartilhas, jogos, cursos e dinâmicas lúdicas	COMPDEC	2020	2029	MDR COMPDEC GEGOV	MDR SEPRO COMPDEC GEGOV SME FEVRE CME SMC COORDJUV SEPLAG SMF CGM PGM SECOM FBG CMDCA FJSFA
			Criar um núcleo comunitário- Nupdec Mirim com crianças e adolescentes (10 a 15 anos), estimulando a ampla participação deste público alvo nas ações de prevenção, preparação e resposta aos desastres	COMPDEC	2023	2029	COMPDEC GEGOV	COMPDEC GEGOV FAM SMAC CMAS SME FEVRE CME SMS CMS

			Identificar recursos humanos, técnicos, materiais e financeiros para atendimento às demandas de ações da defesa civil na proteção de crianças e adolescentes.	COMPDEC	2021	2029	MDR SEPRO COMPDEC GEGOV	MDR SEPRO COMPDEC GEGOV
			Mapear terceiro setor internacional, estadual e local que tenham interesse em se voluntariar para atendimento de crianças e adolescentes na defesa civil	COMPDEC	2020	2023	COMPDEC GEGOV SMAC	COMPDEC GEGOV SMAC Instituições de 3º Setor ABONG CMAS CMDCA SECOM
			Identificar e estabelecer um plano de ação envolvendo crianças e adolescentes residentes em áreas de risco de desastre em específico aquelas com deficiências ou doenças crônicas, cumprindo a LBI e OMS	SMS	2020	2029	SMS COMPDEC	SMS CMS COMPDEC SMAC CMAS SME FEVRE CME SMIDH CMDCA GEGOV

			Propiciar locais de referência, recursos humanos necessários e fluxos para atendimento ambulatorial e hospitalar de crianças e adolescentes em situação de desastre, incluindo serviços de atendimento em urgência e emergência em saúde	SMS	2020	2025	MS SMS	MS SMS CMS COMPDEC GEGOV SMA SEPLAG SMF CGM PGM SECOM CMDCA SMIDH
			Capacitar policiais, GM e voluntários para ações de mediação de conflitos que possam acontecer em situações de desastre e sobre os direitos de crianças e adolescentes	CMDCA	2020	2029	GEGOV FINAD	GEGOV FINAD COMPDEC SEPLAG SMF CGM PGM SECOM SMAC CMDCA FJSFA
			Estabelecer plano de ação e simulados de evacuação em escolas em situação de desastre	COMPDEC	2023	2029	MDR COMPDEC GEGOV	MDR COMPDEC GEGOV SEPLAG SMF CGM PGM SMAC CMAS SME

								FEVRE CME CMDCA SMIDH
			Orientar as famílias sobre os riscos de retorno às áreas de risco e acionar providências cabíveis nos casos em que familiares e responsáveis insistem em manter crianças e adolescentes nestes locais ampliando a prevenção nas escolas, UBS e CRAS	SMAC	2020	2029	SMAC	SMAC CMAS COMPDEC GEGOV SECOM
			Instalar telefones públicos em abrigo temporário	GEGOV	2020	2029	Empresas de Telefonia	Empresas de Telefonia GEGOV COMPDEC
			Estabelecer fluxo de mapeamento de cadastro contendo informações detalhadas de características físicas sobre cada criança e adolescente desaparecido ou desacompanhado de pais ou	EPD	2020	2024	EPD	EPD GEGOV COMPDEC SMAC CMAS SESP GM PM CMDCA SME FEVRE CME SMS

			responsáveis					CMS SMEL SMC Vara da Infância, Juventude e do Idoso
--	--	--	--------------	--	--	--	--	---

**Área temática 01: Saúde****Problema central:** Aumento da taxa de mortalidade infantil**Objetivo de impacto:** Reduzir o número de óbitos infantis

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Reduzir a mortalidade infantil para abaixo de 10 óbitos a cada 1.000 recém-nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil (Nº de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade / nº total de nascidos vivos no mesmo período x 1.000)	Sistema de Informação de Mortalidade	Ampliar o acesso ao Planejamento Familiar para evitar a gravidez de risco	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS SECOM	SMF SMS CMS HSJB/AFNE CMS SEPLAG SECOM
		Sistema de Informação de Nascidos Vivos Sistema Geplanes	Realizar campanha de divulgação para captar precocemente as gestantes para início do pré-natal	SECOM	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS SECOM	SMF SEPLAG SMS CMS SECOM
		DATASUS Processo Administrativo	Realizar através dos Agentes Comunitários de Saúde a busca ativa para gestantes que não comparecem ao pré-natal	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS	SMF SMS CMS SEPLAG

Assegurar a assistência especializada de referência ao pré-natal de alto risco, com acesso à medicação adequada para cada patologia, suprimindo o quadro de profissionais do concurso público

SMS

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/MS

SMF  
SMS  
CMS  
HSJB/ AFNE  
SEPLAG

Monitorar as gestantes com doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade) durante a assistência pré-natal

SMS

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/MS

SMF  
SMS  
CMS  
HSJB/ AFNE  
CMS  
SEPLAG

Diagnosticar precocemente, monitorar e tratar adequadamente as gestantes com sífilis, HIV/AIDS e toxoplasmose, evitando a transmissão vertical

SMS

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/MS

SMF  
SMS  
CMS  
HSJB/ AFNE  
CMS  
SEPLAG



Reduzir a incidência de cesariana para realização do parto humanizado	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS HSJB SMA	SMF SMS CMS HSJB/ AFNE SEPLAG SEPRO
Assegurar assistência através de equipe multidisciplinar para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento em crianças até de 2 anos de idade	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS	SMF SMS CMS SEPLAG
Assegurar a cobertura vacinal do calendário básico, preconizado pelo Ministério da Saúde	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS	SMF SMS CMS HSJB/ AFNE SEPLAG

Realizar campanha para prevenção de acidentes na infância

SECOM

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/MS  
SECOM

SMF  
SEPLAG  
SMS  
CMS  
SECOM

Cumprir os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, preconizado pelo Ministério da Saúde

SMS

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/SMS

SMS  
CMS  
SMIDH  
HSJB/ AFNE  
SECOM

Monitorar permanentemente a investigação de óbitos através do Comitê Municipal

SMS

2020

2029

FMS/SMS  
FES/SES  
FNS/SMS

SMS  
CMS  
HSJB/ AFNE

Suprir o quadro de recursos humanos através do Concurso Público já realizado para compor a rede de atenção à Saúde

SMS

2020

dez/20

SMS  
SMA

SMS  
SMA  
SMF  
SEPLAG  
CGM  
PGM

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Implantar uma Unidade Hospitalar Materno-Infantil (e para adolescentes), atingindo 100% da população alvo - SUS dependente	Índice de Implantação da Unidade Hospitalar (Soma dos pesos das etapas executadas/ Total de etapas da proposta) x 100	SIA/DATASUS SIH/ DATASUS CNES/ DATASUS Sistema Geplanes Processo Administrativo	Ampliar a ambiência para realização do parto humanizado.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS
			Ampliar o número de leitos gineco-obstétricos em Alojamento Conjunto.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Ampliar leitos de UTI adulto	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS
			Ampliar a assistência de urgência/emergência pediátrica.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS

**Área temática 05: Saúde**

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Ampliar o número de leitos de UTI Neonatal.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Implantar leitos de UTI pediátrica	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM CMS
			Implantar leitos de internação pediátrica.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM CMS

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Implantar serviços de cirurgia ginecológica	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM CMS
			Implantar ambulatório de egressos	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS



## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Implantar espaço que ofereça condições de repouso, alimentação e acompanhamento pela equipe multiprofissional de saúde para facilitar e estimular a presença das mães de recém-nascidos internados na UTI neonatal.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Implantar espaço apropriado para internação do recém-nascido que necessite alcançar peso ideal e idade adequada para alta.	SMS	2022	2023	FNS FMS SMS MS	SMS HSJB/ AFNE FMS MS FNS SEPLAG SFM CGM PGM GEGOV SECOM CMS
			Realocar profissionais de saúde para compor o quadro de Recursos Humanos do Hospital Materno-Infantil	SMS	2020	2023	SMS	MS FNS FES FMS SMA SMF SEPLAG CGM PGM HSJB FEVRE

## Área temática 05: Saúde

**Problema central:** Não conformidade de estrutura adequada à assistência hospitalar materno-infantil.

**Objetivo de impacto:** Adequar uma estrutura hospitalar Materno-Infantil para atingir a excelência na assistência às mulheres, crianças e adolescentes do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
			Realizar Concurso Público para compor o quadro da UTI pediátrica do hospital	SMS	2022	2023	SMS	SMS SMA SMF SEPLAG CGM PGM

## Área temática 02: Saúde

**Problema central:** Aumento de crianças e adolescentes com transtornos mentais

**Objetivo de impacto:** Ampliar o acesso ao tratamento de transtornos mentais as crianças e adolescentes do município.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Atender 80% da demanda de crianças e adolescentes com transtornos mentais, referenciadas da Atenção Primária.	Índice de Altas de atendimentos de Transtornos Mentais (Nº de altas/ Total de crianças e adolescentes atendidos) x 100	Sistema de Registro das Ações Ambulatoriais (RAAS)	Implantar o Centro Ambulatorial de Referência em Saúde Mental para Infância e Adolescência com equipe interprofissional	SMS	2020	2023	FMS/SMS FNS/ MS	SMS CMS SMA FEVRE SME SMEL SMC CoordJuv SEPLAG SMF SEPRO
		Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)	Capacitar em Saúde Mental os profissionais da SME	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/ MS	SMS CMS SME CME SEPLAG SMF CGM SMAC
		Sistema Geplanes	Fazer da campanha nacional do Setembro Amarelo, que é o mês de prevenção ao suicídio, uma campanha municipal que chegue a 100% das escolas	SMS	2020	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/ MS SME SECOM	SMS CMS SME CME SEPLAG SMF CGM SMAC SECOM

			Garantir através de lei municipal a instituição de 1 psicólogo para cada unidade escolar	SMS	2020	2022	SME	SMS CMS SME CME SEPLAG SMF CGM FEVRE SMA SECOM
			Realizar concurso público para suprir o quadro de RH dos serviços de saúde mental	SMS	2021	2022	SMS FEVRE SMA	SMS CMS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV FEVRE SMA SECOM

## Área temática 04: Saúde

**Problema central:** Equipamentos insuficientes nos serviços de saúde.

**Objetivo de impacto:** Suprir os serviços de saúde com equipamentos suficientes para atender a demanda da população.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
Adquirir 440 equipamentos para suprir a assistência na Atenção Primária.	Índice de equipamentos incorporados nos serviços de saúde (Nº de equipamentos adquiridos /Total de equipamentos necessários) x100	Sistema e-cidade Sistema de Protocolo Sistema Geplanes PortalVR SISPROT SIOPS SICONV	Adquirir equipamentos e materiais permanentes através de licitação para os serviços de saúde.  Realizar a manutenção preventiva dos equipamentos e da infraestrutura nos 90 locais de serviços de saúde.	SMS	2020	2023	MS SMS FMS FNS	SMS MS FNS FMS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV CMS

## Área temática: Transporte e Mobilidade Urbana

**Problema central:** Imprudência, Imperícia e Negligência que afetam a vida de crianças e adolescentes no trânsito

**Objetivo de impacto:** Fomentar a Educação no trânsito em diversos espaços para crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Possibilitar que crianças e adolescentes tenham acesso a Educação no Trânsito, alcançando 70% de crianças de 7 a 9 anos e adolescentes de 11 a 13 anos nas escolas	Taxa de escolas atendidas pelo projeto= n° de escolas afetadas pelo projeto/ n° total de escolas x 100	Sistema Geplanes Processo Administrativo Redes Sociais PortalVR	Integrar o projeto "Mini Cidade do Trânsito", que ocorre na Ilha São João juntamente a Guarda, STMU, SME e FEVRE, além de formalizar tal projeto através de lei.	STMU	2020	2022	STMU	STMU COMUTRAN SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SECOM Escolas Públicas e Particulares GM SME FEVRE FBG
	Taxa de Crianças e Adolescentes alcançados pelo Mini Cidade do Trânsito= n° de crianças e adolescentes que passaram pela Mini cidade do trânsito/ total de crianças e adolescentes do município x 100	Diário Oficial Lista de Presença Jornais Relatórios de n° de multas, de acidentes e de mortes no trânsito	Propiciar que grupos de teatro do município e região sejam selecionados através de edital público para aplicarem peças teatrais sobre educação no trânsito nas escolas	STMU	2022	2029	STMU	STMU COMUTRAN SME CME FEVRE FBG PGM SMF SEPLAG CGM SECOM SMC CMPC
			Elaborar e implementar uma minuta de lei a respeito da adesão das escolas particulares nos projetos Mini Cidade do	STMU	2022	2022	STMU	STMU COMUTRAN PGM CMVR GEGOV

			Trânsito e Teatro nas escolas pela educação no trânsito					SME FEVRE
			Elaborar e entregar uma cartilha de História em Quadrinhos e uma cartilha de jogos sobre Educação no trânsito para crianças	STMU	2020	2029	SME	STMU COMUTRAN SECOM SEPLAG SMF PGM GEGOV CGM CME SME FEVRE FBG SMC CMPC
			Elaborar e distribuir um livro interativo em que a cada página se tenha uma atividade para o adolescente realizar com base nos princípios da Educação no Trânsito, abrangendo a faixa etária de 12 a 17 anos	STMU	2020	2029	STMU	STMU COMUTRAN SECOM SME FEVRE FBG CME SMC CMPC SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV Escolas Públicas e Particulares
			Elaborar vídeos educativos e didáticos sobre o trânsito e mobilidade urbana para crianças e adolescentes e exibi-los nas escolas, eventos promovidos	STMU	2020	2029	STMU SECOM	STMU SECOM COMUTRAN SME FEVRE CME



			pela prefeitura, cinemas e redes sociais					
			Realizar concurso público para o cargo de agente de trânsito	STMU	2021	2022	FEVRE	FEVRE STMU COMUTRAN SEPLAG SMF CGM CGC GEGOV PGM SECOM



	Índice de Participação de Representantes do CMDCA= Média do nº de presenças/ total de conselheiros									SMF PGM CGM GEGOV
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----------------------------

## Área temática: Transporte e Mobilidade Urbana

**Problema central:** Déficit de acessibilidade nos transportes e na mobilidade urbana do município para crianças e adolescentes

**Objetivo de impacto:** Possibilitar que crianças e adolescentes com variados tipos de deficiência tenham acessibilidade aos transportes e à mobilidade urbana do município

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Garantir que haja acessibilidade nos transportes e na mobilidade urbana para crianças e adolescentes com deficiências no município, alcançando 50% do público-alvo	Razão de Ônibus com Acessibilidade= nº de onibus com acessibilidade/ total de crianças e adolescentes PCD	Relatórios de Frota Leis Decretos Diário Oficial Redes Sociais	Garantir a aplicação das normativas que obrigam todos os transportes coletivos e a porcentagem de 10% do transporte individual, como táxis a terem plena acessibilidade	STMU	2020	2022	STMU	STMU COMUTRAN SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SECOM Escolas Públicas e Particulares GM SME FEVRE FBG
	Taxa de Bairros com acessibilidade= nº de bairros com calçadas e semáforos acessíveis + faixa elevada/ nº total de bairros do município x 100	Jornais Listas de Presença Processo Administrativo Ofícios	Criar a lei e regulamentar a obrigatoriedade de todo transporte escolar possuir acessibilidade para criança e adolescente PCD	STMU	2020	2029	STMU	STMU COMUTRAN Comissão de Transporte Escolar PGM CMVR GEGOV
			Apoiar com toda infraestrutura projetos de terceiro setor como o Bike Anjo que ensina crianças e adolescentes a andarem de bicicleta e têm um trabalho para ensinar pessoas com deficiência visual a incluir esse público	STMU	2021	2029	STMU	STMU COMUTRAN Bike Anjo Outros projetos do 3º setor relacionados ao ciclismo SMI SMEL

			alvo ao universo do ciclismo					SMAC SAAE SMC GEGOV CoordJuv SECOM FBG GM SMIDH SEPRO SMMA SMDET
			Implantar ciclovia nas extensões da cidade, de acordo com prerrogativas do Plano Municipal de Mobilidade Urbana	STMU	2021	2027	SME	STMU COMUTRAN SMI SEPLAG SMF CGM GEGOV PGM SECOM
			Capacitar funcionários, com ênfase nos que trabalham na STMU e GM para atuar junto a acessibilidade nos transportes e na mobilidade urbana visando o bem estar de crianças e adolescentes PCD	Instituições de Ensino Escola de Governo e Empresas de Acessibilidade	2021	2029	STMU SETRANS	STMU COMUTRAN SETRANS SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM GM SMIDH CMDCA FBG SMAC SME FEVRE SMC
			Elaborar minuta de lei que obrigue que as empresas	STMU	2021	2021	STMU	STMU COMUTRAN PGM

			privadas e cooperativas de transporte capacite seus funcionários para atender crianças e adolescentes PCD					GEGOV CMVR
			Realizar concurso público para especialistas em acessibilidade urbana para atuar com ênfase em crianças e adolescentes PCD	STMU	2022	2024	FEVRE	STMU FEVRE SMA SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SECOM
			Adquirir 4 (quatro) novos micro-ônibus adaptados a criança e adolescente PCD, como o atual transporte cidadão	STMU	2022	2023	STMU	STMU COMUTRAN GEGOV SECOM SEPLAG SMF CGM SMIDH PGM SEPRO SME FEVRE CME FBG CMDCA SMAC SMEL SMS SMC
			Aprovar, aplicar e fiscalizar a lei das calçadas com acessibilidade no município	IPPU	2020	2029	IPPU	IPPU SMI STMU COMUTRAN SMF SMDET Banco de

									Fomento SECOM GM FAM FURBAN SMAC Ouvidoria
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## Área temática: Transporte e Mobilidade Urbana

**Problema central:** Ineficiência da operacionalização do Passe Livre

**Objetivo de impacto:** Garantir que crianças e adolescentes das escolas públicas do município tenham gratuidade total em suas atividades curriculares e extra-curriculares

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Proporcionar que 80% das crianças e adolescentes usufruam de passe livre com total gratuidade para locomoção às atividades escolares e extracurriculares do município	Taxa de Acesso ao Passe Livre= N° de crianças e adolescentes (4 a 18 anos) com pleno acesso ao passe livre/ n° total de crianças e adolescentes do município de 4 a 18 anos matriculados nas escolas x 100	Sistema Geplanes	Elaborar minuta de lei que regulamente o passe livre não só para as atividades curriculares, mas também para atividades extracurriculares como atos esportivos, culturais, dependência escolar e sábado na escola	STMU	2021	2021	STMU	STMU COMUTRAN PGM SINDPASS GEGOV DETRO SME FEVRE CMDCA CME FBG CMVR
		Plano Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana	Publicizar e dar transparência a efetividade dos decretos municipais quanto às informações do direito de acessar gratuitamente o transporte livre através do passe livre escolar para criança e adolescente	SME FEVRE	2021	2029	SECOM	STMU SME CME FEVRE SECOM SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV
		Relatórios do Sindpass entregues a SME e STMU  Ofícios  Memorandos  Leis  Processos Administrativos	Capacitar funcionários das empresas de ônibus e transporte escolar que lide diretamente com crianças e adolescentes para o melhor atendimento visando bem-estar a esse público-alvo	Empresas de Ônibus Empresas de transporte escolar	2021	2029	Empresas de Ônibus Empresas de transporte escolar	Empresas de Ônibus Empresas de transporte escolar STMU COMUTRAN SME CME FEVRE



								SECOM
			Capacitar funcionários da STMU quanto a fiscalização completa de veículos coletivos intramunicipais a respeito da poluição ambiental e sonora e adquirir equipamentos específicos para estas finalidades	STMU	2021	2029	STMU MCidades	STMU COMUTRAN MDR SEPLAG SMF CGM PGM GEGOV SEPRO SMMA COMDEMA

## Área temática: Transporte e Mobilidade Urbana

**Problema central:** Déficit de diversificação de modais para crianças e adolescentes

**Objetivo de impacto:** Fomentar a utilização de modais alternativos para acesso a mobilidade urbana de crianças e adolescentes

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INICIO	TERMINO		
Propiciar que crianças e adolescentes tenham acesso a modais alternativos para suas atividades escolares e extracurriculares, atingindo 30% do público alvo	Taxa de acesso a modais alternativos para crianças e adolescentes = nº de crianças e adolescentes que utilizam bicicleta compartilhada, patinete e vão a pé para a escola e atividades extracurriculares / nº total de crianças e adolescentes em atividade escolar x 100	Sistema Geplanes Processos Administrativos Relatórios do FiscalizaVR Diário Oficial Redes Sociais Jornais Cronogramas de Execução	Implementar a parceria público-privada das bicicletas e patinetes compartilhadas para uso inclusive de crianças e adolescentes	STMU	2024	2029	STMU Empresas Privadas	STMU Empresas Privadas PGM SMI COMUTRAN SMDDET SMEL SECOM CGM GEGOV
			Fomentar que as ruas sejam aprazíveis, tenham segurança e qualidade de vida para que crianças e adolescentes usufruam do direito de ir e vir à pé	STMU IPPU	2023	2029	STMU SMMA	STMU Empresas Privadas COMUTRAN COMDEMA IPPU SMI SMDDET SMMA

**Área temática 02: Saúde**

**Problema central:** Deficiência na assistência especializada ao público de crianças e adolescentes LGBT + pelo SUS

**Objetivo de impacto:** Promover o Atendimento e Acompanhamento Integral às Crianças e Adolescentes LGBT+ no âmbito do SUS

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					PREVISTAS			
					INÍCIO	TÉRMINO		
<p>Promover e Realizar o Acolhimento a Assistência Integral às Crianças e Adolescentes LGBT+, alcançando 70% deste público-alvo no âmbito do SUS</p> <p>Promover o acolhimento e assistência psicossocial aos familiares de crianças e adolescentes LGBT+, no âmbito do SUS</p>	<p>Taxa de crianças e adolescentes LGBT+ atendidos pela rede de Saúde = Num estimado de crianças e adoles lgbt+ atendidos pelas rede de saúde/ num total de crianças e adolescentes * 100</p> <p>Índice de atendimentos em saúde mental pra criança e adolescente= N° de atendimentos especializados em saúde mental para criança e adolescente LGBT+ / nº de atendimentos totais da unidade do ambulatório de saúde mental *100</p>	<p>Sistema Geplanes</p> <p>Processo Administrativo</p> <p>Relatórios da SMS e da SMIDH</p> <p>Mídias sociais</p> <p>Diário oficial</p> <p>Outdoor</p> <p>Mídias físicas</p> <p>Painéis Digitais</p> <p>Listas de Presença</p>	<p>Promover a Qualificação dos Profissionais de Saúde, por meio de Educação Continuada, para o Atendimento e Acompanhamento da População LGBT+, na perspectiva da Política Nacional de Saúde Integral LGBT</p> <p>Realizar campanha de Difusão e Visibilidade ao Atendimento às crianças e adolescentes Trans e Travestis no âmbito do SUS</p>	SMS	2021	2029	<p>FMS</p> <p>SMS</p> <p>FES</p> <p>SES</p> <p>FNS</p> <p>MS</p>	<p>MS</p> <p>SES</p> <p>SMS</p> <p>CMS</p> <p>RAS</p> <p>SME</p> <p>CME</p> <p>FEVRE</p> <p>SMF</p> <p>SEPLAG</p> <p>SECOM</p> <p>SMIDH</p> <p>CMDH</p> <p>CMDCA</p> <p>FJSFSA</p> <p>VR sem Homofobia</p> <p>SMAC</p> <p>Mães pela Diversidade do Sul Fluminense (MPDRJ SF)</p> <p>Núcleo de humanidades (FOA)</p> <p>Observatório de Direitos Humanos (ODH)</p>
				SMS	2021	2029	<p>FMS/SMS</p> <p>FES/SES</p> <p>FNS/MS</p> <p>SECOM</p> <p>SMIDH</p>	<p>SMF</p> <p>SMS</p> <p>CMS</p> <p>HSJB</p> <p>SEPLAG</p> <p>PGM</p> <p>CGM</p> <p>SME</p> <p>CME</p> <p>FEVRE</p>

Índice de Famílias Impactadas= Nº de crianças e adolescentes LGBT+ atendidas pela rede de Saúde * 3 pessoas da família/total de famílias que tem crianças e adolescentes no município						SECOM SMIDH CMDH CMDCA VR sem Homofobia SMAC Mães pela Diversidade do Sul Fluminense (MPDRJ SF) Núcleo de humanidades (FOA) Observatório de Direitos Humanos (ODH)
	Criar ambulatório de Saúde Mental para suporte psicossocial específico de criança e adolescente e ter garantia de atendimento ao público-alvo LGBT+	SMS	2023	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS	SMS CMS MS SES SMAC RAS SMF SEPLAG CMG PGM GEGOV SECOM SMIDH CMDH CMDCA VR sem Homofobia
	Suprir o quadro de profissionais como psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras, hebiatras e terapeutas ocupacionais, através de concursos públicos vigentes para que estes sejam lotados no Ambulatório de	SMA	2020	2029	SMA FEVRE SMS SMIDH	SMF SMA SMS CMS FEVRE SEPLAG CGM PGM SECOM SMIDH SMAC RAS CMDH

			Saúde Mental para Crianças e Adolescentes e no Centro de Cidadania LGBT, assegurando a assistência especializada e de referência a esse público-alvo					CMDCA CT FJSFA SME
			Assegurar a assistência integral à saúde, contemplando crianças e adolescentes trans, de acordo com seu corpo biológico	SMS	2021	2029	FMS/SMS FES/SES FNS/MS	MS SES SMS CMS RAS SEPLAG SMF SECOM SMIDH CMDH CMDCA CT Vr sem homofobia FJSFA
			Realizar seminários para os profissionais de educação, saúde e da assistência social que aborde a temática LGBT+ na infância e adolescência	SMS	2020	2029	FMS SMS SMF SEPLAG CGM PGM SECOM	SMS SECOM SME FEVRE SMEL SMAC CT

			<p>Realizar um fórum anual no mês de Junho, que é o mês do Orgulho LGBTQ+, com temáticas de inclusão, visibilidade, violência, saúde dentre outros assuntos para o público de crianças e adolescentes LGBTQ+</p>	SMS	2021	2029	<p>SMS FMS SECOM</p>	<p>SES SMS CMS RAS SME CME FEVRE SMF SEPLAG CGM PGM CGC SECOM SMIDH CMDH CMDCA FJSFSA VR sem Homofobia SMAC Mães pela Diversidade do Sul Fluminense (MPDRJ SF) Núcleo de humanidades (FOA) Observatório de Direitos Humanos (ODH)</p>
--	--	--	--	-----	------	------	------------------------------	---



			Desenvolver atividades de cartografia social, pela perspectiva das crianças e/ou adolescentes mapeando sua vivência no território em que habita, com vistas a fomentar o sentimento de pertencimento à cidade	SME	2020	2029	SME	SME CME SMDET SMC SMMA SECOM IPPU CORDJUV FEVRE FBG CMDCA COMTUR FURBAM SMAC UNIVERSIDADES
			Produzir roteiros segmentados nas áreas de História, cultura, lazer, natureza e esporte nas escolas, CRAS e instituições vinculadas ao CMDCA pela perspectiva dos adolescentes, ou seja, os locais de importância em sua rotina, distribuindo as áreas entre diferentes séries escolares, empregando os resultados obtidos na cartografia social	SME	2020	2029	SME	SMDET SMC SMMA SMEL SECOM SMAC SME FBG IPPU CORDJUV FEVRE CMDCA COMTUR UNIVERSIDADES
			Empregar a Educação Turística como instrumento de formação de professores e outros servidores públicos afins ao tema para o emprego do turismo como ferramenta educativa	SMDET	2020	2029	SMDET	SMDET COMTUR SME FEVRE FBG UNIVERSIDADES
			Criar cartilha de turismo do município com base no roteiro turístico e cartografia social com estudantes do primeiro ano do ensino	SMDET	2020	2029	MTUR SMDET	SMDET SECOM COMTUR SME FBG



			médio					FEVRE MTUR SETUR UNIVERSIDADE S
			Realizar concurso público com vistas a constituir equipe de turismo, composta por bacharel em Turismo e técnicos em Turismo com habilitação em Guia de Turismo	SMDET	2020	2022	FEVRE	SMDET FEVRE SMA SEPLAG SMF PGM CGM GEGOV SECOM
			Elaborar minuta de Lei que institua a aplicação de todas as ações acima na rotina das escolas particulares	SMDET	2021	2021	PGM	SMDET SME FEVRE PGM GEGOV CMVR CME COMTUR Escolas Particulares
			Efetivar o projeto Tour Cultural, através da ampliação da sua área de ação, estendendo sua abrangência às temáticas do lazer, natureza e esporte nas escolas de acordo com os roteiros de turismo pedagógico a serem implementados no município	SMDET SMC	2020	2029	SMC SME FEVRE SMEL SMMA	SMDET SMC SMMA SMEL SECOM SMAC SME IPPU CORDJUV FEVRE CMDCA COMTUR FBG